

MOMENTOSA ENTREVISTA DO DR. SALVIANO LEITE Á "A UNIÃO"

Falando ao nosso correspondente no Rio de Janeiro s. s. fez importantes declarações, após uma longa conferência com o presidente Getúlio Vargas, em Caxambú — "Pode informar à Paraíba que o interventor Argemiro de Figueirêdo está em posição inabalável. Falo assim, baseado nas próprias palavras do Chefe Nacional" — disse o entrevistado — O presidente Getúlio Vargas aborda, simpaticamente, problemas de interesse do nosso Estado, entre vendo a possibilidade de uma visita à Paraíba

RIO, 24 (A UNIÃO) — O dr. Salviano Leite, procurador da Fazenda Municipal e representante da Paraíba junto ao



Presidente Getúlio Vargas

Governo Federal, acaba de regressar de Caxambú, onde esteve com o presidente Getúlio Vargas.

Ouvindo pelo nosso correspondente, declarou o seguinte: — "Voltei satisfeitíssimo, tendo falado longamente com o presidente Getúlio Vargas sobre a situação da Paraíba. Posso afirmar que o interventor Argemiro de Figueirêdo continua depositário do mesmo prestígio e da confiança do Governo Central".

Respondendo à nossa pergun-

ta a respeito de boatos tendenciosos, o entrevistado assegurou: — "São destituídos do menor fundamento". E acrescentou que, conforme lhe declarou o Chefe Nacional, jamais foi cogitada a substituição do interventor paraibano a quem o presidente Getúlio Vargas se referiu com palavras elogiosas, ressaltando sua lealdade à obra administrativa.

A seguir, o nosso correspondente indagou firmemente ao dr. Salviano Leite se podia transmitir à Paraíba essa auspiciosa notícia da segurança da situação do interventor Argemiro de Figueirêdo.

A isso, respondeu o procurador da Fazenda da Municipalidade carioca: — "Pode informar à Paraíba que o interventor Argemiro de Figueirêdo está em posição inabalável. Falo assim, com absoluto fundamento, baseado nas próprias palavras do Chefe Nacional que, como sempre demonstra especial atenção pelo nosso Estado e pelo seu digno Interventor".

O dr. Salviano Leite continuou a sua exposição acrescentando que sua conferência com o presidente Getúlio Vargas, além do aspecto político da Paraíba, versou sobre vários outros assuntos atinentes aos interesses do Estado, conforme recomendação que lhe fizera anteriormente o interventor Argemiro de Figueirêdo.

Nesse particular, afirmou o entrevistado que o Chefe Nacional acolheu essas informações com a maior simpatia.

Como a conferência fôsse longa, o presidente Getúlio Vargas abordou problemas de interesse do Estado, remontando ao tempo da campanha liberal ver-

sando sobre as Obras Contra as Secas.

Por fim, s. excia. manifestou o desejo de rever a nossa terra, devendo fazê-lo logo que o tempo lhe permitia.

O dr. Salviano Leite regressou visivelmente satisfeito, afirmando ao nosso correspondente que em suas várias conferências



Interventor Argemiro de Figueirêdo

com o presidente Getúlio Vargas, jamais observou tão boas disposições em s. excia., relativamente à Paraíba e ao interventor Argemiro de Figueirêdo, como desta vez.

Estas declarações fôram, igualmente, transmitidas ao "Diário da Noite" que as publicou com destaque, fazendo elogiosos comentários sobre o assunto.

DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

AGRADECENDO as felicitações que lhe fôram enviadas por motivo da passagem do seu aniversário natalício, ocorrido no dia 19 do fluente, o presidente Getúlio Vargas endereçou ao interventor Argemiro de Figueirêdo, o seguinte telegrama:

"CAXAMBÚ (Minas). 22 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palácio da Redenção — João Pessoa — Agradeço seus expressivos cumprimentos por motivo do meu aniversário natalício. — GETÚLIO VARGAS".

UM GOVERNO E A SUA OBRA

UMA das razões, sinão a maior, por que a Paraíba presta o inaferrável sr. Argemiro de Figueirêdo e o país nesta hora, pela palavra de seus grandes jornalistas e homens de inteligência, lhe reconhece os invulgares atributos de administrador e de estadista, vamos buscalo no próprio acervo de suas realizações.

Na própria obra que ele já realizou e na que ainda é patriótica ambição sua levar adiante, possibilitando à Paraíba perspectivas amplas e saudáveis, um futuro, enfim, distanciado de apreensões.

Não agisse o chefe paraibano, desde o início do seu governo, penetrado de uma tão grande lucidez, principalmente quanto à solução dos problemas e necessidades de sua terra, e de sua obra não estaria se ocupando tantos nomes ilustres, nem tampouco ela alcançaria, no País inteiro, uma tamanha ressonância. Uma repercussão tão nitida e tão forte.

Porque a verdade salta evidentemente à vista do observador desapassionado que venha à Paraíba inclinado a fazer justiça. A ver tudo sem oculos que aumentem nem diminuam as coisas. Tudo isso que aí está e é produto da ação ininterrupta do sr. Argemiro de Figueirêdo. Do seu alto espírito público. Da coragem de suas atitudes. Do seu profundo amor à glória paraibana, à terra que o viu nascer e que ainda dele espera confiantemente muito.

Homens de governo não se improvisam. Eles se fazem e se afirmam pela maneira como se portam à frente da coisa pública. Como a encaram e a defendem. Como encaram os interesses gerais. Todos os problemas de que dependem a expansão

são econômica do Estado, sua paz, sua ordem e disciplina.

Na serena coragem e na clareza de visão que para todos eles o homem de governo procura encontrar as soluções mais consentâneas, e racionais, está sem dúvida o segredo de sua revelação. A força que o projeta e o torna um nome digno dos aplausos de sua gente. E da admiração dos de fora, dos que, mesmo vivendo longe do cenário de suas realizações, não podem fugir à emoção de um elogio — elogio que é sempre obra de justiça e de reparação. Eis porque o sr. Argemiro de Figueirêdo é um desses homens públicos para quem se volta o interesse do observador das grandes realizações do seu governo. Unicamente porque é de fato um administrador competente e um homem que sabe encarnar os acontecimentos, sempre com atitudes que tanto o dignificam, é que as ofensivas dos despeitados não logram nenhum efeito. Anulam-se por si mesmas. E também porque faltam credenciais áquelas que as fazem desdenháveis.

E' que não se combate com mentiras e boatos um homem do porte do interventor paraibano.

E nem é através de processos identicos que se obscurece e destrói uma obra de governo das proporções dessa que aí está, que o povo não se cansa de aplaudir.

E' tempo, aliás, de se convencerem disso aqueles que tão desalegramente o combatem e negam os seus inconfundíveis méritos de administrador e a sua clarividência de homem público. De autêntico estadista brasileiro, como bem assinalou o brilhante periodico "Brasil-Revista", do Rio de Janeiro.

A REELEIÇÃO DA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE JOÃO PESSOA

Um telegrama de congratulações do interventor Argemiro de Figueirêdo ao dr. Flávio Ribeiro, presidente reeleito daquela prestigiosa entidade

CONGRATULANDO-SE por motivo da brilhante vitória alcançada com a reeleição da diretoria da Associação Comercial de João Pessoa, para o exercício de 1939-40, o interventor Argemiro de Figueirêdo enviou ontem ao dr. Flávio Ribeiro, digno presidente reeleito daquela prestigiosa entidade, o telegrama subsequente:

"João Pessoa, 24 — Tenho o prazer de felicitar-lo pela expressiva maioria com que foi reeleita a diretoria da Associação Comercial a cuja frente se encontra o ilustre e presado amigo. Aproveito oportunidade de por seu

intermédio, congratular-me com os elementos de maior representação das nossas classes conservadoras pela resistência cívica contra as influências estranhas. Abraços — Argemiro de Figueirêdo. — Interventor Federal".

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

HA DIAS solicitaram ao sr. Interventor Federal exoneração dos cargos de prefeitos de Píscui, Jatobá e Antenor Navarro, os srs. Antonio Xavier de Macêdo e Malaquias Barbosa e o padre Cirilo de Sá, em vista de terem atingido o limite da idade prevista no decreto-lei federal que dispõe sobre a administração dos Estados e dos Municípios, para o desempenho de funções públicas.

A frente das respectivas comunas, aqueles ilustres edis vinham desenvolvendo proveitoso programa de ação, dentro do largo plano de governo do interventor Argemiro de Figueirêdo, ao qual sempre prestaram decidida e leal colaboração.

A BOLÍVIA INSTITUIU O REGIME TOTALITÁRIO

LA PAZ, 24 (A UNIÃO) — O coronel Bush, presidente da República, em um golpe de Estado, instituiu o regime totalitário no país.

Em seguida à adoção do novo regime, o gabinete solicitou demissão, em conjunto, tendo o presidente Bush encarecido aos componentes do ministério demissionário que permanecessem, internamente, à frente de suas pastas.

NOTAS DE PALACIO

Em cartão ao interventor Argemiro de Figueirêdo, o dr. Severino de Souza, ex-juliz federal em Pernambuco, agradeceu a s. excia. o acolhimento que lhe fôra proporcionado por ocasião de sua passagem por esta capital.

(Conclui na 7.ª pag.)

IMPRESSÕES DE UMA VIAGEM À PARAIBA

MARIO ROMEU DE LUCCA

A GRANDEZA territorial do Brasil. Justo motivo de orgulho para todos nós e por outro lado, a causa do desolador desconhecimento reinante entre a grande maioria dos brasileiros, que se não abalamam a conhecer "de visu" a Pátria cujas regiões extremas exigem meios de viagem para serem conhecidas.

A fatalidade da enorme extensão geográfica e a precariedade dos meios de locomoção não devem, no entanto, constituir motivos de impedimento para que conheçamos o Brasil.

Nossa Pátria é imensamente bela e apresenta aspectos naturais incomparáveis; não há em verdade nação alguma que seja tão privilegiada pela natureza.

E' lei inflexível da psicologia humana que se ame aquilo que se conhece. O homem não pode amar o que constitua objeto de seu desconhecimento.

Amar a Pátria não deve ser uma expressão sem sentido; é necessário amá-la verdadeiramente, conhecendo-a

em todos os seus múltiplos aspectos, admirando-a nas suas inúmeras belezas. As palavras que Batista Pereira pronunciou há onze anos na Faculdade de Direito de S. Paulo conservam, ainda hoje, a força e o brilho da verdade: — "As nossas populações do sul, onde a mescla europeia é tão forte, os sertanejos do meio-dia, os caboclos nordestinos e os Paraóras da Amazônia, quando souberam o que é realmente o Brasil, sentir-se-ão orgulhosos de lhe pertencerem".

Quando os acadêmicos de Direito da Universidade de S. Paulo foram ao Esplanada Hotel a fim de apresentar a s. excia. o sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, os cumprimentos dos universitários paulistas, puderam de relance observar as altas qualidades de inteligência e a larga visão administrativa do homem a quem foi confiada a missão de dirigir a nau do Estado Paraibano.

Alliando ao espírito jovem e entusiástico (Conclui na 6.ª pag.)

EXPEDIENTE DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

RIO, 24 (A N.) — Não obstante ser quem dia santificado, o presidente Getúlio Vargas, realizou uma grande atividade, em Caxambú, tendo assinado numerosos decretos de promoção de funcionários nas diversas pastas, quasi todos por merecimento.

CONGRESSO NACIONAL DE TRANSITO

RIO, 24 (A UNIÃO) — Realizou-se hoje nesta capital a instalação do Congresso Nacional do Trânsito, importante conclave promovido pelo Automóvel Clube do Brasil, no sentido de promover por todos os meios, a difusão das normas para evitar o maior número de acidentes automobilísticos. O C. N. T. instalou-se no Palácio Tiradentes e com a presença de 101 congressistas.

O MATE é um alimento higiênico. Nutre e facilita a digestão dos outros alimentos.

ESPORTES

LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

Para tratar de importantes assuntos da vida esportiva da cidade, reuniu-se hoje, às 19 e 30, a diretoria da Liga Desportiva Paraibana, em sua sede social.

Nesta reunião serão recebidos os boletins de inscrição dos amadores dos clubes filiados fazendo-se ainda re-

novação e transferência de amadores. Para a sessão de hoje é necessário o comparecimento dos diretores drs. Orris Barbosa e João Santa Cruz. Arques Gomes, Carlos Neves da Franca, Luiz Espinelli, José Felix Calmo, dr. Manuel Coutinho, Tubal Viana e prof. Rubens Filgueiras.

NO CLUBE ASTREIA

Reunião da comissão de jogos de basquetebol

Presentes os diretores Dante Grisi, Fernando Seixas, João Albuquerque, Francisco Gerbas e Arioaldo Petrucci sob a presidência do primeiro, reuniu-se a "C. J. B.", resolvendo 3 assuntos:

Emposar o sr. Dario Sampaio Cruz no cargo de diretor técnico de basquetebol do Clube Astreia;

Aprovar o segundo jogo da série de "melhor de três", entre os filiais Tapajoz e Olímpico, contando-se um ponto para o segundo, que foi o vencedor;

Marcar para o próximo domingo, 30, às 15.30 horas, com dez minutos de tolerância, o jogo de desempate Tapajoz x Olímpico, designando para juiz o sr. Manuel Menezes e representante o sr. Arioaldo Petrucci;

Sortear a seguinte tabela para o torneio Inítmio do campeonato interno de 1939:

- 1.º jogo — Olímpico x Tocantins
- 2.º jogo — Tapajoz x Guanabara
- 3.º jogo — Esperia x vencedor do 1.º

4.º jogo — Vencedor do 2.º x vencedor do 3.º;

Sortear a seguinte tabela para o campeonato interno:

- Tapajoz x Olímpico
- Esperia x Guanabara
- Tocantins x Tapajoz
- Olímpico x Esperia
- Guanabara x Tocantins
- Tapajoz x Esperia
- Olímpico x Guanabara
- Tocantins x Esperia
- Tapajoz x Guanabara
- Olímpico x Tocantins

Marcar treinos individuais para as quartas-feiras, às 5 horas da manhã e 12.30 da noite e de conjunto nos domingos, às 6 horas da manhã.

O CLUBE ASTREIA PREPARA-SE PARA O CAMPEONATO DE BASQUETE DA CIDADE

Para preparar o quadro do Astreia que tomará parte no campeonato de basquetebol da cidade, assinou, ontem, o cargo de diretor técnico de

"Esporte Clube" OFICIAL

Esta presidência faz ciente que os amadores que desejarem renovar suas inscrições pelo "Esporte", deverão fazê-lo até o domingo próximo, pois há necessidade de serem definitivamente organizados os quadros para o próximo campeonato e não é possível que os que estão indecisos quanto à inscrição sejam filiados ao clube continuem treinando, pierindo muitas vezes aqueles que já estão certos em disputarem pelo clube.

Torneio público, para evitar decepções, que o "Esporte Clube" não adota, absolutamente o profissionalismo, assim, os que tiverem intenção de vir para as suas fileiras, visando qualquer interesse pecuniário, ficam desde logo avisados.

Esta presidência, tendo em vista o grande desenvolvimento que vem tendo o "basquetebol" no nosso meio, resolve criar, como efetivamente criou o Departamento de basquetebol e para dirigir-lo designa o sr. Adalberto Cavalcanti Viana, a quem concede todos os poderes para isso.

Ainda uma vez, esta presidência pede aos amadores "que não pretendem disputar pelo clube" e que ficaram com camisas a fineza de devolvê-las, pois as camisas do "Esporte" só servem mesmo para o "Esporte".

Carlos Neves da Franca, presidente.

PARAIBA CLUBE

A manhã esportiva de domingo passado

Alencor completo brilhantismo a manhã de esportiva do Paraíba Clube, no domingo passado.

TREINOS ANIMADÍSSIMOS DE TENIS, VOLEI E BASQUETE

O encontro entre os quadros representativos de basquetebol do Paraíba Clube e do Botafogo, empolgou a todos os assistentes. Jogo novo entre nós, já mostra praticantes como Brito, Ernani, Pagé e não menos cooperadores como Valtér, Costa e outros, que integram os quadros disputantes.

O Paraíba Clube venceu por 49 x 13, estreando com absoluto êxito e futuramente será forte concorrente ao título de campeão da cidade, sob a competente direção técnica do sargento Valdirio.

O quadro do Paraíba, estava assim constituído:

Comar — Grisi (depois Huerta) — Brito — Ernani e Clidener (depois Valdirio).

A DEMONSTRAÇÃO DE GINÁSTICA DINAMARQUESA DE ANTE-ONTEM, NA SEDE DE CAMPO DO "PARAIBA CLUBE", POR JOVENS CANTERANOS

Realizou-se, ante-ontem, às 9.30 horas, na sede de campo do prestigioso sodalício "Paraíba Clube", des-

ta capital, com o comparecimento de numerosa assistência, uma demonstração de ginástica dinamarquesa, pelos conhecidos "sportmen" conterrâneos Aluisio Galvão, Edmilson Noronha e José Coelho.

Essa prova esportiva assistida, pela primeira vez, na Paraíba, causou no espírito de todos os presentes o mais vivo entusiasmo, pois a ginástica dinamarquesa é de uma perfeição de ritmos encantadora.

A primeira posição, denominada "trempe", exibida com perfeição, teve como homem base Aluisio Galvão, que, integrado na mesma, sustentou todo o peso, fazendo alta pressão nos pulsos e braços.

José Coelho também se revelou em um difícil número de ginástica superior, coadjuvado por Aluisio Galvão, conquistando da plateia muitos aplausos.

Edmilson Noronha atuou magnificamente como exímio equilibrista, suportando considerável peso em posição de dedicação, novamente tendo sucesso o número de ginástica superior com José Coelho, que se mostrou perfeito estilista na posição de "ino", que requer, sobretudo, punhos fortísimos.

EQUADOR 3 — CENTRAL 0

Realizou-se no domingo passado o

DRA. EUDESIA VIEIRA

Doenças de Senhoras
DUQUE DE CAXIAS, 516
Das 14 às 17 horas.

esperado encontro de futebol entre as adestradas equipes do "Central Elétrica" e "Ecuador S. Clube", saindo vencedor, depois de renhida pugna, o "Ecuador", pelo elevado escore de 3 x 0.

"COMERCIAL CLUBE"

Departamento Esportivo
O diretor de esportes do "Comercial Clube" pede encarecidamente o comparecimento de todos os jogadores de voleibol, que fazem parte dos 1.º e 2.º quadros, aos treinos das terças e sextas-feiras, em virtude de um jogo oficial, que irá ser efetuado, dentro de breves dias.

"BOTAFOGO" X "BANDEIRANTE"

Terá lugar depois de amanhã, pelas

CAMPEONATO JUVENIL DE FUTEBOL

O "Botafogo" venceu o "Industrial" por 3 x 2

Realizou-se, ante-ontem, mais um encontro de futebol para a disputa do campeonato juvenil da cidade.

Fôram contendores os fortes conjuntos do "Botafogo" e "Industrial", de Santa Rita, triunfando aquele pelo resultado de 3 x 2.

O jogo foi bem movimentado mostrando os botafoguenses mais arrojados na peléja.

"Botafogo E. C."

Teve lugar sábado último, mais uma reunião ordinária da diretoria do "Botafogo E. C.", ficando resolvido, além de outros assuntos, o seguinte:

— Aceitar como sócios os srs. Livio Vanderlei, Adolfo Magalhães, Sandoval de Oliveira, José Paulino, Wurmberg Medeiros e Mario de Sousa Correia;

— licenciar, por tempo indeterminado, os consócios Digenes Castelo Branco e Edilson Toscano;

— eliminar por abandono do quadro social, os srs. Azenor Pereira, Edgar Fernandes e Manuel Celestino;

— autorizar o tesoureiro do clube efetuar o pagamento da taxa de transferência do amador João Teixeira de Carvalho da "Associação Rio-grandense de Atletismo" para a "Liga Desportiva Paraibana".

— requerer a "L. D. P." inscrição do clube para a disputa dos campeonatos regionais de futebol e basquetebol do corrente ano.

TIME NEGRO F. CLUBE

Departamento Juvenil

Com o fim de se preparar para o jogo do próximo dia 1.º de maio com o "Felpéia S. C.", o departamento deste clube escalou os quadros abaixo para um rigoroso treino, hoje, às 15 horas, no campo do Ecuador S. C., oferecendo ao quadro vencedor produtos da fábrica de bebidas Dore, desta cidade.

Os quadros estão organizados da seguinte forma:

Olvarado, Josué e Galgê; Birinho, Lula e Coutinho; Zémaria, Monteiro, Rico, Carmelo e Aluisio.

Pereirinha, Pedrinho e Sousa; Ivo, Gomes e Franquinhos; Zémalandro, Moisés, Jaci, Mario e Rosival.

Reservas: — Todos os que aparecerem em campo.

LIGA SUBURBANA

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de 1939, na sede do Sindicato dos Auxiliares do Comércio de João Pessoa, sita à rua Duque de Caxias, n.º 596, desta capital, teve lugar a fundação da "Liga Suburbana de Desportos Terrestres", a ela comparecendo os senhores Evaristo da Silva Monteiro, Adalberto Carvalho e Mario Ceoleno, representantes do "São Bento Futebol Clube", Getalvado Brito de Oliveira, Manuel Rodrigues de Medeiros, pelo "Ecuador Esporte Clube", Sebastião Interaminense e Pedro Paulo de Almeida pelo Sindicato.

Para presidir a sessão, foi aclamado o sr. Evaristo Monteiro, sendo secretariado pelo sr. Pedro Paulo de Almeida.

Aberta a sessão, foi discutida a confecção de um regulamento provisório ficando assinado o seguinte:

1 — Que são clubes fundadores o "São Bento" o S. A. C. e o "Ecuador";

2 — Que a joia de inscrição foi arbitrada em 50.000;

3 — Que a mensalidade do clube filiado será de 25.000;

4 — Que a percentagem do clube dono do campo nos jogos nele realizados, será de 10%;

5 — Que o campeonato será disputado pelos 1.º e 2.º times dos clubes filiados;

6 — Que haverá um estagio de 30 dias para os jogadores vindos da L. D. P.;

7 — Que a representação por clube junto à Liga, será de 2 representantes,

LYRIO — a manteiga que se impôz, de fórmula definitiva, em todos os mercados.

E' inútil afirmar o contrário.

Com ou sem cheques é a preferida dentre todas as marcas !

Com ou sem cheques é a de maior consumo neste Estado !

Use somente manteiga LYRIO, indiscutivelmente a melhor de todas !

19 e 12 horas, uma renhida peléja entre as esquadras de basquetebol dos clubes acima.

Ambos recentemente organizados, já se aprestam para o próximo campeonato da cidade, a iniciar-se no mês vindouro.

Essa partida amistosa terá lugar na quadra do Clube Astreia, gentilmente cedida, e será arbitrada pelo desportista Dario Sampaio Cruz.

OPERAÇÕES — PARTOS DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. LAURO VANDERLEI

Chefe da Clínica Ginecológica da Maternidade — Chefe da Clínica Cirúrgica Infantil — Cirurgião do Hospital Santa Izabel.

Consultas das 3 às 6 horas. Em frente ao PLAZA.

ROUPINHAS PARA CRIANÇAS, os últimos modelos, acaba de receber a "Casa Vesuvio", rua Maciel Pinheiro, 160.

emendas. Eu, Pedro Paulo de Almeida, servindo secretário interino o fiz e subscrevo. Pedro Paulo de Almeida, secretário interino.

Campeonato Carioca de Futebol

RIO, 24 — Realizou-se, ontem, mais três jogos para a disputa do Campeonato Carioca de Futebol, cujos resultados superenderam os aficionados do futebol carioca.

Os resultados foram os seguintes: Flamengo 5 — São Cristóvão 1. Fluminense 2 — Vasco da Gama 0. Madureira 2 — Bonsucesso 0.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASQUETEBO

Embora vencido, ontem, pela Argentina, o "five" brasileiro sagrou-se Campeão Sul-Americano

RIO 24 (A UNIÃO) — Perante numerosa assistência, realizou-se, hoje à noite, no Estádio Brasil a quarta e última rodada do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol.

No primeiro jogo, Peru versus Uruguai, venceu o primeiro pela contagem de 33x29.

Momentos após entraram em campo as delegações do Brasil e da Argentina.

Logo no início do prólo, o "five" brasileiro começou a atuar com certo desinteresse e, também, com absoluta falta de chances, perdendo oportunidades de encestamentos de bolas, devendo às penalidades cometidas pelos adversários.

Já no final do segundo "half-time", a equipe brasileira entusiasma-se, conquistando, em poucos momentos, três cestas, mas, o tempo foi exigido para a reabilitação vencendo, assim, os argentinos pela contagem de 31x30.

A assistência coube a maior responsabilidade pelo fracasso do five brasileiro em virtude de no momento que eram cobradas as penalidades, não observar o silêncio natural para os jogadores darem o lance livre, como aconteceu nos trinta segundos finais.

na's, quando foram perdidos três lances seguidos.

A equipe brasileira teve uma cesta anulada.

As delegações pisaram o gramado assim constituídas:

Argentinos: — 11, Biggio; 12, Castillo; 13, R. Sanchez; 14, Gonzalez; 15, Carrasco; 16, Morales; 17, Grilli; 18, Galle; 19, C. Sanchez; 20, Calvo.

Brasileiros: — 3, Adílio; 4, Adamo; 5, Celso; 6, De Vicenzi; 7, Frota; 8, Simões; 9, Gatinho; 10, Rui; 11, Alvaro; 12, Mario; 13, Albano; 14, Celso; 15, Agenor; 16, Montenerari.

Conquistou o campeonato de lance livre o basquetebol argentino Biggio.

A "CASA AZUL" vende tudo, o maior sortimento de miudezas e armarinhos da praça, tudo pelos menores preços. "CASA AZUL", av. B. Rohan, 164.

CIRCULO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO SEXUAL

TOMOU POSSE COMO PRESIDENTE INTERINO O DR. CUNHA FERREIRA

Durante o tempo em que permaneceu ausente do Brasil o dr. José de Albuquerque, que foi convidado como membro de honra a tomar parte nos trabalhos da 1.ª Jornada Peruana de Eugenesia em Lima, ocupará a presidência do Circulo Brasileiro de Educação Sexual. Internamente, o dr. José da Cunha Ferreira, secretário geral desta instituição.

VARIADÍSSIMO sortimento de rendas e bicos de fantasia, rendão e paininhos rendados, lindas guarnições para cama e afoalhados de fantasia. S6 na "CASA AZUL".

DR. ALBERTO FERNANDES CARTAXO

Ex-interno da Clínica Dermatológica e Sifilológica do Hospital Pedro II (Serviço do Prof. VALDEMIR MIRANDA) e da Policlínica do Rio de Janeiro (Serviço do Prof. EDUARDO RABELO)

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS AFECÇÕES DA PÊLE, SIFILIS E MOLÉSTIAS VENEREAS — TRATAMENTO DOS TUMORES MALIGNOS DA PÊLE PELOS PROCESSOS MAIS MODERNOS.

Diatemais — Ultra violetas — Infra-vermelhos e alta frequência.

CONSULTÓRIO: — Rua Dr. Gama e Melo, n.º 149 - 1.º andar
CONSULTAS DIARIAMENTE. — Das 11 às 12 e das 16 às 18 horas.
RESIDÊNCIA: — Avenida Dr. João da Mata n.º 434.

HUMBERTO NÓBREGA, de volta de sua viagem à Capital do País, onde esteve se especializando no serviço do Prof. Moreira da Fônsêca (Clínica das moléstias Tropicais e Infeciosas da Faculdade Nacional de Medicina), acha-se à disposição de seus clientes e amigos, em seu consultório (provisoriamente à rua Duque de Caxias, 312 — 1.º andar) das 16 horas em diante, ou na sua residência à Av. General Osório 180 — Tel. 1531.

Rua Maciel Pinheiro, 128

DIMINUI CONSIDERAVELMENTE A TENSÃO POLÍTICA NA EUROPA. COM A VOLTA DOS EMBAXADORES DA FRANÇA E DA GRã BRETANHA A BERLIM

O regresso daqueles diplomatas não importa, entretanto, em nenhuma nova mudança de atitudes franco-britânicas — Está em Londres o chanceler Gaffenu, que recusou o convite do sr. Adolf Hitler para participar do "eixo" Roma-Berlim — Fala-se numa provável visita do presidente Roosevelt a Londres, no próximo outono — Chegam ao Egito novos reforços militares britânicos — O governo italiano, diz-se, está muito preocupado com os desejos do "fuhrer" de participar da organização da Albânia

LONDRES, 24 — (A UNIÃO) — Na reunião de hoje da Câmara dos Comuns, o "premier" Neville Chamberlain anunciou o regresso a Berlim do sr. Neville Henderson, que desde 18 de março havia sido chamado a Londres, para dar informações ao governo britânico a propósito da anexação da Checoslováquia pelo Reich.

COMO OS CIRCULOS DIPLOMATICOS INGLESES INTERPRETAM A VOLTA DO SR. HENDERSEN A BERLIM

LONDRES, 24 — (A UNIÃO) — Os círculos políticos e diplomáticos interpretam o regresso do embaixador britânico a Berlim como um gesto de boa vontade da Grã Bretanha em estabelecer uma política de aproximação na Europa.

Noticiando o fato, os jornais anunciam que o mesmo não constitui uma nova face da política inglesa.

CHEGOU A BERLIM, O EMBAXADOR BRITANICO

BERLIM, 24 — (A UNIÃO) — Às 8,30 horas da manhã, chegou a esta capital, pelo rápido Hamburgo-Berlim, o sr. Neville Henderson, embaixador da Grã-Bretanha junto ao governo do Reich.

Na embaixada inglesa não haviam sido feitos preparativos alguns, em virtude da surpresa do regresso, nem também o sr. Henderson foi portador de qualquer mensagem oficial.

Crê-se, entretanto, e é mais seguro, que o embaixador britânico fará convencer o governo alemão de que a Inglaterra não tem o desejo de cercar a Alemanha, como o Reich tem interpretado os últimos passos políticos e diplomáticos do "Foreign Office".

HITLER DARÁ UMA RESPOSTA MODERADA A MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT, POR INFLUENCIA DO SR. NEVILLE HENDERSON

BERLIM, 24 — (A UNIÃO) — Os círculos mais autorizados propagam que o regresso do embaixador britânico à Alemanha, pôde influir no sentido de que o chanceler Hitler dê uma resposta mais moderada, no próximo dia 28, aos termos da mensagem do presidente Roosevelt.

TAMBEM O SR. VON RIEKSEN VAI REGRESSAR A LONDRES

BERLIM, 24 — (A UNIÃO) — Foi anunciado, oficialmente, nesta capital, que o sr. Herbert von Riesen, embaixador germanico em Londres, regressará brevemente à capital inglesa.

O sr. von Riesen encontrava-se em Berlim, desde que o embaixador inglês foi chamado a Londres, sendo voz corrente que o representante diplomático do governo alemão fará interferir ao governo inglês que a Alemanha não tem o desejo preconcebido de provocar nenhum conflito de ordem geral ou internacional.

VOLTA A BERLIM, O EMBAXADOR FRANCES DO REICH

PARIS, 24 — (A UNIÃO) — Os círculos governamentais anunciaram, hoje, que o sr. Roberto Goulondres, embaixador francês em Berlim, regressará amanhã, àquela capital.

Essa atitude do governo da França, fazendo retornar à capital alemã o seu representante diplomático, é interpretada como um prenúncio dos bons tempos que costumam a reinar, pouco a pouco, no ambiente europeu.

PROSSEGUEM AS CONVERSACOES ANGLORUMENAS

LONDRES, 24 — (A UNIÃO) — Prosseguem, com resultados satisfatórios, tanto nesta capital como em Bucarest, as conversações anglo-romenas, de proteção militar em face dumo agressão àquela pais.

Hoje, o chanceler rumão, sr. Gaffenu, que chegou a esta capital, após conversar em Berlim e Varsóvia, conferenciou demoradamente com o "premier" e o chanceler lord Halifax.

Nessa conferência, o sr. Gaffenu explicou o chefe do Governo sobre o modo mais provável de como a Inglaterra auxiliará o seu país, economicamente.

EM BUCAREST CONFERENCIARAM O EMBAXADOR INGLESE E AUTORIDADES DO MINISTERIO DO EXTERIOR

BUCAREST, 24 — (A UNIÃO) — Nesta capital, as conversações diplo-

máticas entre a Rumania e a Grã Bretanha continuaram, obtendo os resultados mais satisfatórios.

O embaixador inglês conferenciou demoradamente com altas autoridades do Ministério do Exterior, sendo os assuntos tratados decorrentes do que foi discutido em Londres entre o sr. Gaffenu e os srs. Neville Chamberlain e lord Halifax.

OS JORNALIS DE LONDRES AFIRMAM QUE O PRESIDENTE ROOSEVELT VISITARA A INGLATERRA NO PROXIMO OUTONO

LONDRES, 24 — (A. N.) — Vários jornais londrinos noticiam que o presidente Roosevelt virá à Inglaterra durante o outono do presente ano, atendendo a um convite do soberano britânico.

Advição, a notícia deve ser acolhida com reservas, visto que nem se sabe se, em consequência da atual (nem tão internacional, os soberanos ingleses deixarão de realizar a projetada visita ao Canadá e Estados Unidos marcada para maio vindouro.

1.278.000 DE LIBRAS PARA O REARMAMENTO

LONDRES, 24 — (A UNIÃO) — O chefe do Tesouro Nacional apresentou, hoje, à Câmara dos Comuns um projeto de rearmamento orçado em 1.278.000.000 de libras esterlinas.

Esse é o maior crédito de rearmamento pedido à Câmara, em tempo de paz, durante toda a história da Inglaterra.

1.278.000.000 DE LIBRAS PARA O REARMAMENTO

AGUARDADO, COM ANSIEDADE, O DISCURSO DO "FUHRER"

LONDRES, 24 — (A UNIÃO) — Está sendo ansiosamente esperado nesta capital o discurso que o chanceler Hitler pronunciará no próximo dia 28, perante o "Reichstag", definindo a atitude da Alemanha em relação à mensagem do presidente Franklin Roosevelt.

MEDIDAS DO GOVERNO DE GIBRALTAR

GIBRALTAR, 24 — (A UNIÃO) — O governador deste porto militar assinou, hoje, uma ordem destinada a prover o estoque de gêneros alimentícios para abastecimento da população civil, em caso de emergência.

CHEGAM A'S COSTAS DO EGITO REFORÇOS MILITARES INGLESES

ALEXANDRIA, 24 — (A UNIÃO) — Chegaram, ontem, a este porto, inúmeros reforços militares ingleses. Essas medidas militares adotadas pelo governo britânico indicam que a Inglaterra também pretende defender seus interesses no Egito.

TROPAS INDIGENAS SAIRAM DE BOMBAY COM DESTINO IGORADO

BOMBAY, 24 — (A UNIÃO) — Partiram com destino desconhecido vários destacamentos militares.

TAMBEM O SR. KENNEDY ENTABOULOU CONVERSACOES ONTEM EM LONDRES

LONDRES, 24 — (A UNIÃO) — O embaixador norte-americano, sr. Arthur Kennedy, iniciou, hoje, conversações para troca de matérias primas com o seu país.

VASOS DE GUERRA VÃO DEIXAR GIBRALTAR RUMO AO MEDITERRANEO ORIENTAL

MALTA, 24 — (A. N.) — Notícias que mais de trinta vasos de guerra da frota do Mediterraneo deixarão Gibraltar no próximo dia 25 para uma excursão através do Mediterraneo oriental.

VÃO REALIZAR AS MANOBRAS EXCURSOES DE PRIMAVERA

LONDRES, 24 — (A. N.) — Um porta-voz do Almirantado, referindo-se à notícia da partida de rebeldes da Gibraltar, depois de amanhã, afirmou que as mesmas vão realizar as suas habituais excursões de primavera pelo Mediterraneo Oriental.

LIGANDO A SILEZIA AO MAR BALTICO

VARSOVIA, 24 — (A UNIÃO) —

foi inaugurada, hoje, no corredor Polono, a estrada de rodagem que liga a Silésia ao mar Báltico e que foi construída com o auxílio de autoridades francesas.

A solenidade foi presidida pelo ministro das Obras Públicas da França, ficando a mesma rodovia paralela à fronteira alemã e dotada de extraordinária posição estratégica, pois é o único caminho que liga o sul da Polónia com o mar Báltico, sem passar pelo norte da cidade alemã de Dantzig.

DECLARAÇÕES DE LEON BLUM EM STOCKOLMO

ESTOCKOLMO, 24 — (A UNIÃO) O sr. Leon Blum, ex-primeiro ministro da França e atual "leader" da Frente Popular daquele país, falando, hoje, aos jornais, declarou que a França está calma e armada moral e monetariamente.

Causaram última impressão as palavras do sr. Leon Blum, que representam o espírito de unidade existente no seu país.

IMPORTANTES GARANTIAS CONCEDIDAS PELO GOVERNO DE BURGOS AO MARECHAL PETAIN

PARIS, 24 — (A. N.) — O correspondente do "Daily Mail", em Hendai, comunicou que se sabe, de fonte absolutamente autorizada, que o marechal Petain obteve do general Jordani as seguintes garantias: 1.º — o deslize da vitória se realizará em Madrid no dia 15 de maio; 2.º — todos os voluntários italianos e alemães terão deixado a Espanha até o fim do mês próximo; 3.º — o general Franco ligará os muros impávidos da conservação de relações amistosas com a França e não se considerará ligado ao eixo em caso de uma agitação.

EXPULSOS DA ALEMANHA TRÊS COMERCIANTES INGLESES

BERLIM, 24 — (A UNIÃO) — O governo alemão ordenou a três ingleses, sendo dois comerciantes e o representante da "British Petroleum Co.", em Hamburgo, que deixassem o território germanico até o dia 10 de maio próximo vindouro.

A embaixada britânica protestou contra essa medida violenta do Reich, sendo avisada pelo governo alemão de que as ordens serão retiradas se os britânicos deixarem o território germanico até o dia 10 de maio próximo vindouro.

CHAMBERLAIN FALOU NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 24 — (A UNIÃO) — O "premier" Neville Chamberlain falou na Câmara dos Comuns, afirmando que a Grã Bretanha olha a Espanha com muito cuidado.

O primeiro ministro recusou-se a fazer declarações sobre as conversações com a Rússia, acrescentando que o regresso do sr. Neville Henderson não tinha significação especial, nem implicava o reconhecimento, por parte da Inglaterra, das conquistas da Checoslováquia e da Albânia.

A RESPOSTA DA NORUEGA A INTERPELAÇÃO DE HITLER

OSLO, 24 — (A UNIÃO) — O governo norueguês respondeu, verbalmente, à interpelação do sr. Adolf Hitler, afirmando que não se acha atacado, mas, em caso de guerra, procurará defender-se.

FOI A POLONIA O MINISTRO DA GUERRA ESTONIANO

VARSOVIA, 24 — (A UNIÃO) — O ministro da guerra da Estónia deixou, hoje, esta capital, declarando aos jornais que viera adquirir aviões e

material de guerra, para que o seu país pudesse aumentar o poder ofensivo do exército.

MEDIDAS MILITARES NA LETONIA

RIGA, 24 — (A UNIÃO) — O governo letoniano adotou medidas militares de grande alcance, ampliando o tempo de serviço no exército de 12 para 18 meses.

CHEGOU A LONDRES O CHANCELER RUMENO

LONDRES, 24 — (A UNIÃO) — O chanceler rumeno sr. Gaffenu chegou hoje a esta capital, sendo-lhe oferecido um almoço no "Foreign Office".

Em seguida, o sr. Gaffenu confe-

TAL ANCHIETA...

(Conclusão da 8.ª pag.) do aqui recebido pelo Interventor interno do Estado, pelo Secretário da Fazenda e pelo dr. Laiaete Coutinho, que se interessaram pelo seu caso.

AS OBRAS DE FREI AMADEU

Procuramos ouvir o dr. Flavio Filho que nos declarou o seguinte:

— "Vim à Baía, que já conheço, exclusivamente para resolver um assunto de grande interesse para a Paraíba: a permanência, em João Pessoa, de frei Amadeu, da Ordem Franciscana. O referido frade goza de grande estima em todas as rodas sociais daquele Estado e a notícia da sua retirada foi recebida com surpresa e causou clamor público. Logo se organizou um comitê pro permanência de frei Amadeu, composto de pessoas de destaque, o qual abriu um abaixo assinado, que, em poucas horas, recebeu mais de doze mil assinaturas. O governo do Estado, também acolheu esta campanha prestando os auxílios de que carecia aquela comitê.

Grandes favores deve a Paraíba aquele illustre religioso que há doze anos ali vive. Desde a sua chegada foi conseguindo simpatias dadas o seu caráter servil, dinâmico e extremamente caridoso. Esse tempo todo frei Amadeu dedicou-o ao benefício do povo paraibano. Construiu escolas e igrejas. Grande é o seu ralo de ação. Sem se falar de muitas outras obras de assistência social de frei Amadeu, podemos considerar mais importantes as seguintes:

Igreja do Rosário, onde se gastou mais de mil contos. Grupo escolar de Santo Antonio, com capacidade para mais de dois mil alunos. Igreja de Marés, Igreja no bairro de Cruz das Armas, no subúrbio de João Pessoa. Escola Frei Martin, Igreja na Ilha Ilha Piracema e mais duas escolas nos subúrbios da capital paraibana.

VIRA PARA A BAIÁ

Hoje, em companhia do sr. secretário da Fazenda, esteve no Convento de S. Francisco a fim de realizar minha missão. O sr. Raul da Costa Lima, então, apresentou-me o frei Damiano, que, atualmente, responde como provincial da Ordem na ausência do provincial frei Humberto, ora na Europa.

Frei Damiano após ouvir-me explicou não ser possível atender ao meu pedido. Era, primeiro, uma questão de obediência às ordens do Provincial.

Só ele próprio poderia desfazer, e, segundo, o estado de saúde de frei Amadeu exigia um período de repouso. Prometia, porém, que, depois de alguns meses nesta capital, vindas as primeiras dificuldades, faria voltar frei Amadeu para a Paraíba.

ESPERANCOSO

Após terminas as declarações, o dr. Flavio Filho e Filipe disse encorajado e alegre por poder levar ao seu povo, a notícia de que frei Amadeu não tardará a voltar para ali já que não lhe foi possível conseguir a sua permanência.

CUVINDO O PROVINCIAL INTERNO DA ORDEM DE S. FRANCISCO

Em seguida, fomos ao Convento de São Francisco, tendo sido, gentilmente, recebido por frei Damiano, que nos

reuniu com o ministro Chamberlain, tendo declarado que se recusou a convite de participar do eixo Roma-Berlim.

O EMBAXADOR HENDERSEN RECEBEU AUDIENCIA COM O SR. RIBBENTROP

BERLIM, 24 — (A UNIÃO) — Logo após a sua chegada, o sr. Neville Henderson recebeu uma audiência com o sr. von Ribbentrop.

A ALEMANHA TAMBEM QUER PARTICIPAR DA ALBANIA

BERMIA, 24 — (A UNIÃO) — Circulava, hoje, insistentes afirmações de que o marechal Galkarza Giano e da preguçadissimo, em vista da Alemanha ter mostrado desejo de participar na organização da Albânia.

HOMENAGEM AO TEATROLOGO SAMUEL CAMPELO

Uma edição de "Nosso Boletim", do "Grupo Gente Nossa", de Recife

Está em circulação o nº 11 de "Nosso Boletim", órgão oficial do "Grupo Gente Nossa", de Recife, fundada pelo saudoso teatrologo pernambucano, dr. Samuel Campelo, e referem a os seus filhos.

A presente edição, dedicada à sua memória, foi caprichosamente organizada, apresentando uma feição material agradável.

"Nosso Boletim" traz, na capa, o retrato do teatrologo Samuel Campelo, com expressivo comentário em torno à sua personalidade, a quem devemos Pernambuco o resurgimento de seu teatro.

Inserir a referida publicação selecionadas colaborações de nomes de acadêmicos do intelectualismo do visinho Estado do Norte, destacando-se a edição fúnebre que, em homenagem a Samuel Campelo, se realizou na Academia Pernambucana de Letras.

Oferido pela sua diretoria, recebemos "Nosso Boletim", apesar que se vem impondo a admiração que despertam, aduzindo, a grandiosidade do teatro nacional.

NOTICIÁRIO

Consultório Médico do dr. Humberto Nobrega. Na seção competente estamos publicando uma comunicação desdistinguido clínico contrariando, no qual avisa aos seus clientes ter retomado o seu trabalho no consultório que instalou à rua Duque de Caxias, 311, 1.º andar.

O dr. Humberto Nobrega esteve, recentemente, se especializando no serviço do professor dr. Moreira da Fonseca, da Faculdade Nacional de Medicina, onde se refere as molestias tropicais e infecciosas.

Encontram-se apagadas, há dias, várias lâmpadas, a avenida Rodrigues Chaves, pedindo os moradores da mesma uma providência do sr. Superintendente dos "Serviços Elétricos da Paraíba".

TELEGRAMAS RETIDOS

Há, na Repartição Geral dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para: Maione, Francisco Lute, Antonio Pessoa, rua Maciel Pinheiro, 179; Manuel Cavalcanti, Penida Brito, 1041; Lúcio Alves Filho, Desembargador Boro, 450; Manuel Luiz.

LOTERIA FEDERAL

Extração em 22 de abril de 1939

10.917	—	Pará de Minas	300-0009000
5.072	—	Santa Rita Sapucaia	30-0008000
25.578	—	Rio	10-0008000
14.955	—	São Paulo	5-0008000
4.469	—	São Paulo	3-0008000

explicou os motivos determinantes da não modificação da ordem de transferência de frei Amadeu.

Era, simplesmente, por dever de obediência ao seu superior hierárquico, frei Humberto, ao qual no momento substitue nas funções de Provincial da Ordem.

Em vista do estado de saúde daquele illustre religioso, fazia necessário um período de descanso, e este deve ser levado a efeito agora.

"Louvo disse frei Damiano, a campanha do povo da Paraíba e por isso concordo que frei Amadeu volte mais tarde para ali. Nada posso fazer desta vez, mas depois de dois outros meses, o nosso irmão estará em condições de voltar. Na sua grande obra, aquele Estado muito se cansou e se abateu, e a força de reafirmar-se. É preciso, também, tirar que esta obra não é só de frei Amadeu, e sim do povo e do governo da Paraíba, que nunca se recusaram de ajuda-lo".

(De "O Imparcial" (de Salvador).

MOSQUITOZEIROS rendões para cortinas e para vestidos, toalhas para chá, panos para mesas, grande quantidade acaba de receber a "CASA AZUL".

A FABRICA DE AVIOES DA ILHA DO ENGENHO

Serão entregues, hoje, às autoridades militares 5 aviões da série "M - 7"

RIO, 24 (A UNIÃO) — Será feita entrega amanhã às 11 horas, às autoridades militares, do primeiro grupo de cinco aviões da série M-7, construídos na fabrica de aviões da Ilha do Engenho.

Esse acontecimento se reveste de suma relevância, porquanto os referidos aparelhos foram construídos por engenheiros brasileiros em fabrica nacional, demonstrando, assim, a superior capacidade técnica do nosso Exército.

IMPRESSÕES DE UMA VIAGEM À PARAIBA

(Conclusão da 1.ª pag.)

siasta a prudência e a moderação não de mistério dos governantes, o dr. Argemiro de Figueiredo encantou os estudantes de S. Paulo com a fidelidade e a bondade com que os recebeu.

Grande estudioso dos problemas mais prementes que assobrem a Nação s. excia. tinha para a maioria deles uma solução inteligente. Impregnado dos sentimentos de brasilidade o Interventor Paraibano expôs aos moços um vasto plano de intercâmbio cultural entre os jovens do Sul e do Norte, para que melhor se conheçam e mais se estimem.

A Pátria, *omnium communis patria*, vive do amor que lhe dedicam os seus filhos e não poderá esquecer sua mãe comum se a discordância e o ódio não os separarem irremediavelmente.

O ilustre chefe do Governo da Paraíba indicou a palavra à ação honrou os Universitários Paraibanos convidando-os a visitar seu Estado.

A gentileza do convite acrescida do desejo imenso de que estavam possuídos de conhecer o torrão de André Vidal de Negreiros e do Padre Róhm fez com que nos iniciássemos os preparativos da viagem.

Não tendo faltado aos estudantes a colaboração e a boa vontade do almirante Graca Aranha que tão superiormente dirige o Lóide Brasileiro, embarcamos a bordo do "Haroldo Coimbra Bueno, Orlando Maia, Otávio Augusto Machado de Barros, Roberto Machado de Campos, Reinaldo de Abreu Sodré, Nelson da Costa Torres e Walter Fonseca, um grupo que tivesse impressões de nossos agradecimentos. A eles devotamos o título de "Embaixada da elegância e da inteligência" com que nos agraciaram certa feita o espírito culto e o coração boníssimo do amigo inquebrável que é Luiz Pinto.

Presidenciada por Antonio S. Cunha Bueno a comitiva teve como tesoureiro e secretário, respectivamente, Jeter Sotano e Luiz Malani de Almeida. O Centro Onze de Agosto enviou o seu orador Ulisses Silveira Guimarães. Desde os primeiros instantes da viagem estabeleceu-se entre os componentes da "Embaixada" um ambiente de franca alergia e distinta cordialidade, que se prolongou durante toda a excursão. Não é possível encontrar dentro os nomes de Albano Brasil Friso, Giro Procópio Ferreira, Francisco S. Franco de Amaral, Hélio de Almeida e Haroldo Coimbra Bueno, Orlando Maia, Otávio Augusto Machado de Barros, Roberto Machado de Campos, Reinaldo de Abreu Sodré, Nelson da Costa Torres e Walter Fonseca, um grupo que tivesse impressões de nossos agradecimentos. A eles devotamos o título de "Embaixada da elegância e da inteligência" com que nos agraciaram certa feita o espírito culto e o coração boníssimo do amigo inquebrável que é Luiz Pinto.

Vitória, a linda Capital do Espírito Santo, colocada pitorescamente sobre uma ilha, foi a primeira cidade na qual desceram os estudantes. A sua beleza única a entrada do seu pequeno porto. Os marujos vieram buscar em barcos que nos transportaram à terra. A cidade possui regular movimento comercial. O Convento de São Francisco possui um rochedo oferecido de alta magnífica vista. A construção é antiquíssima nela existindo estupendas telas.

Costeando sempre o litoral Espiritocantense chegamos à mística e tradicional Baía de Encantada, conhecida. Encantadora cidade dos contrastes. S. Salvador impressiona porque nela o antigo se casa com o moderno, numa harmonia perfeita e confortante. Ao lado do sentimento de respeito e de evocação histórica provocada pelos seus conventos seculares, pelos monumentos históricos e igrejas inigualáveis, S. Salvador ofereceu-nos a surpresa de uma "urbs" movimentadíssima. Seu porto, o edifício do Instituto de Cacau, os prédios federais da cidade baixa, o elevador Lacerda e em suas imediações as célebres baianas de trajes característicos e taboleiros repletos de iguarias, o Palácio do Governo na cidade alta, a Rua Chile com a elegância do seu comércio, a Praça 2 de Julho, a Avenida 7 de Setembro, o Instituto Histórico e Geográfico, o Farol da Barra, o bairro de Canela e a praia de Amaralina, fazem de S. Salvador uma das mais agradáveis cidades do litoral baiano.

A Embaixada não poderia deixar de visitar a jazida petrolífera de Lobato, onde surgiu de forma inofensiva o petróleo, líquido precioso, "sangue negro da terra" no qual se depositam risonhas esperanças econômicas.

Fomos ao Palácio da Aclamação apresentar nossos cumprimentos ao sr. Interventor Landolfo Alves, figura cativante que tão fidelamente recebeu os moços de S. Paulo quando estiveram de passagem na Praça 2 de Julho. Deixamos a terra dos oradores notáveis e dos grandes estadistas e seguimos rumo a Alagôas.

Maceió avista-se ao longe com o verde forte dos seus belíssimos coqueiros. O porto, ainda em construção, não permitia a nossa entrada aqui. Estes ancoraram ao largo e os passageiros deliciam-se com o espetáculo "sul-generis" de dezenas de barcos a vela que se dirigem velozmente na ancã de chegar primeiro a fim de transportar maior número de visitantes a Alagôas, terra de caruru, das boas iguarias e das tartarugas, ufana-se de ser o berço de Deodoro e Floriano. Lá foram exclamados na Serra da Barriga

Zumbi e os quilombos dos Palmares, que tanto trabalho deram ao Governo, não mora o Capitão Bezerra, intrépido soldado que levou o nosso país do monstro de ferocidade que foi Lampião. Abandonamos a terra do Visconde de Sinimbu em demanda da terra dos senhores de engenho.

A primeira impressão que se tem de Recife é um misto de surpresa e de deslumbramento. Surpresa e deslumbramento porque a Venezuela brasileira com suas pontes, suas estupendas residências e praias encantadoras é sem favor uma das portais cidades brasileiras que podem ser exibidas aos olhos dos estrangeiros sem que de nós se apodere nenhum sentimento de inferioridade.

Visitamos a Vila Militar de Socorro, o primeiro estabelecido a Escola de Agronomia a filha de Itamaracá, a bela e evocativa Olinda, a tradicional Faculdade de Direito, após o que continuamos nossa viagem, percorrendo a última escala: Recife-Cabo de Santo Agostinho.

Chegamos à Paraíba no dia 9 de fevereiro, pela manhã. Logo ao primeiro contato com a generosa terra de João Pessoa sentimo-nos cativos da gentileza de seus filhos.

O acadêmico Manuel de Figueiredo, oficial de gabinete do Interventor Federal conquistou de pronto, com a fidelidade de seu trato, a nossa simpatia.

A ótima estrada que liga Cabedelo a João Pessoa, deleitamo-nos com a "causerie" brilhante dos drs. Matheus de Oliveira e Abelardo Jurema, e dos cultos jornalistas Luiz Pinto e Durval de Albuquerque. Esses dois grandes jornalistas e políticos da atualidade, puderam satisfazer plenamente a natural curiosidade dos universitários, principalmente ao que concernia à Paraíba. Após um quarto de hora de agradável conversação João Pessoa surgiu aos nossos olhos, com suas ruas limpas e muito bem calçadas, suas grandes edificações e belíssimos parques.

Hospedados no melhor hotel da Capital, o "Paraíba-Hotel", os estudantes de S. Paulo foram alvo de boas e mais cativantes hospitalidade que é possível ser dispensada, em qualquer parte do Brasil.

O Governo e o povo esmeravam-se com uma solicitude comovedora, que nada empansasse o brilho das festividades organizadas. Tivemos oportunidade de verificar o acelerado ritmo de trabalho e de boa vontade existente no Estado, cujo povo sente-se feliz sob uma administração inteligente. A situação financeira do Estado, invejada por outros Estados de governo o dr. Argemiro de Figueiredo imprimiu um surto extraordinário de progresso e de reorganização do seu Estado.

A receita estadual, que em 1933 era de 4.000 contos, subiu em 1937 a 32.000. As Obras Públicas, constantes do vasto plano de realizações, deado pelo dr. Argemiro de Figueiredo, custaram 50.000 contos, avultando entre elas o magnífico edifício do Instituto de Educação e o novo edifício da Prefeitura. A obra mais importante de S. Paulo, a maior e mais próspera cidade do Estado, importantíssimo mercado algodoeiro.

A "cidade milagre" do sertão, por sua entrada do sertão de "Pia" nos olhos do poeta Silva Andrade, não podia continuar sujeita aos constantes surtos epidêmicos que a assolavam. Apesar dos inúmeros obstáculos e óbices que se lhe deram, a vontade férrea do Interventor levou de vendida todas as dificuldades e hoje Campina Grande pode ostentar o título de "rainha do sertão", sendo o orgulho da Paraíba.

A Escola de Agronomia do Nordeste, uma das mais importantes do Brasil, é um estabelecimento que honra a cultura paraibana. Situada em boa posição topográfica, tem ótimas instalações e um corpo docente de reconhecido valor.

Em Campina Grande, na excursão que fez através do Estado, visitou memoravelmente o serviço das Obras contra a seca. Os açudes, alguns encerrando vários milhões de litros de água, fertilizam, por processos modernos de irrigação, vastas zonas, as quais seriam absolutamente inúteis se não fossem beneficiadas por essa forma. No interior também se nota um viável progresso: Areias, Alagôas Grande, Patos, no alto sertão, Cajazeiras, Tabatinga, Pombal, são cidades florescentes e futuras.

Encantados com o que vimos e observamos no interior, retornamos à Capital, de onde após alguns dias de permanência, partimos para Pernambuco, a convite do Interventor Agamenor Magalhães. Deixamos a pequena Paraíba, terra boa de gente boa. Durante as semanas que lá estivemos, sentimos bem forte, o perfume da benquerença, e da hospitalidade. Verificamos o quanto são necessárias as viagens, mas quais ficamos no conhecimento, mais, os brasileiros do sul e do norte.

Esse conhecimento recíproco é necessário para a formação da nacionalidade. Além da volúpia dos olhos e dos sentidos — "porque olhos e sentidos vibraram com a força de tão alta medida felicidade" — volúpia a qual se referia há dias Fernandes Calage, sentimos ao percorrer as diversas regiões do Brasil, uma força irresistível

OS EXTREMISMOS NA AMÉRICA DO NORTE

(Conclusão da 3.ª pag.)

pre difícil de avaliar, pois, ou se trata de mera escandalo da imprensa, sempre avida de notícias que abalem os leitores, ou, então, de exagero por parte dos atuais correligionários do Presidente Roosevelt.

A situação entre a Wall Street, com a sua política por assim dizer subterrânea, e a Casa Branca com a sua franqueza otimista gera um sem número de paradoxos quando se trata de discutir opinião pública. O comércio teme que as presentes circunstâncias mundiais, com o avanço das potências totalitárias, cerceie ainda mais as suas já reduzidas atividades, com a perda de maiores mercados. Mas, por outro lado, não desiste apoiando francamente a nova política do Presidente Roosevelt por achá-la dispendiosa.

Acresce ainda a habil propaganda nazista, lançando a dúvida entre a população por intermédio dos seus conhecidos, simples mas eficientes métodos de publicidade.

Entretanto, os acordos financeiros com os países latino-americanos, agora em andamento com o Brasil, parecem demonstrar que Roosevelt resolveu fechar a ofensiva contra os totalitários, que estavam procurando ganhar terreno na América do Sul.

Insignificante na sua aparência, o recente primeiro acordo assinado pela qual o Presidente Roosevelt desfecho uma ofensiva econômica com os países europeus não democratas, e essa ofensiva tem o condão de agravar os circuitos financeiros, sem que o auxílio toda a estrutura do New Deal não passa de um frágil castelo de cartas.

O Presidente Roosevelt, segundo tudo indica, procura dar uma base política para o seu programa de defesa do hemisfério. Entretanto, argumentam os seus opositores, essa base foi procurada "depois" e apenas para "justificar" aquele programa, que outra coisa não é senão uma cortina de fumaça para encobrir o fracasso interno do New Deal.

Por isso se explica que o Comitê Dies tenha voltado toda a atenção para os comunistas, deixando de lado os nazistas, pelo menos praticamente. Isto que os nazistas, indiretamente, são o atual esteto de Roosevelt para levar a efeito a sua política eleitoral ou bem intencionada.

ROUPINHAS para crianças, o maior sortimento da praça é o da "CASA AZUL". Roupinhas desde 25000 a 70000.

PROIBINDO MANIFESTAÇÕES NACIONALISTAS

CHANGAI 24 (A UNIAO) — Notícias correntes nos circuitos estrangeiros informam que o consul geral japonês enviou uma energia nota a administração da Concessão Internacional, protestando contra manifestações nacionalistas dos chineses, como hasteamento de bandeiras com as cores do Governo Central.

Acrescenta-se que a nota japonesa exige, igualmente, a supressão de comícios e manifestações públicas que tenham por objetivo mover a "mobilização espiritual" dos chineses.

BOLSAS para senhoras, grande sortimento, mais de 1.000 bolsas para v. excia. escolher o seu modelo. A "CASA AZUL" tem o prazer de servir a v. excia. Av. B. Rohan, 164. Fone 1246.

vel que nos prende à terra fazendo-nos amar acendradamente nossa Pátria. Vieram-nos à memória as palavras escritas pelo autor da "Sociologia Católica e o materialismo", constatando suas observações de Stefan Zweig: "pressintimos conosco melhor a nossa terra, desenvolver em nós um mais acentuado espírito de brasilidade, uma noção mais larga do que somos e do que poderemos ser em face do Mundo. Uma descoberta constante dos nossos valores. Das nossas iniciativas. Do nosso progresso espiritual e material".

Na Paraíba febril de progresso material, na terra do "ouro branco", das rodovias perfeitas e da acudagem, encontramos também um alto clima espiritual de verdade puro e alto espírito de catolicidade perfeita. Quando nos despedimos de seu povo heróico e laborioso fizemo-lo com amargura de quem deixa afeições profundas. A caminho de Recife, percorrendo velozmente os quilômetros da estrada, ouvimos ainda os acordos dolentes do maracatú e a vibração estonteante do frêvo, dessa música única que Mario de Andrade considera "a fonte mais rica da coreografia nacional" e que o sr. Castrolho lembra, recomendando a cura para certas formas de paralisia.

E porque se a alma é uma sinfonia, o maracatú e o frêvo são as expressões típicas da alma carinhosa e magnânima, ativa e sobreabundante do povo nordestino, tão rico de bens espirituais, tão fértil em criações de humana beleza.

Ao despedirmos da Paraíba naquela crepusculo melancólico de fevereiro, não a deixamos onde a havíamos encontrado: — troxemo-la em nossa lembrança e nos nossos corações.

(De "Sedes Sapientiae", de S. Paulo).

COMO DECORREU O 128.º ANIVERSÁRIO DA ESCOLA MILITAR

A evocação de Caxias e outros vultos gloriosos do Exército — O empossamento da nova diretoria da Sociedade Acadêmica Militar — O discurso do tenente-coronel Lima Camara sobre o reaparelhamento das forças armadas

RIO, 24 (A UNIAO) — Decorreu ontem o 128.º aniversário da Escola Militar, tendo-se realizado, por esse motivo, expressivas festividades civis no quartel daquele importante estabelecimento.

Pela manhã, o general Pinheiro Guedes, diretor da E. M., fez a leitura do Boletim do dia, evocando a inconfundível figura de Caxias e a de outros vultos gloriosos do Exército que estudaram naquele estabelecimento, ali aprimorando os seus conhecimentos na arte militar.

A seguir, fez-se a demonstração da nova bateria de canhões "Krupp" ad-

quiridos recentemente para a Escola Militar. No momento, discursou o tenente-coronel Lima Camara, que se referiu de modo justamente elogioso ao patriótico plano de reaparelhamento do Exército, que foi idealizado e está sendo posto em prática pelo presidente Getúlio Vargas.

Realizou-se, depois, no salão de conferências, uma sessão solene presidida pelo ministro Gaspar Dutra, empossando-se na ocasião, a nova diretoria da Sociedade Acadêmica Militar.

Durante esta solenidade, usaram da palavra um antigo e um novo cadete

NOTÍCIAS DO EXTERIOR

ALBANIA

ACHEGADA DO MINISTRO TIRANA 24 (A UNIAO) — Tendo chegado ontem a esta capital, o ministro Sitarace, secretário geral do Partido Fascista, foi acolhido com entusiástica manifestação.

Logo após o seu desembarque em Durazzo, o "leader" italiano foi recebido por autoridades e grande massa popular.

ESTADOS UNIDOS

O AUMENTO DAS RESERVAS ATINGE A 23 MILHÕES DE DÓLARES

WASHINGTON 24 (A UNIAO) —

VIDA RADIOFONICA (Conclusão da 3.ª pag.) BRITISH BROADCASTING CORPORATION

C. O. 19.76m — 15.18 megas. 31.55m — 9.51 megas. 25.29m — 11.86 megas.

HOJE:

21.00 — Noticiário em português (só na frequência GSE — 11.86 msc, onda de 25.29m). 21.40 — Noticiário em inglês. 22.00 — Sinal horário de Greenwich e um programa de música. 22.30 — Noticiário em espanhol. 22.00 — Noticiário em português. 23.00 — Fim da emissão. (Conclui na 6.ª pag.)

PARIS MUNDIAL

C. O. 25m24 — 11.885 kcs 25m60 — 11.718 kcs

21.30 — Músicas em discos. 21.00 — Noticiário em espanhol. Cotações dos produtos coloniais. Cotação da Bolsa. 21.20 — Noticiário em espanhol. 21.35 — Noticiário em português. 21.50 — Músicas em discos. 22.15 — Fim da emissão.

NIPPON HOSU KYOKAI

C. O. 22.5m — 11.880 kcs. 22.30 — 19m79 — 15.160 kcs. 6.30 a m. — Início da irradiação. 6.35 — Notícias em português. 6.45 — Notícias de música oriental. 7.05 — Notícias em japonês. 7.15 — Número de música selecionada. 7.25 — KIMIGAYO. 7.30 — Fim da emissão.

REICHS-RUNDFUNK-GESELLSCHAFT

31m38 — 9.54 megas. 19m00 — 15.20 megas.

23.30 — Notícias e serviço econômico (alemão). 23.45 — Notícias e serviço econômico (brasileiro). 24.00 — Eco da Alemanha. 2.00 — Notícias e serviço econômico em alemão e brasileiro. 2.30 — Música alemã para dansa. 3.00 — Despedida — (alemão e brasileiro).

NATIONAL BROADCASTING CORPORATION

W3XL — 16.8m — 17.780 kcs. (Hora de New York)

16.00 — Notícias em português. 16.15 — Programa de música. 17.00 — Notícias em português. 17.15 — Programa de música.

W3XAL — 31.02m — 9.670 kcs.

17.00 — Notícias em espanhol. 17.15 — Programa de música. 19.00 — Notícias em português. 19.15 — Programa de música.

W3XAL — 49.1m — 6.100 kcs.

20.00 — Notícias em espanhol. 20.15 — Programa de música. 21.00 — Notícias em espanhol. 21.15 — Programa de música. 22.00 — Notícias em inglês.

De acordo com números divulgados pelo "Federal Reserve Bank", as reservas de ouro aumentaram de 23 milhões de dólares nos últimos dias.

Esse aumento foi consequência da chegada de grande quantidade de moedas e de ouro em barra, procedentes da Inglaterra, Holanda, Suíça, Japão, Nova Zelândia e Austrália.

MÉXICO

SERÁ TRANSFORMADO O PORTO DE SALINA CRUZ

MEXICO 24 (A UNIAO) — Dentro em breve será transformado em porto petrolífero o de Salina Cruz, no golfo de Tehuantepec.

O Governo pretende, igualmente, realizar outras obras de vulto relacionadas com a indústria de petróleo, como sejam grandes depósitos para o "carvão negro" e o oleoduto cuja construção é avaliada em cerca de 15.000.000 de pesos.

CANADÁ

A EXPLOSAO DESTRUIRÁ A PONTE INTERNACIONAL

OTAWA 24 (A UNIAO) — A polícia acaba de descobrir na polí. m. de uma granada usada em uma explosão existente junto ao lago Ontário, uma carga de dinamite contendo 20 quilos de explosivo. As autoridades atribuem esse fato a um ato de terrorismo que estaria sendo preparado, pois a explosão da dinamite destruiria não somente a ponte, mas a ponte internacional que liga o Canadá aos Estados Unidos.

SÍRIA

AINDA INSOLUVEL O PROBLEMA DA PALESTINA

BEYRUTH 24 (A UNIAO) — Informam do Cairo, que os "leaders" árabes rejeitaram as novas propostas inglesas para que se chegasse a um acordo no tocante ao problema da Palestina.

Essas propostas, que o governo inglês havia considerado como de grande importância, são encarradas pelos árabes como um ardil dos políticos britânicos para que o tempo decorra sem qualquer solução satisfatória.

FRANÇA

NOVE TRIPULANTES MORTOS NUM DESASTRE

TOURS 24 (A UNIAO) — Por ocasião de um treinamento que se estava realizando nos arredores desta cidade, dois aviões se chocaram a 100 metros de altura caindo e incendiando-se em seguida.

Os tripulantes dos aparelhos sinistrados, em número de nove, pereceram carbonizados.

O mate deve ser a bebida predileta dos desportistas e dos trabalhadores intelectuais e manuais. E' nutritivo e estimulante.

22.15 — Música de dansa. 23.00 — Noticiário em espanhol. 23.15 — Programa de música.

COLUMBIA BROADCASTING SYSTEM INC.

W2XE 25.36m — 11.830 kcs. 21.45 — Notícias em espanhol. 21.00 — Notícias em português. 21.15 — Notícias em português. 21.30 — Programa de música.

ENTE ITALIANO AUDIZIONI RADIOFONICHE

ZRO — 25.40m — 18.810 kcs. 31m13 — 9.635 kcs.

Transmite diariamente das 9.45 às 15.30 e das 15.30 às 23 horas, (Hora do Rio de Janeiro).

Como Fortificar os Meninos Debeis

É muito fácil restituir rapidamente forças e saúde a seu filho anêmico.



Ele aumente 2 ou 3 kilos num mês.

FAIR PLAY!

(Conclusão da 8.ª pag.)

aquela experiência em pouco tempo. Compreender a orientação do atual governo da República, não é obra para "player" que não possua uma cultura bem especializada da "association" que se pratica em nossos dias no Brasil.

Graciosa a Deus encontrei na Paraíba um magnífico "center-half" que distribui o jogo com certeza e limpidez. Não como um bruto, a exemplo dos que desejam ganhar de qualquer forma; nem tampouco atua com a confiança de um Ademir de Barros, que sente em volta de si um esquadrão treinado há 400 anos e com elementos de fora.

O "center" paraibano é um exemplar excepcional no "team" nordestino; arrasta pela novidade da jogada e pelo entusiasmo da atuação. O resto do "team", a não ser um ou outro Lauro Montenegro, considerado craque, não pôde deixar de corresponder a orientação do distribuidor. A máquina do Estado ficou funcionando como um "scratch" argentino em dia de disputa da taça Rio Branco.

Os sr.s viram o Abrigo de Menores Jesus de Nazaré? É qualquer coisa notável como jogada de um elixir de "team". Somente São Paulo, com o seu padrão de jogo com não sei quantos anos de cultura esportiva, apresenta tirada igual.

E o Instituto São José, do Serviço de Assistência Social, com seu controle sobre a mendicância, retirando os pobres das ruas e tornando esse triste aspecto social um tronco da administração pública?

Esse problema social que São Paulo se orgulha de haver solucionado e, no Rio, o meu amigo Frota Aguiar se esforçou por solucionar sem conseguir, na Paraíba, pelo menos na capital, é um assunto resolvido.

Todas as jogadas do center paraibano são assim; em qualquer posição que o "team" se sinta empenhado. Ele sempre lá se encontra. Mas é justo que se destaque sobretudo a limpeza de seu jogo. Quando outros querem brilhar pelas tiradas espetaculares à moda antiga, — como a ereção de estatuas e construções de prédios para cadeias, correios e telegrafos e quarteis, — obras simplesmente de fachada: ele se destaca pelo jogo calmo, às vezes até obscuro, mas de sentido bem humano.

Esse é o padrão de jogo do "player" argentino de Figueiredo, cousa que muita gente julgava ser privilégio do sul.

Mas sr.s se lembrem da profecia de Otarazzo? Ele dará muito si o deixarem trabalhar...

Ai está o jogo do homem, depois de quatro anos de atuação e sem ao menos um "foul"! Ganhou o campeonato como melhor jogador do treinador Getúlio Vargas.

GRAVATAS, cintos e carteiras, suspensórios, lenços e meias para homens grande e variado sortimento se encontra na "CASA AZUL".

ASSOCIAÇÕES

Clube Carnavalesco Mito Estadual — Realizou-se, ante-ontem, na sede provisória dessa agremiação carnavalesca, à avenida 12 de Outubro, n. 618, a primeira reunião de sua reorganização, sendo, na mesma, discutidos vários assuntos.

No momento, o presidente sr. Jovino de Andrade, marcou outra sessão para o próximo domingo, à 16 horas, estando convidados, para assistir, todos os associados.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

Dr. João Lira Filho: — Decorreu, ontem, o aniversário natalício do illustre conterrâneo dr. João Lira Filho, diretor da Carteira de Títulos do Banco do Brasil, presidente da Academia Carioca de Letras e representantes da Liga Desportiva Paraibana junto à Federação Brasileira de Desportos.

Ao aniversariante, que desfruta inúmeras relações de amizade na metrópole da República e nesta capital, foram endereçadas muitas mensagens de felicitações.

sra. Maria do Carmo Oliveira, esposa do sr. Elbio Oliveira, sub-oficial da Marinha de Guerra, residente no Rio Grande do Norte.

FAZEM ANOS HOJE:

Dr. Cassiano Nóbrega: — Registra-se, nesta data, o aniversário do dr. Cassiano Nóbrega, clínico de conceito nesta capital.

O natalicente que conta numerosas relações de amizade em nossos círculos sociais deverá ser muito feliz.

Transcorre, hoje, o aniversário natalício da senhora Júlia Medeiros de Macêdo, filha do sr. Manuel José de Macêdo, guarda-livros da Companhia de Tecidos Paraibana, e residente nesta capital que, pelo motivo, deverá ser muito cumprimentada pelas suas relações de amizade.

A senhora Hilda Peixoto, filha do sr. Rosalvo Peixoto, do nosso comércio.

Por este motivo a natalicente oferecerá uma ceia às suas amigas.

O sr. Orlando Vasconcelos, funcionário federal neste Estado e apreciado cantor da P. R. L-4.

A menina Maura, aluna do Grupo Escolar "Tomás Mindelo", e filha do sr. Severino Freire de Araújo, negociante nesta capital.

O menino Eriberto, filho do sr. Lasdila de Melo, funcionário dos Serviços Elétricos da Paraíba.

As meninas Maria José e Creusa, filhas do farmacêutico Ovidio Mendonça, proprietário da "Farmácia Santo Antonio", desta capital.

A senhora Maria Dolores Costa, filha do sr. Sebastião de Cristo, do comércio de nossa praça.

O sr. João Inácio de Melo, comerciante em Lagoa do Remigio.

A sra. Iria Paiva, esposa do sr. Elói Emídio de Paiva, escrivão em Pilar.

A senhora Maria Joana da Silva, filha do sr. Manoel Lúcio da Silva, residente em São Francisco de Aguiar, município de Planalto.

A sra. Regina Sobral, esposa do sr. José Sobral, residente em Lagoa do Império.

O menino Sebastião, filho do tenente Martinho Mauricio Leite, da Polícia Militar do Estado.

O professor Nilton Pordues Seixas, diretor do Grupo Escolar de Pombal.

A menina Dulce, filha do sr. João Ribeiro de Barros, residente em Caruaru, município de São João do Cariri.

O menino José Ruffo, filho do sr. Ruffo Correia Lima, residente em Pilões de Dentro.

A senhora Doralice Santa Cruz, filha do dr. Augusto Santa Cruz, fazendeiro em Monteiro.

O menino Helder, filho do sr. Eusebio Santiago, funcionário postal-telegráfico em Bonito.

A senhora Maria de Lourdes Araújo, filha do sr. Alcebades Araújo, residente nesta capital.

A senhora Maria das Dóres Chaves, filha do sr. Emídio Chaves, residente nesta cidade.

A senhora Maria de Lourdes Moura, filha do sr. Manuel Virgílio de Moura, proprietário em Laranjeiras.

Ocorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Marcos da Costa, gerente do Banco do Povo nesta capital que, por esse motivo, deverá ser muito cumprimentado pelas suas relações de amizade.

A sra. Hermínia Teixeira de Melo, professora pública em Garapú, e esposa do sr. Otávio Cabral de Melo, funcionário da Cadeia Pública da capital.

Transcorre, hoje, o natalício da senhora Neusa Nunes Cavalcanti, filha do dr. Nunes Cavalcanti Filho, juiz municipal em Cabacenas deste Estado.

A menina Dorinha, filha do sr. Damião Antonio Gomes, artista residente nesta capital.

A menina Maria da Penha, filha da sra. Alzira Pedrosa Toscano, viúva do sr. Francisco Toscano de Brito.

O menino Lucio, filho do sr. Gláucio Almeida Ramos, residente nesta capital.

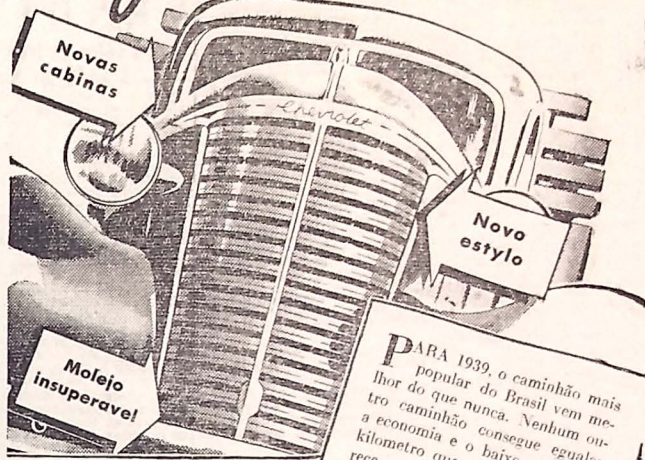
NASCIMENTOS:

Acha-se em festa o lar do sr. José Salviano, residente nesta cidade e de sua esposa, sra. Júlia Salviano de Albuquerque com o nascimento, transante-ontem, de uma criança do sexo masculino que, na pia batismal, receberá o nome de Josemar.

BATIZADOS:

No dia 21 deste foi levada à pia batismal, a menina Gláucia Maria, filhinha do sr. Paulo Pessoa, filho estadual e da sua esposa sra.

ECONOMIA Inigualável E AINDA MAIS-



O caminhão mais popular no Brasil — econômico em preço inicial, gasolina, óleo e manutenção

PARA 1939, o caminhão mais popular do Brasil vem melhor do que nunca. Nenhum outro caminhão consegue igualar a economia e o baixo custo por quilômetro que o Chevrolet oferece no seu famoso e possante motor de seis cilindros com válvulas na tampa. Mais uma vez, como nos anos passados, para receber mais em troca do dinheiro, o Sr. precisa comprar Chevrolet. É um produto da General Motors.

Caminhão CHEVROLET

A ORDEM MILITAR E HOSPITALEIRA - NOTAS DE PALÁCIO DE S. LÁZARO DE JERUSALEM E O SEU SUPERINTENDENTE GERAL (RECORDAÇÕES DE PARIS) FRANCHINI NETO

(Conclusão da 1.ª pag.)

NA RUE BLANCHE, em Paris, no primeiro andar de um prédio antigo, está a sede da Ordem Militar e Hospitaleira de São Lázaro, de Jerusalém.

E ali, nesse primeiro andar cujo interior é uma maravilha de bom gosto e elegância, de finura e correção sobriedade, que o Conde Otzenberger-Detaille recebe. Primeiro na sala grande, coberta de telas famosas, tendo no centro uma larga vitrine, que guarda as gran-cruzes de quase todos os países do mundo. Condecorações pertencentes ao Conde Otzenberger-Detaille. Vi lá também a faixa do grau máximo do nosso Cruzeiro do Sul. Pelas paredes retratos. Autógrafos preciosíssimos. Da mais alta nobreza da Europa. Reis Príncipes. Rainhas Condes. Nomes históricos de centenas de gerações. Nomes que, ainda hoje, figuram no cartaz político da situação internacional.

Zilda Pessoa, tendo sido padrinhas o nosso amigo dr. Arreminho Toscano e sua esposa, a Rita Toscano.

Esse ato religioso teve lugar na residência do casal, em Ponta de Mato.

VIAGJANTES:

Destino a Belém do Pará, viaja hoje, pelo Baipepi, acompanhada de seus filhos Simone e Tais, a sra. Laura Justa Simões, esposa do nosso conterrâneo sr. José Justino de Almeida Simões, fiscal do Consumo em Soure, naquele Estado.

VISITANTES:

Estêve, ontem, à noite em visita à redação desta folha, o sr. Francisco Vieira da Mota, inspetor da Empresa "Americanoópolis", com sede em São Paulo, e com agência nesta capital. Vis. s. se fez acompanhar nesta visita, do dr. Gilberto Leite, advogado no foro desta cidade.

AGRADECIMENTOS:

Do revdm. frei Clementino de Bouché, Guardião da Ordem Franciscana nesta capital, recebemos atencioso cartão de agradecimento ao noticiário publicado nesta folha sobre os atos da Semana Santa, realizados na Igreja de Nossa Senhora do Rosario, no bairro de Jaguaribe.

O Conde Otzenberger é um homem alto, forte, elegante de porte militar. Ninguém usa como ele, com tanto garbo tanta distinção, a farda rica da Ordem de que é Superintendente Geral. Guarda do Selo e Administrador Geral. Recentemente foi nomeado embaixador junto à corte do Rei Carol. Recebeu-me com perfeita gentileza e expôs, em breves palavras, para os leitores da I. B. R., as finalidades altamente altruísticas que norteiam a Ordem, desde a sua fundação, assim como o estado atual da organização que superintende.

O hospital donde saiu a Ordem de São Lázaro foi fundado por Jean Furcien, que ocupou o trono de Jerusalém, entre os anos 105 e 135 antes de Cristo. A confraria tornada hospitaleira foi fundada ali, pelo ano 34 da nossa era.

De ordem hospitaleira, no início, transformou-se depois em Ordem Militar, também, como a dos Templários de tão célebre memória. Os feltos dos abnegados monges cavaleiros da Ordem Militar e Hospitaleira de São Lázaro são dois mais notáveis pelo valor e piedade, pois que nunca os teus-tros da Ordem os enviduçou grandiosos o pensamento dos nobres fins a que juraram fidelidade e serviço. Além, esse tem sido, através dos tempos, o caráterístico da Ordem, cujo trabalho de caridade e defesa dos Santos princípios da Igreja tem merecido referências preciosíssimas nos Parais, em todos os tempos. Até hoje, Sim, ainda hoje a Ordem executa, a sua alta finalidade, defendendo o materialismo arrastado do século. Tendo recrutado seus cavaleiros entre as figuras mais representativas de todo o mundo e Ordem se empenha num trabalho de assistência no necessário e de defesa da Igreja católica, cuja palavra é de Paz. Os homens eminentes de todos os cantos do mundo, que juram fidelidade aos princípios da Ordem, estão elaborando uma obra de fraternidade universal. De abraço mundial. Ligados por sobre as fronteiras, os feltos cap-paz de deter a onda de ódio que as ambições mesquinhas faz crescer no intuito de atirar os homens uns contra outros para a destruição fatal.

Estiveram ontem, em Palácio, mais as seguintes pessoas: drs. Adalberto Ribeiro, Apolônio Nobrega, João Francisco e Clímago Xavier, Vasco de Toledo, prefeito Bento Figueiredo, João Ursulo Filho, Raimundo Viana, João Cordeiro Sobrinho, Praxêdes Pitanga, Celso Matos e Chiodolário Trigueiro, e o sr. José Cavalcanti.

Estiveram ontem, em Palácio, mais as seguintes pessoas: drs. Adalberto Ribeiro, Apolônio Nobrega, João Francisco e Clímago Xavier, Vasco de Toledo, prefeito Bento Figueiredo, João Ursulo Filho, Raimundo Viana, João Cordeiro Sobrinho, Praxêdes Pitanga, Celso Matos e Chiodolário Trigueiro, e o sr. José Cavalcanti.

MEIAS para escolares, grande quantidade acaba de receber a "CASA AZUL", Av. B. Kohan, 164. Fone 1248.

NECROLOGIA

Senhora Maria Neli Ramalho — Vítima de pertinaz moléstia, faleceu, na cidade de Conceição, a professora normalista Maria Neli Ramalho, ex-aluna do Colégio "Nossa Senhora das Neves", desta capital.

A extinta era filha do sr. Martiniano Ramalho, alto comerciante na localidade e gozava de reais simpatias, pelos seus dotes de coração e inteligência.

A senhora Maria Ramalho contava 19 anos de idade, causando a sua morte profunda consternação no meio em que vivia.

FOGOES MARCA "GERAL" — Azulejos, banheiros, bidets, lavatórios, bacias sanitárias, canos e conexões e chapas de ferro galvanizado.

Consultem preços. Cunha & Di Lascio. Rua Barão do Triunfo, 271.

Militar e Hospitaleira de São Lázaro de Jerusalém, na pessoa do seu Superintendente, o animador, o dirigente, o homem que da Rue Blanche, atendendo aos necessitados do mundo inteiro, que revive a Cavalaria medieval no seu alto sentido em pleno século vinte, que faz da sua vida uma dedicação sem par a um ideal de Paz entre os homens pela Fé no grande e único Deus Criador: O Conde Otzenberger-Detaille.

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

UM MONUMENTO A QUINTINO BOCAIUVA

RIO, 24 (A UNIAO) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto abrindo o crédito de cem contos de réis para a construção do monumento ao grande brasileiro Quintino Bocaiuva.

1.400 CONTOS PARA O EDIFÍCIO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS EM PORTO ALEGRE

RIO, 24 (A UNIAO) — Em decreto-lhe assinado, hoje, foi aberto o crédito de 1.400 contos no Ministério da Viação para aquisição de terreno para a construção do edifício dos Correios e Telegrafos em Porto Alegre.

O JULGAMENTO DE CARLOS PRESTES POR CRIME DE DESERÇÃO

RIO, 24 (A UNIAO) — Foi marcada para a próxima quinta-feira, a reunião do Conselho de Justiça Militar, na 3ª auditoria militar, para julgamento do ex-capitão Luiz Carlos Prestes, por crime de deserção.

O presidente do Conselho, coronel Oto Feio da Silveira, tomou todas as providências para que o acusado compareça ao julgamento.

O SEPULTAMENTO DO ENGENHEIRO MARCIANO MOREIRA

RIO, 24 (A UNIAO) — Realizou-se, hoje, o sepultamento do engenheiro Marciano Moreira, que foi durante muitos anos diretor da Central do Brasil.

O Automóvel Clube do Brasil prestou-lhe sentida homenagem.

A POSSE DO CORONEL CARLOS BRASIL NO 1.º R. AV.

RIO, 24 (A UNIAO) — Ocorreu, hoje, a posse de coronel Carlos Brasil no cargo de comandante do 1.º R. Av., com a presença do representante do ministro da Guerra e dos generais Heitor Borges e Newton Braga, além de outras altas autoridades militares.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO TAVARES BASTOS

RIO, 24 (A UNIAO) — Por iniciativa do ministro Gustavo Capanema foi inaugurado o salão de entrada da Biblioteca Nacional uma exposição sobre Tavares Bastos.

CHEGARAM VARIAS DELEGAÇÕES ROTARIAS AO RIO

RIO, 24 (A UNIAO) — Chegaram a

MEIAS SÓ "CASA AZUL" a meia que é vendida sob garantia. Não esqueça, meias "CASA AZUL". Preço 10\$000. Meias "CASA AZUL" de Luxo 15\$000.

SAIBAM TODOS

A catedral de Notre-Dame é uma das obras primas de arquitetura em todo o mundo. Começou a ser edificada em 1163 e foi acabada em 1246. Duas massivas torres quadradas completam a fachada, medindo a espira do centro 148 pés de altura. Sobre a resaca central, ergue-se uma artística e linda galeria de arcos ogivais, descansando em colunas dum valer estimadíssimo.

Foi há pouco, montado nesta igreja um sistema moderno de amplificação do som. Há no pulso, um microfone, quasi invisível, que recolhe todos os sons, que são amplificados e conduzidos 2 portas-vozes instalados em diversos sítios da catedral.

— Em materiais aeronáuticos (aviões, motores, peças avulsas, etc.), os países estrangeiros deram saída à metade da produção dos Estados Unidos em 1938. Essa exportação teve o valor de 68 milhões de dólares, excedendo em 73% as cifras de 1937. Os países que mais compraram foram os seguintes: Holanda e Índias Holandesas, Japão, China, Argentina, Rússia, Inglaterra, Canadá, Turquia, Brasil, México, Austrália, Suécia. Segundo informações do Departamento de Comércio, as encomendas acima são o corrente ano já excedem o valor das de 1938. A indústria aérea americana, civil e militar, domina o mundo.

Uma das mais estimadas plantas, cultivadas pelos Aztecas, era o "maguel" salmão, conhecida, que lhes dava a bebida predileta, o "pulque", com que ainda hoje se embriaga até à humidade. Não dava só bebidas: dava também ótimo papel, talvez o primeiro do mundo antes da Europa se inventasse tal produto para as artes escritas. E igualmente constituía o "maguel" um alimento de primeira ordem.

esta capital várias delegações rotárias que se destinam a Pocos de Caldas onde se inaugurará amanhã a Conferência Rotária.

UMA PENSÃO PARA OS FILHOS DE UM COMBATENTE DA REVOLUÇÃO DE 30

RIO, 24 (A UNIAO) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto concedendo uma pensão aos filhos de Manoel Correia de Sá, falecido a 3 de dezembro de 1939, em consequência de uma explosão, quando se achava a serviço das tropas revolucionárias.

O ÊXITO DA REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA FEIRA DE LEIPZIG

RIO, 24 (A UNIAO) — O ministro Valdemar Falcão recebeu um telegrama do chefe do escritório comercial do Brasil em Berlim, congratulando-se com o sucesso obtido pela representação do Brasil na exposição de Leipzig, acrescentando que o nosso pavilhão foi o mais visitado.

No "stand" do Brasil, em Leipzig, achou-se vários dados informativos das realizações do Estado Novo.

ESTA EM SANTA CATARINA UMA CARAVANA DE ESTUDANTES

FLORIANÓPOLIS, 24 (A UNIAO) — Acha-se nesta capital, uma caravana de estudantes pernambucanos, que se encontra em missão de aproximação cultural.

TEM NOVO REITOR A UNIVERSIDADE DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 24 (A UNIAO) — Em substituição ao professor Aurelio Pio, que se demitiu da reitoria da Universidade de Porto Alegre, foi nomeado para essas funções o professor Abreu Lima.

LINDBERGH VISITOU FÁBRICAS DE AVIOES NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 24 (A UNIAO) — O coronel Charles A. Lindbergh, recente-

TAL ANCHIETA...

A entrevista do dr. Flávio Marója Filho, prefeito de Santa Rita, ao "O Imparcial", da Cidade do Salvador — O que disse frei Damiano, Provincial da Ordem

"Passageiro do 'Almanzora', aqui chegou, sábado último, procedente de João Pessoa, o dr. Flávio Marója Filho, prefeito de Santa Rita, o mais próximo município da capital paraibana.

O dr. Flávio Marója Filho é também, conhecido industrial naquela localidade, e veio à Baía, afim de entrar em entendimentos com o Provincial da Ordem de São Francisco, no sentido de que continue permanecendo em João Pessoa o franciscano frei Amadeu, religioso muito querido no Estado da Paraíba, pelo seu espírito abnegado no servir à humanidade, entregando-se de corpo e alma ao árduo mister de prestar assistência aos necessitados.

A ação de frei Amadeu na Paraíba, é simplesmente, grandiosa. Serve sempre, a Deus, beneficiando aos homens, dando-lhes obras de assistência social e dando-lhes o conforto espiritual de que muito necessitam.

Frei Amadeu é um imitador de Cristo, cuja doutrina criou homens como S. Francisco de Assis, Anchieta, S. Francisco Xavier e tantos outros, que se perderam nas longínquas paragens da terra, longe da sua Patria, longe dos seus parentes, longe de seus amigos sem conforto humano, com crianças, contando aos infelizes e regando a moral, unicamente "para a maior glória de Deus".

FAIR PLAY!

(Especial para A UNIAO)

EXISTE no Rio e em São Paulo uma frase muito expressiva do sulista por em ridiculo as obras dos governantes do Norte. Quando sabe que algum administrador do sentenciário brasileiro realizou qualquer coisa digna de elogios, diz: "ergue-se no norte mais um obelisco ou se construiu mais um predio para os correios e telegrafos ou para uma cadeia".

Outro dia, quando embarcava no "Netunia", em Santos, de viagem para Recife, liha contristado a noticia vinda do Pará: "Um prefeito, neste Estado, vai inaugurar grandes realizações: uma estatua e duas praças, que serão dois ótimos logradouros públicos". Então encol, eu que sou tão alheio a essas coisas. Pois é possível, santo Deus,

PREMIADAS A NOVA BIBLIOTÉCA PÚBLICA DO ESTADO

em New York duas telas de Portinari

NEW YORK, 24 (A UNIAO) — A Fundação Carnegie acaba de premiar duas telas existentes no Museu de Arte Moderna desta cidade, de autoria do pintor brasileiro Candido Portinari.

Os dois quadros foram "Morro" e "Café", sendo o gesto da "Carnegie" muito bem recebido em nosso meio artístico.

VENDIDA

toda a safra de trigo do Rio Grande do Sul

RIO, 24 (A UNIAO) — O ministro Fernando Costa esteve em Caxambu, tendo comunicado ao presidente Getúlio Vargas que toda a safra de trigo do Rio Grande do Sul, no corrente ano, já foi vendida.

A safra gaúcha atinge a mais de 100.000 toneladas.

NESTA CAPITAL

o jornalista Jaime Santos

Encontra-se nesta capital, o jornalista Jaime Santos, redator dos "Diários Associados", em São Paulo. O brilhante confrade de imprensa sulista, este, na noite de ontem, em visita à nossa redação.

mente chamado às fileiras do Exército, visitou várias fábricas de aviões.

O general Arnold, chefe da divisão de materiais, afirmou que o famoso aviador se manifestou entusiasmado com o progresso da indústria aérea deste país.

O NOVO HORARIO DE TRANSMISSOES DO JORNAL EM PORTUGUES, DA COLUMBIA BROADCASTING INC.

NOVA YORK, 24 (A UNIAO) — A começar do próximo domingo, a "Columbia Broadcasting Inc." transmitirá o seu jornal falado em lingua portuguesa às 20.15 horas, hora do Rio de Janeiro.

COM RECOMENDAÇÕES DO INTERVENTOR PARAIBANO

O dr. Flávio Marója Filho veio à Paraíba com recomendações do interventor Argemiro de Figueiredo, senão (Conclui na 5.ª pag.)

REGRESSOU

A ESTA CAPITAL O DR. FERNANDO PESSOA — S. s. reassumiu ontem o cargo de Chefe de Policia do Estado

Regressou sábado último, a esta capital, o dr. Fernando Pessoa, Chefe de Policia do Estado, que se achava há cerca de um mês na metropole do País.

S. s. foi passageiro do "Highland Patriot", até Recife, dali se transportando de automovel a esta cidade.

Na manhã de ontem, o dr. Fernando Pessoa esteve no Palácio da Residência em visita de cumprimentos ao interventor Argemiro de Figueiredo, tendo, à tarde, comunicado a s. excia. haver reassumido as funções do seu cargo.

FAIR PLAY!

JAIME SANTOS (Reporter dos Diários Associados em São Paulo)

que numa época de realizações concretas e de orientação social como a nossa, um governante ainda se interesse por obra de fachada, que não apresente um sentido humano bem vivo? Sim, é possível. Não somente no tal prefeito, mas na maioria dos governantes do Brasil, estaduais e municipais.

— Mas porque isso? — perguntará o leitor. — Nós estamos no Estado Novo e o Brasil, atualmente, é uma espécie de team, que obedece a orientação de um treinador.

— Está certo. — dizemos nós. — O treinador é muito bom, mas o team é novo. Nem todos têm a noção do jogo limpo, nem tampouco poderão adquirir (Conclui na 7.ª pag.)

A DIRETORIA de Arquivo e Biblioteca Pública, após a reforma do quadro do pessoal, está sofrendo agora uma profunda modificação na sua parte material, a fim de atender eficientemente às altas finalidades que inspiraram a sua criação.

Em primeiro lugar, registre-se a mudança do velho prédio da praça 1817 para o amplo edifício onde funcionou o Tribunal de Apelação do Estado, que passou também por uma reforma completa.

Assim, com o próximo término dos serviços de adaptação e melhoramentos, dentro de pouco tempo a Biblioteca será reaberta ao publico, em dia que será previamente anunciado.

Entretanto, essas modificações do pessoal e das instalações daquela Diretoria não teriam maior significação se não implicassem também numa transformação radical do espírito e da orientação desse importante departamento do serviço publico.

A moderna orientação da administração bibliotecária apresenta uma característica essencialmente diversa dessa que estavamos acostumados a observar em instituições dessa natureza: a biblioteca não é um simples depósito de livros aos quais se destinavam infimas quantias para aumento das coleções antiquadas e desconhecidas. Hoje, é centro de atividade intelectual, coordenação de esforços individuais, estímulo às pesquisas e investigações de cultura, vive os momentos da transformação espiritual do homem e segue os métodos dessa revolução contemporânea que se reflete em todos os setores da administração, quer sejam simplesmente burocráticos, ou se incluam nos chamados serviços sociais.

É precisamente a concepção de serviço social que orienta o sentido mo-

derno da orientação bibliotecária: toda atividade é dirigida para o publico, facilitando o acesso dele aos livros, por meio de fichários, catálogos, "shelf list", boletins, anais, listas bibliográficas e clubes de leitura.

A Biblioteca Publica da Paraíba, obedecendo à orientação superior que assinala o governo do interventor Argemiro de Figueiredo, será um elemento de progresso cultural, procurando por todos os meios, na medida das necessidades atuais de nosso povo, desenvolver o gosto pela cultura e encaminhá-lo para os bons livros.

Sob esse ponto de vista, pôde-se dizer que a instalação está hoje em condições de satisfazer as necessidades normais de leitura do nosso Estado. Com as recentes aquisições feitas pelo governo do Estado, ha um acervo util de boas produções dos principais generos da produção intelectual. Resta portanto ao publico, dirigir-se à Biblioteca onde encontrará o maior interesse em atender às suas solicitações.

Com o fim de facilitar a demanda de informações, estão sendo ultimados os trabalhos complementares a fim de que, dentro de breves dias, seja solenemente franqueada ao publico a nova Biblioteca Publica do Estado.

UM PAVOROSO INCENDIO NUM DEPOSITO DE POLVORA EM BAIA BLANCA

BAIA BLANCA, 24 (A UNIAO) — Incendiou-se, esta noite, nos campos da base naval de Puerto del Grana, um depósito de pólvora existente nas proximidades.

As autoridades isolaram a área sinistrada, sendo as chamas visíveis a muitas milhas de distancia.

SILENE, INTERPRETE DO RITMO BÁRBARO DA AMÉRICA



Silene, a original dansarina brasileira, na interpretação do "Baile dos Índios Aímaras", motivo boliviano, de Potosi, estilização de Amelia Brandão

SILENE dará esta semana o seu único recital em João Pessoa. Toda a cidade terá ocasião de apreciar uma sensibilidade artística inteiramente diversa dessas que se propõem a exprimir na dança a estranha variedade dos sentimentos humanos.

A dança de Silene impressiona pelo exotismo dos elementos que constituem a sua materia prima. Mas, muito mais do que isso, fere a nossa atenção pela legitimidade da expressão, pela compreensão profunda dos motivos que a conduziram a dançar tão expressivamente os compassos crioulos das sub-raças mestiças do continente mesclado.

A nossa America vive ainda os momentos agitados dessa miscigenação desordenada de indios, pretos e brancos. Nesse caldeamento confuso, apontam como florescencias raras os indícios da tradição e da historia que ficaram sob o peso da civilização importada.

São esses indícios, cristalizados violentamente no ritmo travesso — o que é ritmo? — das dansas indígenas que Amelia Brandão estilizou e Silene vai interpretar esta semana em João Pessoa.

As cores, os sons e a coreografia difíceis dessa dança são um testemunho vivo da magica existência da dança creolada nas Americas. Nada de Grécia ou Silene é a espontaneidade da America. Silene é a espontaneidade Americana.

Farmácia de plantão

Está de plantão, hoje, a FARMÁCIA TEIXEIRA, à rua Duque de Caxias

Jaq

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 25 de abril de 1939

A ÍNTEGRA DO DECRETO-LEI N.º 1-187, QUE CRIOU A NOVA LEI DO SERVIÇO MILITAR

(Continuação)

TÍTULO V

Do serviço militar no Exército e na Marinha de Guerra ativos

CAPÍTULO IX

Da classe ou contingente total anual: fixação, repartição e distribuição

Art. 68 — Anualmente, todos os indivíduos, pertencentes à classe que completa 21 anos de idade, deverão considerar-se convocados nesse ano e, em tal situação, sujeitar-se a todas as determinações da presente lei e respectivo regulamento.

Parágrafo único — Tendo em vista a prestação do serviço militar da classe, a convocação distinguirá, em grosso, os indivíduos que são destinados preferencialmente ao serviço da Marinha de Guerra, dos destinados obrigatoriamente ao serviço no Exército. A classe poderá ficar, assim constituída de duas partes (art. 71).

Art. 69 — Os contingentes chamados à prestação do serviço militar, em cada ano, no Exército e na Marinha de Guerra, ativos, dependem:

— da Lei de Fixação de Forças, estabelecida consoante as necessidades militares do país para sua defesa e aos recursos orçamentários;

— dos claros abertos com o licenciamento da classe anterior e dos existentes por outras causas;

§ 1.º — Esses contingentes serão fixados pelos Ministros da Guerra e da Marinha, conforme as necessidades das respectivas corporações.

§ 2.º — Para a fixação desses contingentes deverão ser em vista o preenchimento dos claros na seguinte ordem de urgência:

a) — corpos de tropa ou formações de serviço, estabelecimentos militares e de indústrias bélicas ou não, oficinas militares pertencentes ao Exército, e corpos, unidades de guerra, estabelecimentos militares e de indústrias, da Marinha de Guerra;

b) — centros de preparação de oficiais da reserva, unidades-quadrados de tiros de guerra.

Art. 70 — Na segunda quinzena de abril, o Ministério da Marinha enviará ao Ministro da Guerra a proposta relativa ao contingente a incorporar na Marinha de Guerra; o Ministro da Guerra encaminhara até 1 de maio à Diretoria de Recrutamento, juntamente com a proposta relativa ao contingente a incorporar no Exército e as ordens preferenciais para a seleção do serviço militar no Exército e na Marinha de Guerra, conforme o art. 16.

Art. 71 — De posse desses documentos e do conhecimento dos totais das partes da classe relativas aos que se destinam obrigatoriamente ao serviço no Exército, e preferencialmente ao serviço na Marinha de Guerra, o Diretor do Recrutamento apresentará ao Ministro da Guerra, até 1 de julho, as propostas para utilização da classe considerada, fixadas separadamente para o Exército e para a Marinha de Guerra;

a) — os grupos a isentar de parte da classe que tiver excesso sobre o respectivo contingente;

b) — a incorporação de todos os grupos da parte da classe que for igual ao contingente respectivo;

c) — a utilização dos grupos das partes das três classes anteriores, a começar pela classe mais moderna, quando a parte da classe considerada for deficiente em relação ao respectivo contingente;

Art. 72 — A fixação de que trata o artigo anterior tem por fim igualar, para a incorporação no Exército e na Marinha de Guerra, as partes de classe aos respectivos contingentes a incorporar. Se, entretanto, não for possível obter-se esta igualdade pela aplicação das prescrições constantes das alíneas "a" e "c" do artigo anterior, os excedentes de cada parte da classe poderão ser absorvidos pelos órgãos de instrução, formadores da reserva de 2.ª categoria, especificados nesta lei e seu regulamento, dentro dos efetivos fixados pelos Ministros da Guerra e da Marinha.

Mas, se ainda desta forma não se puder obter a referida igualdade, deverá-se proceder ainda ao sorteio do último grupo preferencial chamado ou não isento.

Art. 73 — Em princípio, a incorporação será feita regionalmente. Contudo, o Ministro da Guerra, por proposta do Diretor do Recrutamento, e o Ministro da Marinha, por proposta dos repartidores subordinados competentes, poderão determinar a distribuição dos contingentes pelas diversas Regiões Militares ou órgãos da Marinha, de acordo com as necessidades.

Art. 74 — A distribuição de que

trata o artigo anterior, deverá ser estabelecida até 1.º de agosto.

Art. 75 — Os comandantes de Regiões Militares seguirão, quanto possível, o critério de incluir em unidades ou órgãos de instrução localizados em seus respectivos municípios, os homens a incorporar, de modo que antes que estes se vejam afastados de seus lares ou atividades, ressalvadas, entretanto, as exceções desta lei.

Art. 76 — Para o fim de serem agrupados os excedentes das partes da classe convocada, se for o caso, o Poder Executivo determinará, anualmente, os grupos de preferência para a isenção no Exército e na Marinha de Guerra, tendo em vista os grupos de profissionais ou situações especializadas, que deverão ser especificados com o maior desdobramento possível, no regulamento desta lei.

Parágrafo único — A ordem de preferência para a isenção entre esses diversos grupos será apurada separadamente para o Exército e a Marinha de Guerra, mediante sorteio a realizar-se, em época a ser fixada pelo regulamento desta lei, nas sedes dos Ministérios da Guerra e da Marinha.

CAPÍTULO X

Da aptidão física para o serviço militar — inspeções de saúde

Art. 77 — Todos os chamados a incorporar-se serão obrigatoriamente submetidos a inspeção de saúde nos locais e épocas que o regulamento desta lei fixar.

Art. 78 — Os inspecionados serão classificados pelas Juntas Militares de Saúde em um dos três grupos:

a) — capazes para o serviço militar;

b) — incapazes temporariamente para o serviço militar;

c) — incapazes definitivamente para o serviço militar.

Parágrafo único — Com referência aos incapazes relacionados no grupo "b", a Junta de Saúde declarará explicitamente o motivo da incapacidade para o serviço militar fazendo ainda constar das atas se os inspecionados são aproveitáveis para os serviços auxiliares, formações sanitárias, organizações militares de natureza técnica ou para outros encargos no interior.

Art. 79 — Os inspecionados julgados incapazes temporariamente deverão apresentar-se obrigatoriamente, para serem submetidos a nova inspeção, nas épocas fixadas no regulamento desta lei. Se forem, então, julgados aptos, deverão ser incorporados, caso não tenham completado 30 anos de idade. Os que tiverem 30 anos de idade sem ter prestado o serviço, em virtude de obtenção legal de isenções temporárias sucessivas, deverão ser considerados reservistas de 3.ª categoria.

Art. 80 — As inspeções de saúde, observadas as condições gerais estabelecidas nesta lei, serão feitas mediante inspeções aprovadas pelos Ministros da Guerra e da Marinha. No estrangeiro, as inspeções dos chamados a incorporar-se serão efetuadas nas sedes dos consulados nacionais, por médicos de absoluta confiança dos países e por estes designados, devendo ser dada preferência, se for possível, a médicos brasileiros.

Art. 81 — Para os chamados a incorporar-se domiciliados em países limítrofes e em lugares próximos do quartel militar brasileiro, as inspeções de saúde serão feitas na unidade ou estabelecimento do Exército ou da Marinha de Guerra, mais próximo do domicílio.

Art. 82 — As instruções a que se refere o art. 80 mencionarão discriminadamente as enfermidades, mutilações, molestias contagiosas, defeitos físicos e limite mínimo da altura, que constituirão causa de incapacidade definitiva.

Art. 83 — No caso do chamado a incorporar-se ser julgado definitivamente incapaz para o serviço militar, em virtude de molestia ou defeito físico que impossibilite de todo e qualquer aproveitamento militar, ficará ele considerado reservista de 3.ª categoria, para o fim especial de quitação com o serviço militar.

CAPÍTULO XI

Do voluntariado

Art. 84 — As unidades do Exército, designadas em resolução do Ministro da Guerra, poderão aceitar, na época que o regulamento desta lei estabelecer, voluntários em número que não exceda a percentagem fixada por essa autoridade.

Art. 85 — O candidato ao voluntariado para o Exército deverá satisfazer as seguintes condições:

a) — ser brasileiro nato;

b) — ter boa conduta comprovada;

c) revelar aptidão física para o serviço militar;

d) — estar entre os 17 e os 25 anos de idade, devendo apresentar, no caso de ser menor de 18 anos, consentimento escrito de seu representante legal;

e) — não ser reservista de 1.ª ou 2.ª categoria;

f) — não estar chamado a incorporar-se para o serviço no Exército ou na Marinha de Guerra ou provar ter sido isento da incorporação depois da convocação de sua classe;

g) — ser solteiro ou viúvo sem filho.

Parágrafo único — A exigência constante da alínea "e" pode ser dispensada para a aceitação de voluntários nas unidades especiais do Exército e nos casos de que trata o art. 90.

Art. 86 — As unidades especiais do Exército, que puderem admitir reservistas, só os aceitarão como voluntários. Neste caso, o limite superior de idade exarado no artigo anterior, será levado até os 30 anos, inclusive.

Art. 87 — O candidato ao voluntariado para a Marinha de Guerra deverá satisfazer as mesmas condições fixadas no art. 86, com a seguinte alteração:

a) — revelar aptidão física para o serviço naval;

b) — ter de 17 a 35 anos.

Art. 88 — O tempo de serviço para os voluntários do Exército e da Marinha de Guerra será fixado de acordo com o art. 12.

Art. 89 — O tempo de serviço dos voluntários brasileiros natos que não souberem falar corretamente o português, não poderá ser inferior a dois anos.

Art. 90 — Os especialistas artífices e técnicos, poderão ser aceitos como voluntários, em qualquer época do ano, desde que satisfaçam as condições do art. 85 e se destinem ao preenchimento de vagas das respectivas especialidades.

Art. 91 — Nenhum reservista de 1.ª categoria do Exército ou da Marinha de Guerra poderá verificar prática em força política ou em corpo de bombeiros, durante o prazo de sua disponibilidade.

CAPÍTULO XII

Das isenções

Art. 92 — As isenções do serviço, tanto no Exército, como na Marinha de Guerra, são de duas espécies:

a) — por motivo de saúde, defeito físico ou exercício sacerdotal de qualquer religião;

b) — por excesso de classe convocada sobre o contingente total a incorporar.

Art. 93 — As isenções relativas à alínea "a" de artigo anterior, poderão ser temporárias ou definitivas.

§ 1.º — Serão isentos temporariamente os que em inspeção de saúde, verificada antes da incorporação, forem julgados incapazes temporariamente para o serviço militar.

§ 2.º — Serão isentos definitivamente:

a) — os que, por defeito físico ou molestia incurável, forem classificados como incapazes definitivamente para todo e qualquer serviço ou emprego;

b) — os que tiverem no exercício sacerdotal e permanentemente qualquer religião e tal motivo alegarem e comprovarem, ficando, entretanto, sujeitos à perda dos direitos políticos nos termos do art. 119, letra "a" da Constituição.

§ 3.º — Os eclesiásticos que renunciarem ao exercício sacerdotal ficarão sujeitos ao serviço militar com qualquer alínea, na forma desta lei e respectivo regulamento.

Art. 94 — Todo chamado a incorporar-se, julgado incapaz temporariamente, ficará sujeito, sob as penalidades da lei, a comparecer a nova inspeção de saúde na época fixada pelo regulamento desta lei. Julgado apto, deverá ser incorporado na 2.ª época de sua classe ou com a classe seguinte.

§ 1.º — Em caso de mobilização, os isentos temporariamente serão obrigados a apresentar-se em detenção, a fim de serem submetidos a nova inspeção de saúde. Os julgados aptos ficarão desde logo sujeitos às obrigações dos de sua classe.

§ 2.º — Em tempo de guerra e a critério do Governo, poderá ser ordenada a revisão das isenções definitivas concedidas pelos motivos compreendidos na letra "a" do § 2.º do art. 93. Poderão também ser chamados os isentos da letra "b" para o serviço compatível com a sua condição de religioso.

Art. 95 — As isenções relativas à alínea "b" do art. 92 são, em regra, temporárias, válidas por um ano e poderão ser concedidas até aos 25 anos de idade completos. A partir desse limite elas se tornarão definitivas.

Fica ao critério do Governo, sua perdurabilidade, a prazo da temporariedade, assim estabelecida, se houver necessidade de completar uma classe a incorporar.

O regulamento desta lei fixará as disposições relativas à utilização dos isentos desta espécie.

Art. 96 — Em caso de mobilização, não haverá isentos decorrentes da razão exarada na alínea "b" do art. 92 e todos os que o foram antes do decreto dessa operação sem terem prestado o serviço efetivo, deverão apresentar-se nos dias e locais que lhes forem designados nas respectivas carnês militares.

Art. 97 — Para a execução das isenções tratadas no art. 95, deverá ser aplicado o disposto no art. 74.

CAPÍTULO XIII

Da incorporação

Art. 98 — A incorporação no Exército será feita anualmente, em cada Região Militar, em duas épocas, mas sempre por unidade completa, podendo esta ser constituída por uma grande unidade. Em cada época serão atendidos os claros correspondentes à metade dos efetivos de cada Região Militar.

Parágrafo único — As prescrições relativas à incorporação na Marinha de Guerra serão estabelecidas em regulamento especial.

Art. 99 — Cumprido o que ordena o art. 76, a ordem de preferência para a incorporação no Exército ou na Marinha de Guerra, ativos dos grupos das partes da classe que sejam necessários para completar os contingentes, será a inversa da ordem de preferência para a isenção.

Art. 100 — A incorporação dos chamados a prestar o serviço militar, na forma dos §§ 2.º e 3.º do art. 68, será feita nas Regiões Militares e órgãos da Marinha de Guerra dentro dos prazos fixados no regulamento desta lei e outros especiais.

Parágrafo único — O ato final da incorporação, nas unidades e órgãos do Exército e da Marinha de Guerra, será realizado dentro de 10 dias após a terminação do prazo da incorporação e revisão da soldadura. Nesse momento os incorporados prestarão, coletivamente, o compromisso regulamentar de bom servir.

Art. 101 — A incorporação do voluntário será também efetuada mediante o compromisso regulamentar, prestado, no ato da verificação de praga.

Art. 102 — Para a avaliação de cada contingente a incorporar no Exército e na Marinha de Guerra, deverão ser levados em conta, além dos refratários de que trata o art. 175 e dos insubmissos, os chamados a incorporar-se que, por incapacidade temporária, tiveram anteriormente adiada a sua incorporação.

Art. 103 — O início do ano de instrução no Exército será determinado pelos comandantes de Regiões Militares, logo após o compromisso de que trata o parágrafo único do art. 100. Na Marinha de Guerra será fixado pelo Chefe do Estado-Maior da Armada.

Art. 104 — É permitido a qualquer cidadão antecipar, como voluntário, sua incorporação nas forças armadas, observando, porém, o que prescreve o capítulo XI desta lei.

Parágrafo único — É também permitido ao indivíduo casado, com filho, que for chamado à incorporação, prestar o serviço militar em centro de instrução de formação de reservistas de 2.ª categoria.

Art. 105 — Os chamados a incorporar-se que forem operários técnicos, especializados e servirem em fábricas de armas, munições, pólvoras, ácidos, produtos químicos, ou em arsenais e estações em geral, carreiras e oficinas navais, deverão, de preferência, ser incorporados em tais ramos de atividade industrial militar e aproveitados nos mistérios de sua especialidade de acordo com a fixação anual ou periódica, feita pelos ministros da Guerra e da Marinha.

§ 1.º — Tais chamados a incorporar-se poderão ser incluídos nas Regiões Militares, em que houver claros de sua especialidade.

§ 2.º — Nos arsenais, fábricas, etc., os incorporados como operários técnicos e especialistas receberão a instrução militar indispensável, ficando considerados, por ocasião do licenciamento, reservistas de 2.ª categoria, com a declaração da respectiva especialidade na qual deverão ser aproveitados.

Art. 106 — O ministro da Guerra fixará também, anual ou periodicamente, o número de chamados a incorpo-



Nelson Eddy e Jeanette MacDonald voltarão, hoje, à noite à tela do

"Plaza" em "ROSE MARIE".

ANTONIO GALDINO GUEDES

ADVOGADO

Cuassas nesta capital e no interior

AV. JOAO MACHADO, 464 - TELEFONE, 1 8 4 1

far-se nos órgãos dos Serviços, dentro das diversas especialidades.

Parágrafo único — Os que forem incorporados em tais condições serão considerados reservistas de 2.ª categoria ao serem licenciados por conclusão de tempo, com a declaração das especialidades nas quais deverão ser aproveitados.

Art. 107 — Terá a encorporação adiada:

a) — o aluno de curso de formação de oficiais da reserva até que seja excluído do curso.

Quando a exclusão for motivada por conclusão do curso, o adiamento será transformado em dispensa definitiva; quando, porém, por motivo de falta de aproveitamento ou de outra qualquer razão, será o ex-aluno encorporado na época de encorporação que se seguir à exclusão, salvo nos casos previstos em lei ou regulamento.

b) — o chamado a encorporar-se que estiver matriculado em instituto de ensino superior, técnico ou especializado, no estrangeiro, ou em instituto de ensino religioso, de qualquer religião, desde que a matrícula tenha sido efetuada antes do ano civil em que completar 21 anos de idade. Este adiamento será de um ano, podendo ser renovado, anualmente, enquanto estiver efetivamente cursando com aproveitamento;

c) — o aluno da Escola Militar, da Escola Naval, dos Colégios Militares ou das Escolas de Aprendizes Marítimos, até a sua exclusão ou conclusão do curso e se não for, então, considerado reservista;

d) — o julgado, em inspeção de saúde, incapaz temporariamente, até o adiamento vigorar até a nova inspeção de saúde, podendo ser admitida a renovação até os 30 anos de idade;

e) — o chamado a encorporação que provar ser árduo de família a prestar o serviço militar em centro de instrução de formação de reservistas de 2.ª categoria, desde que resida em localidade que seja sede de um desses centros. No caso de não se estar nesta última circunstância, o adiamento poderá ser anualmente renovado até os 30 anos de idade.

Art. 108 — Para o adiamento de encorporação e sua renovação, se for o caso, e condições, o interessado, antes de prestar o serviço militar em centro de instrução de formação de reservistas de 2.ª categoria, desde que resida em localidade que seja sede de um desses centros. No caso de não se estar nesta última circunstância, o adiamento poderá ser anualmente renovado até os 30 anos de idade.

a) — pedido do interessado, conforme for estabelecido pelo regulamento, desta lei, nos casos das letras "a", "b" e "c", do artigo anterior.

b) — apresentação da autoridade a que estiver submetido o aluno ou remessa da ata de inspeção de saúde, ao Chefe da Circunscrição de Recrutamento, respectivamente nos casos das letras "a" e "d" do artigo anterior.

Art. 109 — O adiamento de encorporação e a sua renovação anual, se for o caso, satisfazerá as exigências desta lei e seu regulamento, sendo concedidos pelos Chefes de Regiões Militares de Recrutamento, com direito a recurso para o diretor do Recrutamento pela Diretoria do Pessoal da Armada quando se tratar de convocação para a Marinha de Guerra.

Parágrafo único — A partir do momento da mobilização ficam anulados todos os adiamentos de encorporação, do mesmo modo que os direitos a qualquer adiamento, salvo:

a) — para os julgados incapazes temporariamente, pela molestia que iniba o seu aproveitamento imediato para qualquer serviço ou encargo no Exército ou na Marinha de Guerra.

b) — para os alunos dos institutos de formação de oficiais, dentro do Governo antecipar o seu aproveitamento.

Art. 111 — A transferência de encorporação do chamado a encorporar-se, de uma unidade para outra, poderá ser concedida pelo respectivo comandante; de uma Região para outra somente poderá ser feita pelo diretor da Arma ou do Serviço, salvo o caso do Art. 73.

Parágrafo único — Na Marinha de Guerra a transferência de encorporação do chamado a encorporar, de um corpo para outro, poderá ser concedida pelo diretor geral do Pessoal.

Art. 112 — São de 30 dias a partir da data inicial da instrução militar, as transferências de encorporados de uma unidade para outra, de armas ou Regiões Militares diferentes.

Art. 113 — As transferências de encorporados de uma unidade para outra, de armas ou Regiões Militares diferentes, não serão feitas, salvo nos casos de força maior previstos pelo regulamento desta lei, serão feitas:

a) — pelos comandantes de Regiões, dentro de suas Regiões;

b) — pelos diretores de armas e de serviços, quando houver transferência de uma para outra Região.

Art. 114 — Quando, após a inspeção de saúde, o número de chamados a encorporar, dentro de uma Região Militar, exceder as possibilidades de suas unidades e formações de serviços, e não for o caso do Art. 73, o respectivo comandante tem autoridade para transferir os excedentes para os centros de formação de reservistas locais, zados em sua Região, de que trata o Art. 22, respectivo o que prescreve o mesmo artigo, dentro do qual os centros funcionem nas localidades onde residam os chamados a encorporar.

Art. 115 — Os estudantes das escolas de medicina, farmácia, odontolo-

gia e veterinária, não incluídas nas disposições da alínea "a" do parágrafo único do art. 11, farão quando incorporados, apenas o primeiro período de instrução e, se tiverem aproveitamento, serão, a seguir, mandados servir até o licenciamento de sua classe nos hospitais, formações sanitárias, laboratórios e serviços veterinários, onde completarão o seu tempo, findo o qual serão declarados reservistas de 1.ª categoria para as respectivas especialidades.

CAPITULO XIV

Das unidades rodoviárias e ferroviárias de engenharia — Da prestação de serviço nessas unidades

Art. 116 — Tendo em vista a necessidade de maior absorção de classificados para essas unidades, serão feitas alguns minutos e várias horas, automáticas, com confusão e embotação da consciência, seguidas de amnésia retrograda, que abrange o período desde o início do dia até o estabelecimento da plena lucidez da consciência.

Art. 117 — O tempo de serviço nessas unidades de engenharia será fixado pelo Ministério da Guerra, de acordo com o § 2.º do art. 6.º e arts. 11 e 12 desta lei.

Art. 118 — Os conscritos ou voluntários, que nelas servirem, serão considerados para essas unidades, não serão licenciados por conclusão de tempo.

Art. 119 — Todas as operações do serviço militar referentes ao recrutamento dessas unidades, de modo que venham de acordo com as prescrições da presente lei e seu regulamento.

CAPITULO XV

Do tiro de guerra e da obrigatoriedade do respectivo serviço

Art. 120 — Os tiros de guerra terão como objetivo principal a constituir uma organização nacional com o fim de ministrar a instrução militar de infantaria e cavalaria, indispensável à formação de reservistas de 2.ª categoria, aos que, dos 16 anos aos 20 incompletos, não se quiserem encorporar voluntariamente.

Parágrafo único — Observado o que prescreve o art. 122, os tiros de guerra poderão ser aproveitados com o mesmo fim, para admitir a encorporação dos chamados a encorporar-se que não forem designados para os corpos, unidades e formações de serviços.

Art. 121 — Os candidatos voluntários deverão satisfazer as exigências que o regulamento desta lei impuser, inclusive a contribuição especial.

Art. 122 — Quando os tiros de guerra dispuserem de meios e recursos necessários para admitir a encorporação obrigatória, nêles poderão ser incluídos os chamados a encorporar-se, preferencialmente os que fizerem a opção de que trata o § 2.º do art. 48, desde que se atendam os interesses do serviço.

Art. 123 — O tempo da instrução nos tiros de guerra será de 6 (seis) meses. Ao Estado, enquanto não for aplicado o disposto no artigo 122, caberá apenas o oferecimento de alojamento, equipamento e munição. As despesas com o arrastamento durante os períodos de manobras ou em exercícios coletivos fora das sedes das unidades de tiro, serão realizadas conforme as normas que o regulamento desta lei determinar.

Art. 124 — Todas as despesas previstas no artigo anterior feitas pelos atiradores voluntários, serão por eles incluídas na forma fixada no regulamento desta lei, ficando sujeitos às penalidades que o mesmo estipular o que incorrerem na falta de pagamento.

Art. 125 — Os tiros de guerra serão organizados, conforme os efetivos que lhes forem fixados, em companhias ou em batalhões para os de infantaria e em esquadrões para os de cavalaria. A sua organização, diversa da que caracterizar as unidades da Armada e do Exército, será estabelecida pelo ministro da Guerra, mediante proposta do Estado-Maior do Exército.

(Continua)

Plantão de Farmácias durante o mês de abril de 1939

S. Terezinha	1-11-21
Pôvo	2-12-22
S. Antonio	3-13-23
Londres	4-14-24
Teixeira	5-15-25
Confiança	6-16-26
Véras	7-17-27
Brasil	8-18-28
Central	9-19-29
Minerva	10-20-30

A EPILEPSIA

Dr. E. de Aguiar Whitaker

(Copyright da I. B. R. para a UNIAO).

A EPILEPSIA constitui molestia disseminada e de graves consequências. O seu principal sintoma cifra-se no acesso convulsivo, vulgarmente chamado de ataque epilético. Além das crises convulsivas a epilepsia produz, em maior ou menor grau, alterações psíquicas de duas ordens: ocasionais e permanentes.

Algumas horas ou dias antes do "ataque" o paciente pode apresentar dor de cabeça, sonolência, indolência, alterações do apetite, angústia. Imediatamente antes, ou ao iniciar-se o acesso, costumam surgir sensações de queimação, pontadas, frialdade, dor difusa que parte de um ponto do corpo e sobe até à nuca, o peito, etc., acompanhando-se ou não de alterações visuais, etc. Durante o acesso, exceto na epilepsia parcial, produz-se o acesso a consciência. Imediatamente depois, além dos chamados "fenômenos postepiléticos", motores, respectivos e sensoriais, de caráter elementar, observam-se alterações psíquicas, que duram desde alguns minutos e várias horas, automáticas, com confusão e embotação da consciência, seguidas de amnésia retrograda, que abrange o período desde o início do dia até o estabelecimento da plena lucidez da consciência.

Além destes fenômenos observam-se outros, não ligados cronologicamente aos "ataques", mas considerados como formas substitutivas da epilepsia, são as ausências e equivalentes psíquicos. Outros sintomas referem-se ao sonambulismo e fugas epiléticas, estupor, distúrbios delirante-confusionais, "fúria" epiléptica, etc. Há ainda alterações de natureza permanente em sua personalidade, no domínio do humor, caráter e inteligência.

Em certas formas da molestia, são comuns os chamados tipos de conformação corporal.

O tratamento da epilepsia deve procurar remover a sua causa, se possível; além disso, as seguintes prescrições são de importância capital:

Vida tranquila, regime alimentar frugal, com exclusão absoluta de excitantes (alcohol, café, fumo, carnes vermelhas, mariscos, salsas, temperos picantes, etc.) e boa quantidade de gorduras e vitaminas, evitar na medida do possível a ingestão de grandes quantidades de líquidos. Regularizar as funções intestinais e cuidar do fígado. Tomar diariamente o luminal médico e o "vitaminol" e, se necessário, em doses adequadas; uso eventual de outros medicamentos. Ginástica suave e moderada. Preparados fosforados, em certos casos etc.

Esta é a linha geral terapêutica; todavia, é necessário adaptá-la a cada caso particular. O tratamento pelo luminal uma vez iniciado, é preciso não interromper bruscamente: vão-se diminuindo lentamente as doses, até que se tornarem mínimas. A interrupção brusca do tratamento produz consequências. Um tratamento bem orientado, seguido com tenacidade e paciência, produz excelentes resultados. Proximamente apresentaremos alguns exemplos a respeito.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTICA, DA EDUCACAO E DA VIAÇAO

RIO, 24 (A UNIAO) — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o bacharel João Frederico Mourão Russel para exercer o cargo de promotor público do Estado de Mato Grosso do Sul, no 1.º distrito de São Carlos de Minas, nomeando Severino Joaquim da Silva para exercer o cargo de professor da Escola de Aprendizes Artífices do Rio Grande do Norte, promovendo João de Assunção Ribeiro na carreira de oficial administrativo, letra I, do Ministério, designando o sr. Aristides Drandullini para exercer o cargo de inspetor de estabelecimentos de ensino secundário de São Paulo e concedendo a exoneração de Francisco de Almeida Maccalhões, das funções de inspetor de estabelecimentos de ensino secundário do Estado de São Paulo.

Na pasta da Viação:

Promovendo por antiguidade na carreira de oficial administrativo do cargo da classe H para a classe I os srs. Paulo de Faria, Paulo de Faria de Assunção Ribeiro, Henrique Vitor Mafra, Ovídio Chaffin, Vespasiano Coqueiros Mendes, Luiz Carlos de Moura Junior, da classe I para a classe J, Leonardo Ferreira Maia, Mario José Vieira, Paulo Aguiar Neiva, Wriob Gonçalves Pereira, Dantes Alvim, designando o sr. Francisco de Assunção Ribeiro, da carreira de oficial administrativo, letra I, do Ministério, designando o sr. Aristides Drandullini para exercer o cargo de inspetor de estabelecimentos de ensino secundário de São Paulo e concedendo a exoneração de Francisco de Almeida Maccalhões, das funções de inspetor de estabelecimentos de ensino secundário do Estado de São Paulo.

Enviamos, anualmente, para o estrangeiro, mais de duzentos mil metros consumidos há mais de um século. E o nosso male é muito melhor que os chás que compramos a peso de ouro.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA tem o grato prazer de comunicar aos seus amigos e clientes que acaba de nomear seus agentes gerais neste Estado, os srs. ALVES & SOUTO, estabelecidos nesta capital á rua Gama e Melo, 81 1.º, com filial em Campina Grande, á rua Presidente João Pessoa, 344.

A ESTATÍSTICA ESCOLAR BRASILEIRA

O DESENVOLVIMENTO DA nossa estatística escolar constitui um fato auspicioso cuja importância relativa se encontra nos dados numéricos divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O Anuário Estatístico do Brasil, na parte referente a este setor da documentação estatística, dá uma visão do País, desafia o confronto com os melhores do mundo, tal a abundância de informações ministradas, não só no que respeito a organização do sistema educacional, como no que se relaciona com as atividades das agências prepostas à preparação da juventude inscrita nos educandários de todos os graus.

O contingente de informações que concorre para o referido Anuário a Diretoria de Estatística do Ministério da Educação e Saúde não representa, aliás, apesar da abundância e da variedade dos dados elaborados, uma verdadeira massa de elementos reunidos e que serão oportunamente divulgados em publicações especializadas a que recorrerão com vantagem os estudiosos interessados em conhecer, em sua intimidade, nos característicos profundos da sua estruturação e funcionamento, o complexo de instituições que está formando, através dos 8.500.000 quilômetros quadrados do território pátrio, as gerções que serão amanhã responsáveis pela grandeza do Brasil. A estatística escolar brasileira tem como principal prioridade a sua originalidade. Foi concebida para uma finalidade específica, embora os ensinamentos da técnica universalmente consagrada, não percam de vista os ajustamentos necessários para que os métodos gerais empregados sejam adaptados às condições que individualiza o nosso país, distinguindo-o nitidamente por condições fisiográficas, sociais e políticas que lhe são específicas, dos tipos de Estado dominantes nas demais organizações, as melhores organizações escolares e os mais eficientes sistemas de controle estatístico.

Observando a assimilação nas lições da técnica estrangeira, não perdendo de vista a realidade estatística escolar imperativos da ambiência nacional, seja no terreno objetivo da aplicabilidade dos métodos de auscultação a empregar na pesquisa dos fatos, seja substancialmente, na preferência

dispensada às investigações de efeito útil à determinação dos fatores que concorrem para a melhoria da obra racionalizadora do Governo no setor das atividades educativas.

Não se restringiu, assim, a referência estatística a transplantar e a ensaiar, meramente, os processos alienígenos recomendados para atender a necessidades nem sempre coincidentes as do meio que os importou, mas aproveitou o que havia de útil nesses processos complementando-os com as sugestões da nossa própria experiência do estudo, direto das possibilidades oferecidas pela índole da nossa população e pelas condições administrativas decorrentes da extensão do território, da autonomia das unidades políticas que o configuram e de outros aspectos relevantes para a escolha das melhores diretrizes.

O Convênio de 1931 destruiu as barreiras emergentes da má interpretação do regime federativo e articulou as atividades federais e regionais num sistema coerente de intensa cooperação e de divisão do trabalho, definindo as responsabilidades, fixando os setores de ação conferidos às diferentes agências coletoras de dados.

A criação, ulterior do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, consolidou a obra do Convênio e proveu ao reforço dos recursos disponíveis para a melhoria do trabalho material das aludidas agências.

A legislação do Estado Novo e o espírito nacionalistas que se irradiou rapidamente, graças a uma constante e bem desenvolvida propaganda, da metrópole da República para os centros administrativos, mais afastados, assegurando a realização dos próprios métodos de trabalhos dos serviços de instrução pública promovendo, por toda parte, o aperfeiçoamento dos registros escolares, bem como a participação dos pais e dos alunos, das contribuições parciais com que concorrem aqueles serviços para a estatística educacional, a função deferida a estes de levantar a referência estatística com os requisitos indispensáveis de integridade e exatidão.

Os progressos da estatística do ensino assinalam, portanto, os benefícios resultantes de um plano cujo êxito decorre da circunstância de não pecar pelo artificialismo e de se adequar às exigências do país, por ter sido delineado em função dessas extensões e com pleno conhecimento das condições da realidade nacional. Os progressos verificados em todas as direções e de maneira facilmente averigüavel.

Consulte o leitor curioso a estatística escolar brasileira e procure comparar os elementos que ela divulga com os dados das estatísticas de natureza análoga nas publicações referentes às nações estrangeiras. Escolha, entre essas publicações as mais reputadas, e concluirá pela procedência da estatística brasileira. Outro intuito que o leitor demonstrará a nossa capacidade de resolver por fórmulas nacionais os problemas nacionais.

Na parte, por assim dizer estatística, a que descreve o nosso aparelho estatístico, a circunscrição do outro intuito que o leitor demonstrará a nossa capacidade de resolver por fórmulas nacionais os problemas nacionais. Na parte, por assim dizer estatística, a que descreve o nosso aparelho estatístico, a circunscrição do outro intuito que o leitor demonstrará a nossa capacidade de resolver por fórmulas nacionais os problemas nacionais. Na parte, por assim dizer estatística, a que descreve o nosso aparelho estatístico, a circunscrição do outro intuito que o leitor demonstrará a nossa capacidade de resolver por fórmulas nacionais os problemas nacionais.

SO' TEM DOENÇAS VENEREAS QUEM QUEB' VA' AO DISPENSARIO NOTURNO A EL-VENEREO.

EDITAIS

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias — O dr. Darci Medeiros, juiz de Direito do termo e comarca de Cajazeiras, Estado da Paraíba do Norte, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda Nacional virem que no executivo que a mesma move contra José Rolim de Sousa, para receber do Estado da Paraíba do Norte, correspondente ao imposto sobre a renda e multa respectiva e referente ao exercício de 1933, que em face do Dec-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, nos autos respectivos do qual se segue despacho: "Passe-se mandado executivo nos termos do dec-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, intimado o Promotor Público, Cajazeiras, 25—1939. (a.) Darci Medeiros." Passado o respectivo mandado foi pelos oficiais de justiça certificado achar-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado, pelo qual chama e cito o referido devedor José Rolim de Sousa para, no prazo de 20 dias comparecer em cartório do escrivão que este subscreve a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens do executado, sob pena de revelia. E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de citação no lugar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 12 dias de abril de 1939. Eu, Dimas Sbrreira Andriola, escrivão, o datilografei. (a.) Darci Medeiros, Juiz de Direito. Subscreevo e assino. O escrivão, Dimas Sbrreira Andriola.

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias — O dr. Darci Medeiros, juiz de Direito do termo e comarca de Cajazeiras, Estado da Paraíba do Norte, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda Nacional virem que no executivo que a mesma move contra Manuel José Batista para receber do Estado da Paraíba do Norte, correspondente ao imposto sobre a renda e multa respectiva e referente ao exercício de 1933, que em face do Dec-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, nos autos respectivos vindos da capital do Estado, do qual se segue despacho: "Passe-se mandado executivo nos termos do dec-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, intimado o Promotor Público, Cajazeiras, 25—1939. (a.) Darci Medeiros." Passado o respectivo mandado foi pelos oficiais de justiça certificado achar-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado, pelo qual chama e cito o referido devedor Manuel José Batista para, no prazo de 20 dias comparecer em cartório do escrivão que este subscreve a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens do executado, sob pena de revelia. E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de citação no lugar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 12 dias de abril de 1939. Eu, Dimas Sbrreira Andriola, escrivão, o datilografei. (a.) Darci Medeiros, Juiz de Direito. Subscreevo e assino. O escrivão, Dimas Sbrreira Andriola.

EDITAL de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de 30 e 60 dias — O doutor José de Melo da Cunha Alencar, juiz Municipal da cidade de Caieiras, da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que os herdeiros do testador tendo sido iniciado neste Juízo, no cartório do escrivão Gonzaga, o inventário dos bens que ficaram por falecimento de Belarmino Augusto de Oliveira, residente na cidade de Caieiras, do Estado da Paraíba, ex-Serra da Raiz, deste município e termo judiciário, foi, pela inventariante a viúva de e cujos, D. Maria de Oliveira, declarada acharem-se ausentes os herdeiros D. Maria Emilia de Oliveira Almeida, casada, residente na cidade de Campina Grande, deste Estado; D. Maria Augusta de Oliveira Pereira, casada, residente em Natal, Estado do Rio Grande do Norte; D. Luiz Gonzaga de Araújo Coutinho, residente na capital deste Estado. Em virtude do que mandei levantar o presente edital, com os prazos de trinta e sessenta dias e a partir do qual os herdeiros ausentes, neste Estado, e o segundo para a herdeira residente em Natal, Estado do Rio Grande do Norte, pelo qual os cito e chamo para, no prazo de 30 dias, comparecerem em cartório do escrivão e última citação, falarem sobre as declarações da inventariante, ficando desde logo, citados para todos os termos do inventário e partilha, pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento dos referidos herdeiros, mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pelo órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Caieiras, aos vinte (20) dias de abril de 1939. Eu, Luiz Gonzaga de Araújo, escrivão, o datilografei e assino. (Ass.) Luiz Gonzaga de Araújo, Juiz de Direito. Subscreevo e assino. O escrivão, Dimas Sbrreira Andriola.

SERVICO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — EDITAL N.º 9-A — Aforamento de terrenos alagado, acrecido e de Marinha — De ordem do sr. Chefe Regional do domínio da União, Instituto Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos alagado, acrecido e de marinha e caso não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens do executado, sob pena de revelia. E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de citação no lugar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 12 dias de abril de 1939. Eu, Dimas Sbrreira Andriola, escrivão, o datilografei. (a.) Darci Medeiros, Juiz de Direito. Subscreevo e assino. O escrivão, Dimas Sbrreira Andriola.

SERVICO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — EDITAL N.º 9-A — Aforamento de terrenos alagado, acrecido e de Marinha — De ordem do sr. Chefe Regional do domínio da União, Instituto Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos alagado, acrecido e de marinha, sítios no lugar denominado "Porto do Capitão", nesta capital, requerido por Francisco Fernandes da Silva Guimarães, conforme publicação feita no jornal oficial "A UNIAO", desta capital, em sua edição de 30 de março de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 30 de março de 1939. Sabino de Campos — Escrivão. VISTO. — Antonio G. Viçosa de Souza — Chefe Regional. (Proc. n.º 95.1939. SRDU).

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO — EDITAL N.º 2 — O Inspetor Geral do Tráfego Público, usando das atribuições que lhe confere o Regulamento do Tráfego vigente, e tendo em vista a recomendação do exmo. sr. dr. Secretário do Interior e Segurança Pública, contida em ofício sob n.º 1.451, de ontem datado, faz saber que a partir da publicidade do presente edital não serão atendidos os condutores de veículos de qualquer natureza, que da respectiva atividade façam profissão, sem que se apresentem com os documentos probatórios de que se acham inscritos e quites com os pagamentos das contribuições de previdência devidas ao INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS neste Estado.

Cutrossim, dentro do prazo de trinta (30) dias, todos os condutores de veículos que se acham sujeitos à legislação do tráfego, e que já fizeram a matrícula do carro para o exercício corrente, devem se regularizar perante o mesmo INSTITUTO, sob pena de, findo esse prazo, lhes se cassada a carta.

João Pessoa, 14 de abril de 1939. João de Sousa e Silva, 1.º ten., Inspetor Geral.

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias — O dr. Darci Medeiros, juiz de Direito do termo e comarca de Cajazeiras, Estado da Paraíba do Norte, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda Nacional virem que no executivo que a mesma move contra Erasmo Aurelio Cesar, para receber do Estado da Paraíba do Norte, correspondente ao imposto sobre a renda e multa respectiva e referente ao exercício de 1933, que em face do Dec-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, nos autos respectivos vindos da capital do Estado, do qual se segue despacho: "Passe-se mandado executivo nos termos do dec-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, intimado o Promotor Público, Cajazeiras, 25—1939. (a.) Darci Medeiros." Passado o respectivo mandado foi pelos oficiais de justiça certificado achar-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado, pelo qual chama e cito o referido devedor Erasmo Aurelio Cesar para, no prazo de 20 dias comparecer em cartório do escrivão que este subscreve a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens do executado, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento dos referidos herdeiros, mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pelo órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 12 dias de abril de 1939. Eu, Dimas Sbrreira Andriola, escrivão, o datilografei. (a.) Darci Medeiros, Juiz de Direito. Subscreevo e assino. O escrivão, Dimas Sbrreira Andriola.

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias — O dr. Darci Medeiros, juiz de Direito do termo e comarca de Cajazeiras, Estado da Paraíba do Norte, na forma da lei, etc.

GABELOS BRANCOS
Evitam-se e desaparecem com
"LOCAO JUVENIL"
Quando como loção, não é tintura.
Depósito: Farmácia MINERVA
Rua da República — João Pessoa
DROGARIA PASTEUR
Rua Manoel Pinheiro, n.º 618 — "Moda Infantil"
Preço: — 6899.

de Direito do termo e comarca de Cajazeiras, Estado da Paraíba do Norte, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda Nacional virem que no executivo que a mesma move contra F. Oleh & Cia. para receber deste a importância de 226\$800, correspondente ao imposto sobre a renda e multa respectiva e referente ao exercício de 1933, que em face do Dec-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, nos autos respectivos do qual se segue despacho: "Passe-se mandado executivo nos termos do dec-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, intimado o Promotor Público, Cajazeiras, 25—1939. (a.) Darci Medeiros." Passado o respectivo mandado foi pelos oficiais de justiça certificado achar-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado pelo qual chama e cito o referido devedor F. Oleh & Cia. para no prazo de 20 dias comparecer em cartório do escrivão que este subscreve a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 12 dias de abril de 1939. Eu, Dimas Sbrreira Andriola, escrivão, o datilografei. (a.) Darci Medeiros, Juiz de Direito. Subscreevo e assino. O escrivão, Dimas Sbrreira Andriola.

(5.º Cartório) — **EDITAL de citação com o prazo de 20 dias** — O doutor Manuel Maia de Vasconcelos, juiz de Direito da 3.ª Vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraíba, que pelo dr. representante da Fazenda Estadual, me foi dirigida a seguinte petição: "Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda: Diz o procurador da Fazenda do Estado da Paraíba, que morador nesta capital, deve a quantia de 92\$400, proveniente do imposto de indústria e profissão, no exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto, e por isso requer a execução, se digno mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsáveis, a fim de pagar imediatamente dita quantia e custas, e não fazendo proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando ele logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nestes termos: (Com a certidão de inscrição da dívida) P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 6 de março de 1939. Dr. Eulápio da Silva Torres, Cordeiro de Sousa". Nela exare o seguinte despacho: A. como requer. 7—1939. Manuel Maia. Passado o respectivo mandado, foram pelos oficiais de justiça entregues da diligência certificados achar-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado, mandei passar o presente edital, com o prazo de vinte dias que será afixado no lugar do costume e publicado três (3) vezes no órgão oficial do Estado, pelo qual chama e cito a referida devedora Vespertina Melo Ribeiro, para dentro do prazo acima referido comparecer em cartório do escrivão que este subscreve e efetuar o devido pagamento e caso não compareça e comparecendo não o queira pagar, vir ver e acompanhar a penhora que será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem. Cutrossim, si a executada for casada pelo regime da comunhão de bens ficar também citado o marido da executada. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 18 dias de abril de 1939. Eu, Eulápio da Silva Torres, Cordeiro de Sousa, escrivão, o datilografei. (ass.) Antonio Londres Barreto. Está conforme o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão, Eulápio da Silva Torres.

Juiz Municipal do Pilar — EDITAL de citação com o prazo de vinte dias — O doutor Antonio Londres Barreto, juiz Municipal do termo do Pi-



lar, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos virem este edital de citação da devedora da Fazenda do Estado que pelo sr. substituto fiscal da Fazenda Estadual me foi dirigida a petição do teor seguinte: "Ilmo. sr. dr. Juiz Municipal do Pilar. Diz o Adjunto do Promotor Público, neste Juízo, no qualidade de sub-procurador da Fazenda do Estado, que Vespertina Melo Ribeiro, residente no lugar "Serrinha", deste termo, deve à Fazenda Estadual a importância de 52\$800, proveniente do imposto de Indústria e Profissão referente ao exercício de 1936, como se vê da certidão anexa. Por isso requer a execução, se digno mandar passar a suplicada e na falta desta, seus herdeiros ou quem de direito para pagar incontinenti dita importância e custas ou nomear bens a penhora, e caso não o faça sejam penhorados tantos bens da devedora quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando ela desde logo citada, para todos os ulteriores termos da ação, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Requer ainda que caso rejeita a penhora em bens imóveis seja também citado o marido da executada, se for casada. N. termos P. deferimento. Pilar, 31 de março de 1939. (ass.) Francisco Cavaleiro de Melo, sub-procurador da Fazenda". Na qual proferi o seguinte despacho: A. como requer. Pilar, 31 de março de 1939. (ass.) Antonio Londres Barreto. Passado o respectivo mandado, foram pelos oficiais de justiça entregues da diligência certificados achar-se residindo em lugar incerto e não sabido a executada, pelo qual chama e cito a referida devedora Vespertina Melo Ribeiro, para dentro do prazo acima referido comparecer em cartório do escrivão que este subscreve e efetuar o devido pagamento e caso não compareça e comparecendo não o queira pagar, vir ver e acompanhar a penhora que será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem. Cutrossim, si a executada for casada pelo regime da comunhão de bens ficar também citado o marido da executada. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 18 dias de abril de 1939. Eu, Eulápio da Silva Torres, Cordeiro de Sousa, escrivão, o datilografei. (ass.) Antonio Londres Barreto. Está conforme o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão, Eulápio da Silva Torres.

(5.º Cartório) — **EDITAL de citação com o prazo de 20 dias** — O doutor Manuel Maia de Vasconcelos, juiz de Direito da 3.ª Vara e dos Feitos da Fazenda, da comarca desta capital, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraíba, que pelo dr. representante da Fazenda Estadual me foi dirigida a seguinte petição: "Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda: Diz o procurador da Fazenda que o sr. B. Bezerra & Cia., morador nesta capital, deve a quantia de \$100, proveniente do imposto de indústria e profissão, no exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto, e por isso requer a execução, se digno mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsáveis, a fim de pagar imediatamente dita quantia e custas, e não fazendo proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando ele logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nestes termos: (Com a certidão de inscrição da dívida) P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 7 de fevereiro de 1939. O Procurador. Severino Cordeiro de Sousa". Nela exare o seguinte despacho: A. como requer. em 9—11—1939. Manuel Maia. Passado o

15\$8400, proveniente do imposto de indústria e profissão, no exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto, e por isso requer a execução, se digno mandar passar a suplicada e na falta desta, seus herdeiros ou quem de direito para pagar incontinenti dita importância e custas ou nomear bens a penhora, e caso não o faça sejam penhorados tantos bens da devedora quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando ela desde logo citada, para todos os ulteriores termos da ação, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Requer ainda que caso rejeita a penhora em bens imóveis seja também citado o marido da executada, se for casada. N. termos P. deferimento. Pilar, 31 de março de 1939. (ass.) Francisco Cavaleiro de Melo, sub-procurador da Fazenda". Na qual proferi o seguinte despacho: A. como requer. Pilar, 31 de março de 1939. (ass.) Antonio Londres Barreto. Passado o respectivo mandado, foram pelos oficiais de justiça entregues da diligência certificados achar-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado, mandei passar o presente edital, com o prazo de vinte dias que será afixado no lugar do costume e publicado três (3) vezes no órgão oficial do Estado, pelo qual chama e cito a referida devedora Vespertina Melo Ribeiro, para dentro do prazo acima referido comparecer em cartório do escrivão que este subscreve e efetuar o devido pagamento e caso não compareça e comparecendo não o queira pagar, vir ver e acompanhar a penhora que será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem. Cutrossim, si a executada for casada pelo regime da comunhão de bens ficar também citado o marido da executada. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 18 dias de abril de 1939. Eu, Eulápio da Silva Torres, Cordeiro de Sousa, escrivão, o datilografei. (ass.) Antonio Londres Barreto. Está conforme o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão, Eulápio da Silva Torres.

(5.º Cartório) — **EDITAL de citação com o prazo de 20 dias** — O doutor Manuel Maia de Vasconcelos, juiz de Direito da 3.ª Vara e dos Feitos da Fazenda, da comarca desta capital, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraíba, que pelo dr. representante da Fazenda Estadual me foi dirigida a seguinte petição: "Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda: Diz o procurador da Fazenda que o sr. B. Bezerra & Cia., morador nesta capital, deve a quantia de \$100, proveniente do imposto de indústria e profissão, no exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto, e por isso requer a execução, se digno mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsáveis, a fim de pagar imediatamente dita quantia e custas, e não fazendo proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando ele logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nestes termos: (Com a certidão de inscrição da dívida) P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 7 de fevereiro de 1939. O Procurador. Severino Cordeiro de Sousa". Nela exare o seguinte despacho: A. como requer. em 9—11—1939. Manuel Maia. Passado o

O EXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remédios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, remédios que fazem diminuir a ação eliminadora dos Rins, fonte de vital importância.

A "CASSIA VIRGINICA" é remédio garantidamente inofensivo, que tanto pôde ser usado por pessoas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem igual para Gripe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

Distiguido com menção honrosa no 2.º Congresso Medico de Pernambuco (VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)
A VENDA NAS MELHORES FARMACIAS

IN D I C A D O R

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS — SIFILIS
DR. EDSON DE ALMEIDA
 DO DISPENSARIO DE DERMATOLOGIA E LEPROA DO
 D. S. P. CHEFE DA CLINICA DERMATO-SIFILIOGRA-
 FICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

Tratamento por processos especializados de acne (espi-
 nhas), pitiríase vesicular (panos), eczemas, ulcerações,
 doenças das unhas, afecções do couro cabeludo

Orientação moderna na terapêutica da Sífilis e da Lepra —
 Fisioterapia dermatológica — (Ultra violeta — Infra
 Vermelho — Cromoterapia) — Diatermia coagulação para o
 tratamento dos tumores malignos da pele

DIARIAMENTE DAS 14 1/2 A'S 17 HORAS

Consultório: — Duque de Caxias, 504 — 1.º andar
 JOÃO PESSOA

Doenças dos Olhos
DR. HIGINO COSTA BRITO
 ESPECIALISTA

Ex-Assistente do Prof. Sanson no Rio de Janeiro — Diplo-
 mado em Tracemologia pelo Ministério de Educação e Saúde
 Publica — Oculista do Hospital Santa Isabel e do Centro
 de Saúde da Capital.

TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS
 AFECÇÕES OCULARES

Consultas: Das 14 1/2 às 16 horas, diariamente.
 Consultório: Rua Visconde de Pelotas, 289 — 1.º andar
 (Junto ao Cinema "Plaza") — Fône 1.º - 7 - 2 - 1
 Residência: — Rua 7 de Setembro, 133 — Fône 1550

DR. ISAAC FAINBAUM

Ex-assistente de Clínica Médica do Hospital do Centenário,
 Médico do Hospital Santa Isabel e do Instituto de
 Proteção à Infância

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Doenças do adulto: Coração, aorta, estômago, intestino,
 fígado, rins, sangue e nutrição. Tratamento da neurastenia
 sexual, sífilis.

Consultório: — Rua Barão do Triunfo, 428 — 1.º andar
 (Por cima do Banco Central)

Consultas: — De 15 às 18 horas, diariamente

Residência: — Rua Barão do Triunfo, 353

ACEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA

respectivo mandado, foram pelos ofi-
 ciais de justiça encarregados da di-
 ligência achar-se residindo em lugar
 desconhecido e não sabido o exposto,
 mandei passar o presente edital com
 o prazo de vinte dias (20) que será
 afixado no edifício do fórum e publi-
 cado três vezes no órgão oficial do
 Estado: pelo qual chamo e cito o
 referido devedor B. Bezerra & Cia.,
 para dentro do prazo acima referido
 comparecer no cartório da Fazenda,
 sito no Palácio das Secretarias andar
 terceiro, Praça Aristides Lobo, e efetuar
 o devido pagamento e custas acresci-
 das e comparecendo não queira pa-
 gar, acompanhar a penhora que será
 feita em bens quantos bastarem para
 o respectivo pagamento e custas, tudo
 na forma da lei e sob pena de revelia.
 Dado e passado nesta cidade de João
 Pessoa, aos 20 de abril de 1939 Eu,
 Eunuário da Silva Torres, escrivão da
 Fazenda, o datilógrafo, (ass.) Manuel
 Maia de Vasconcelos, está conforme
 com o original ao qual me reporto e
 dou fé. O escrivão da Fazenda, Eu-
 nupio da Silva Torres.

Secretaria da Fazenda — EDITAL
 n.º 15 — Seção de Compras — Abre
 concorrência para o fornecimento do
 seguinte material:

Imprensa Oficial

60 toneladas de papel de jornal co-
 mum, filigranado, (verde) com linha
 d'água de 5 em 5 centímetros, pesando
 54 gramas por metro quadrado, bem
 calandrado, em bobina de 139 cen-
 tímetros.

As partidas do papel acima mencio-
 nado devem ser de 20 toneladas cada
 uma e entregues em 20 de junho, 30
 de agosto e 30 de outubro do corrente
 ano.

Os proponentes deverão fazer no
 Tesouro do Estado, uma caução em
 dinheiro de 5% sobre o valor pro-
 posto do fornecimento, que servirá para
 garantia do contrato, no caso de acei-
 tação da proposta.

As propostas deverão ser escritas
 a tinta ou datilografadas e assinadas
 de modo legível, sem rasuras, emun-
 das por borrões em duas vias, sendo uma
 devidamente selada, (selo estadual de
 25000 e selo de saúde federal e esta-
 dual), contendo preço em algarismo
 e por extenso.

As propostas deverão ser entregues
 nessa seção, em envelopes fechados
 até às proximidades da reunião do
 Tribunal da Fazenda, que não será
 antes das 14 horas do dia 12 de maio
 do corrente ano.

Os proponentes deverão enviar a-
 mostras do papel oferecido.

Os proponentes deverão oferecer co-
 locação para os materiais de proceden-
 cia nacional ou nacionalizados, pos-

tos na Reparação requisitante, e de
 procedência estrangeira, CIF-Cabe-
 gôlo.

Em envelopes separados das pro-
 postas, os concorrentes deverão apre-
 sentar recibos de haver pago os im-
 postos federal, estadual e municipal,
 no exercício passado, certidão de ha-
 ver cumprido as exigências de que tra-
 ta o artigo 32 do regulamento a que
 se refere o dec. 20.291, de 12 de ago-
 sto de 1931, (lei dos dois terços), bem
 como, da caução de que trata este
 edital.

Os proponentes obrigam-se a tor-
 nar efetivo o compromisso a que se
 propuseram, caso seja aceita a sua
 proposta, assinando contrato na Pro-
 curadoria da Fazenda, com o prazo
 máximo de 10 dias, após solucionada
 a concorrência, com prévia caução ar-
 bitrada pelo Tribunal competente, não
 inferior a 5% sobre o valor do for-
 necimento, a qual reverterá em favor
 do Estado, no caso de rescisão do con-
 trato, sem causa justificada e funda-
 mentada a juízo do referido Tribunal.
 Os proponentes deverão apresentar
 cópia em cópia nacional.

Fica reservado ao Estado, o direito
 de anular a presente chamando a no-
 va concorrência, ou deixar de efetuar
 a compra do material constante da
 mesma.

Seção de Compras, 17 de abril de
 1939.

J. Cunha Lima Filho, Chefe da
 Seção de Compras.

EDITAL de convocação do júri do
 termo e comarca de Santa Rita — O
 doutor Antonio Alfredo da Gama —
 Juiz de Direito desta comarca de
 Santa Rita, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que interessar pos-
 sa, que tendo sido convocado para
 funcionar em sua segunda sessão or-
 dinária, o júri deste termo, procedi
 de acordo com a lei ao sorteio dos
 jurados e um (21) jurado nacional, ha-
 vendo sido sorteados os seguintes: 1 — Pau-
 lo Gomes de Melo, cidade; 2 — João
 Moreira da Costa, cidade; 3 — Gus-
 tavo Maciel Monteiro, Barreiras; 4 —
 Sizenando Gomes da Silveira, Bar-
 reiras; 5 — Alfredo Tavares, cidade;
 6 — Manoel Nunes Machado, cida-
 de; 7 — Bernardino Gomes da Sil-
 veira, cidade; 8 — Jorge Correia de
 Albuquerque, cidade; 9 — Eduardo
 Marques da Fonseca, Barreiras; 10 —
 José Justino Gomes, cidade; 11 —
 Carlos Mariz Celani, cidade; 12 —
 Nanci Juiz de Novaes, cidade; 13 —
 Luiz Emilio de Albuquerque, cida-
 de; 14 — Otávio Marinho Trigueiro,
 cidade; 15 — Manoel Benito Fernan-
 des, cidade; 16 — Altino Meireles,
 cidade; 17 — Abílio de Sousa Lacet,

JOSÉ PINTO

ADVOGADO

Campina Grande — Rua Afonso Campos,
 82 — Fône, 210

CLINICA MÉDICA E PARTOS

DR. MIRANDA FREIRE

(Ex-interno residente e ex-médico interno do Hospital
 Pedro II do Recife. Prática nos Hospitais de S. Francisco
 de Assis e Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro)
 DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA, ESTOMAGO, FI-
 GADO, INTESTINO E RINS.

Consultas das 14 às 18 horas.

CONSULTÓRIO: — DUQUE DE CAXIAS, 552

RESIDÊNCIA: — AVENIDA PADRE MEIRA, 118

João Pessoa

Paraíba

JOÃO VELOSO FILHO

ADVOGADO

Residência:

RUA MONSENHOR VALFREDC, 41

Itabaiana

JOSÉ MOUSINHO

ADVOGADO

Avenida João Machado, 438

Trincheiras

João Pessoa

Tibiri, 18) — Teodosio de Oliveira

cidade; 19) — Severo Rodrigues da

Silva, cidade; 20) — Sinalvo Cava-

lanti Viana, cidade; 21) — Natanari

da Costa Gadelha, cidade. A todos (s

quais, e a cada um de per si, convi-
 do a comparecer à sessão do júri tanto

no dia 26 de abril próximo vindouro,
 para quando foi convocado, às nove

(9) horas, como nos demais enqua-
 ntos os trabalhos da mesma sessão,

sob as penas da lei se faltarem.
 E para que chegue ao conhecimento

de todos, mandei passar o presen-
 te, que será afixado legalmente e publi-

cado no órgão oficial. Dado e passa-
 do nesta cidade de Santa Rita aos

trinta dias do mês de março, 1.º mil
 novecentos e trinta e nove. Eu, Al-

berto Vasconcelos, escrivão do júri, o
 escrevi. (ass.) Antonio Alfredo da

Gama e Melo. Conforme com o origi-
 nal, dou fé. O escrivão do júri, Al-

berto Vasconcelos.

**DIRETORIA GERAL DE
 SAÚDE PÚBLICA**

**Inspetoria de Fiscalização
 de Gêneros Alimentícios e
 Sanitária das Habitações**

EDITAL de multa n.º 15 — O dr. Al-
 berto Fernandes Cartaxo, Inspetor da
 Fiscalização de Gêneros Alimentícios
 e Policia Sanitária das Habitações, da
 Diretoria Geral de Saúde Pública deste
 Estado, no exercício das suas atribui-
 ções e de acordo com o art. 1.084 da
 lei sanitária em vigor, resolve multar
 em cem mil réis (100.000) o sr. EU-
 CLIDES LEAL, por haver o mesmo au-
 torizado a casa n.º 860, sito à rua Silva
 Jardim, sem a permissão desta Inspe-
 toria, infringindo assim a lei sanitária
 em vigor.

João Pessoa, 17 de Abril de 1939.

VISTO: — Dr. Alberto Fernandes
 Cartaxo, Inspetor.

Maffei Pinho Rabêlo, servindo de es-
 criturário.

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE
 PÚBLICA — Inspetoria de Fiscaliza-
 ção de Gêneros Alimentícios e Policia
 Sanitária das Habitações — Edital de
 multa n.º 13 — O dr. Alberto Fernan-
 des Cartaxo Inspetor da Fiscaliza-
 ção de Gêneros Alimentícios e Policia
 Sanitária das Habitações, da Diretoria
 Geral de Saúde Pública deste Estado,
 no exercício das suas atribuições e de
 acordo com o art. 1.093 da lei sani-
 tária em vigor, resolve multar em cem

(100.000) mil réis (cada um) os srs.
 Fernandes & C.ª, e Ernesto Silveira,
 por não terem os mesmos cumprido
 as intimações n.ºs 95, e 7, — que lhes
 foram feitas em datas de cinco (5) de
 dezembro de 1938 e sete (7) de janei-
 ro de 1939 respectivamente.

Os infratores têm o prazo de cinco
 (5) dias, a contar da data da primei-
 ra publicação do presente Edital, para
 interpor recurso, findo o qual esta
 Inspetoria enviará os processos à
 Secretaria da Fazenda para cobrança
 judicial.

João Pessoa, 27 de março de 1939.

Visto:
 Dr. Alberto Fernandes Cartaxo,
 Inspetor.

Maffei Pinho Rabêlo, servindo de
 escriturário.

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE
 PÚBLICA — Inspetoria da Fiscaliza-
 ção de Gêneros Alimentícios e Policia
 Sanitária das Habitações — EDITAL
 de interdição n.º 16 — O dr. Alberto
 Fernandes Cartaxo, Inspetor da Fiscaliza-
 ção de Gêneros Alimentícios e Po-
 licia Sanitária das Habitações, da Di-
 retoria Geral de Saúde Pública, no
 exercício das suas atribuições e de
 acordo com o art. 1093, da lei sani-
 tária em vigor, resolve interdiçar o
 prédio n.º 16, sito à Trav. Cavalcas
 Vieira, de propriedade do Montepio
 dos Funcionários Públicos do Estado,
 onde funciona a "Pensão Brasil", por
 não oferecer as condições de Higiene
 exigidas pela Saúde Pública.

Os infratores têm o prazo de trinta
 (30) dias, a contar da data da primei-
 ra publicação do presente Edital, para
 desocuparem o prédio em apreço.

João Pessoa, 20 de abril de 1939.

Dr. Alberto Fernandes Cartaxo,
 Inspetor.

(5.º Cartório) — EDITAL de citação
 com o prazo de 20 dias — O doutor
 Manuel Maia de Vasconcelos, Juiz do
 Direito da 3.ª Vara Criminal, da
 Fazenda, da comarca desta capital,
 na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presen-
 te edital de citação do devedor da
 Fazenda do Estado da Paraíba, que
 pelo dr. representante da Fazenda
 Estadual me foi dirigida a seguinte
 petição: "Exmo. sr. dr. juiz dos Fei-
 tos da Fazenda: Diz o procurador da
 Fazenda que o sr. José Francisco d's
 Santos, morador nesta capital, a ve-
 nida General Osório n.º 327, deve a
 quantia de 92.340, proveniente do im-
 posto de indústria e profissão no
 exercício de 1937, como se vê do co-
 rreção junto, e por isso requer
 a v. ex.ª, se digno mandar passar
 mandado para que seja citado o su-
 plicado e na sua falta seus herdeiros
 e responsáveis, a fim de imediatamen-

DR. J. ESCOBAR

MEDICO — OPERADOR E PARTEIRO

Com mais de 18 anos de prática nos Hospitais do Rio

Grande do Sul

Médico do Instituto de Proteção e Assistência à Infância

CLINICA MEDICA EM GERAL — DOENÇAS DAS

SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

Especialista em doenças das crianças e do sangue

CONSULTÓRIO: Rua Duque de Caxias n.º 511 - 1.º andar

(Junto ao Parahiba-Hotel)

Consultas Diárias das 11 às 12 e das 15 às 17 horas

RESIDÊNCIA: Avenida João Machado n.º 933

ATENDE CHAMADOS A QUALQUER HORA

João Pessoa

GABINETE ELÉTRO-DENTÁRIO

Da Cirurgiã-Dentista

LINDALVA GAMA

Clínica-Cirúrgica e Protése Odontológica
 Odontopedic

Consultório: — Duque de Caxias, 504 — 1.º andar

CONSULTAS — DAS 14 A'S 17 HORAS

CLINICA DE CRIANÇAS

— DO —

DR. JOÃO SOARES

Consultas diárias das 16 horas em diante á rua Direita,
 442 (edifício Teresá Cristina — 1.º andar) — Telef. 1790.

RESIDENCIA:

AV. DOS ESTADOS, 87 — TELEF. 1523

DR. DACIO CABRAL

MEDICO DO CENTRO DE SAUDE DESTA CAPITAL

Ex-médico da Uzlina Higienizadora de leite do Recife com
 prática nos hospitais do Centenário, Pedro II, e Infantil
 do Recife

Moléstias internas do adulto e da criança

Consultório: RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 - 1.º andar

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem?
 Mande nome, idade, profissão, resi-
 dência, envelope selado para a res-
 posta. Endereço: CAIXA POSTAL
 509 — RIO.

te pagar, dita quantia e custas; e fa-
 zendo, proceder-se à penhora em bens,
 quantos bastem para o respectivo pa-
 gamento e das custas que acrescerem,
 ficando de logo, citado para os ter-
 minos ulteriores da execução, até final
 e efetivo pagamento de seu de-
 bito, sob pena de revelia. Nestes tér-
 minos (com a certidão de inscrição da
 dívida) P. deferimento. Procuradoria
 da Fazenda do Estado da Paraíba, 15
 de fevereiro de 1939. O Procurador da
 Fazenda, Severino Cordeiro da Sousa.
 Nela exareli o seguinte despacho: A.
 como requer, João Pessoa, 15-II-39.

Manuel Maia de Vasconcelos, Passa-
 do o respectivo mandado foram pelos
 oficiais de justiça, encarregados da
 diligência certificados achar-se resi-
 dendo em lugar incerto e não sabido
 o executado, mandei passar o presen-
 te edital com o prazo de vinte
 dias, que será afixado no edifício do
 fórum e publicado três vezes no or-
 gão oficial do Estado; pelo qual cha-
 mo e cito o referido devedor José
 Francisco dos Santos, para dentro do
 prazo acima referido comparecer no
 cartório dos Feitos da Fazenda, sito
 no Palácio das Secretarias, andar ter-
 ceiro, Praça Aristides Lobo, e efetuar
 o devido pagamento e custas acresci-
 das e comparecendo não queira pa-
 gar, acompanhar a penhora que será
 feita em bens quantos bastarem para o
 pagamento de seu débito, sob pena de
 revelia. Dado e passado nesta cida-
 de de João Pessoa, aos 20 de abril de
 1939. Eu, Eunuário da Silva Torres,
 escrivão dos Feitos da Fazenda, o da-
 tilógrafo, (ass.) Manuel Maia de Vas-
 concelos, está conforme com o origi-
 nal ao qual me reporto e dou fé. O
 escrivão da Fazenda, Eunuário da
 Silva Torres.

EDITAL de citação com o prazo de
 20 dias — O dr. Darci Medeiros, Juiz
 de Direito do termo e comarca de Ga-
 zajeiros, Estado da Paraíba do Norte,
 na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presen-
 te edital de citação do devedor da
 Fazenda do Estado da Paraíba, que
 pelo dr. Ajudante de Procurador dos
 Feitos da mesma Fazenda, me fo-
 dirigida a petição do teor seguinte:
 "Exmo. sr. dr. juiz de Direito da co-
 marca de Cajazeiras. Diz o Promotor
 Público da comarca, como ajudante de
 Procurador dos Feitos da Fazenda do



dia 8 do mês de maio p. vindouro,
sala das audiências, no prédio n.º

SEÇÃO LIVRE



ALICE PINTO PESSOA SEIXAS

Convite — 1.º aniversário

Espôso, filhos e netos de Alice Pinto Pessoa Seixas, convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, pelo repouso eterno da inesquecível extinta, no dia 26 do corrente, às 6½ horas, data do 1.º aniversário de sua morte.

Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã.



D. MARIA DA CUNHA NÓBREGA

A Diretoria do Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", rendendo um preito de saudade à memória da virtuosa senhora D. Maria da Cunha Nóbrega, progenitora do dr. Humberto Nóbrega, dedicado médico deste estabelecimento de caridade, manda celebrar no próximo dia 28, sexta-feira, às 7 horas, na capela do Asilo, uma missa em sufrágio da alma daquela saudosa dama paraibana.

Para esse ato de religião estão convidados os membros da ilustre família Nóbrega, amigos da extinta e socios do Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha".

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista às partes, correndo prazo na Secretaria:

Apelação civil "ex-offício" n.º 55, da comarca de João Pessoa. Entre Partes: Pedro de Moraes, por seu ass. judiciário e João Vicente de Abreu.

Com vista ao bel. Antonio Pereira Diniz, pelo prazo legal, em data de 20 do corrente.

Apelação civil n.º 51, da comarca de João Pessoa. Apelante a Standard Oil Company of Brasil. Apelado Juvencio Taciano Mariz Neto.

Com vista ao bel. João Santa Cruz, em data de 20 do corrente, pelo prazo da lei.

REPRESENTANTE

Importante firma da Capital do País deseja uma firma idonea e produtora para SUA REPRESENTANTE nesta Capital, para o ramo de produtos farmacêuticos. Cartas com referências, para L. V. na Portaria da Imprensa Oficial.

FAVORITA PARAIBANA

— DE —
ASCENDINO NÓBREGA & CIA.

PRAÇA ANTONIO RABELO N.º 12
FONE. 1381

CLUBE DE SORTEIOS DE MOVEIS

Autorizado e fiscalizado pela Delegacia Fiscal de Paraíba
CARTAS PATENTES N.º 2 e 6

Resultado das extrações dos coupons-brindes gratuitos realizadas em 24 de abril de 1939

EXTRAÇÃO A'S 15 HORAS

1.º PREMIO	8072
2.º " "	7639
3.º " "	9189
4.º " "	6543
5.º " "	9387

EXTRAÇÃO A'S 18.45 HORAS

1.º PREMIO	5403
2.º " "	2221
3.º " "	5992
4.º " "	8863
5.º " "	4644

ASCENDINO NÓBREGA & CIA. — Concessionários.

VISTO — José da Mata Cabral, fiscal do Governo.

GALOS LEGHOENS — Puro sangue, vacinados, imunizados. Adquirir reprodutores da Granja do Sapê, Rua das Trincheiras, 527. Aves de 155000 até 255000. Lotes de 10 galos escolhidos 2005000.

ALUGA-SE — Uma casa recuada, oito cômodos, varanda, 3 quartos, etc., ótimas acomodações para pequena família. Preço, 1305000. Ver e tratar à Av. Epitácio Pessoa, 861.

a fim de se ver processar e assistir aos demais ultimos termos da ação até final, sob pena de revelia. E para conhecimento de todos val o presente edital publicado pela imprensa e afixado no local do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, em 22 de abril de 1939. Eu, João Nunes Travassos, escrivão, o datilografei e subscrevo. O escrivão do crime João Nunes Travassos, (a.) Braz Baraculy. Conforme o original, dou fe. João Pessoa, 22 de abril de 1939. — O escrivão do crime, João Nunes Travassos.

22.º Batalhão de Caçadores

COMPANHIA DE QUADROS

De ordem do sr. ten. cel. Comandante deste batalhão, são convocados todos os candidatos a reservistas da Companhia de Quadros da turma do corrente ano a comparecer ao quartel desta unidade no próximo dia 1.º de maio às 8.30 horas, para assistirem à cerimônia do início dos trabalhos do ano de 1939.

Uniforme: Camisa e calção verde olva, capacete, borzegum e perneiras pretas.

Quartel em João Pessoa, 20 de abril de 1939.

Alf. Guedes Pereira, 1.º ten. ajudante.

COMPRA-SE

Compra-se uma casa a um contrabundo do Montepio, de preferência no bairro do mesmo nome.

Tratar com o dr. Claudino Ramos, na Diretoria de Saúde Pública.

A falta de memória é a falta de fósforo

O público atribui, empiricamente, a falta de memória à carência de fósforo. De certo modo, essa concepção está comprovada pela ciência. O fósforo desempenha, realmente, importante função no organismo. Da carência fósforica resulta não só a perturbação aludida como insônia, irritação e instabilidade nervosa, decorrentes de verdadeiro desequilíbrio humoral, e que se torna difícil explicar em poucas palavras. O fósforo desempenha importante papel como ativador do metabolismo. Basta estabelecer o equilíbrio químico dos humores por meio de um preparado de fósforo, como o Tonofosfor, para que desapareçam, como por encanto, todas as manifestações morbosas. Com duas ou três injeções voltam as disposições gerais do organismo e o contentamento e viver.

MISTÉRIO

Ter sorte em negócios, em jogos, amor, adquirir riqueza, empregos difíceis. Querêis resolver qualquer dificuldade? Escreva hoje mesmo para a Caixa Postal 149, Niterói, E do Rio, enviando um envelope selado e subscrito para a respectiva.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO

Nota

Esta Repartição faz saber a quem interessar que já chegaram as placas oficiais, pertencentes às Repartições Públicas do Estado (Federal, Estadual e Municipal), podendo desde logo os veículos serem apresentados neste Departamento, acompanhados de officios da repartição respectiva, a fim de serem os mesmos devidamente emplacados e registrados, no corrente exercício.

João Pessoa, 14 de abril de 1939.

João de Sousa e Silva, 1.º ten., Inspetor Geral.

AO COMERCIO

Valdemar Aranha e Bianor de Andrade, avisam ao comércio em geral que acabam de organizar uma sociedade sob a razão social de — Valdemar Aranha & Cia. — para exploração do ramo de "Representações", tendo desde já os seus serviços à disposição de quaisquer firmas que dêem queiram se utilizar. O seu escritório está situado à rua Gama e Melo n.º 87 — 1.º andar, nesta cidade.

João Pessoa, 17 de Abril de 1939.

Valdemar Aranha.

Bianor de Andrade.

PARAIBA CLUBE

Assembléa Geral Ordinária
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Presidente são convocados os rs. socios proprietários do "Paraiba Clube" para a reunião de assembléa geral ordinária que, de acordo com o art. 37 dos Estatutos, terá lugar no próximo domingo, 30 do corrente, às 14 horas, na sede social à rua Duque de Caxias. Conforme estabelece o § 1.º do referido art. 37 a assembléa geral ordinária se reunirá em primeira convocação com o numero de socios que comparecer.

Secretaria do Paraiba Clube, 24 de abril de 1939.

Severino Nunes Lins, secretário geral.

Não há na Paraíba o mosquito que está causando o paludismo do Rio Grande do Norte e do Ceará. Mas nos temos outros mosquitos transmissores para causar a doença. Não deixe a água empoeirada ou parada para que não se crie o mosquito.

DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

Diretor da "Colônia Ju. liano Moreira"

Clinica medica:

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS.

Consultas: - Diariamente de 3 às 5.

CONSULTORIO

RUA PEREGRINO DE CARVALHO, 146

PLAZA

WANDERLEY & CIA. LTD. — FONE 1067

HOJE! — Soirée às 7½ horas — HOJE!



PELA TERCEIRA

E ÚLTIMA VEZ!!!

ROSE MARIE

O filme poema da

"Metro Goldwyn Mayer"

Que, para atender a insistentes pedidos, volta à tela do "Plaza" pela última vez!!!

Complementos: NACIO-NAL D. N. e um DESENHO colorido da R. K. O. RADIO

NELSON EDDY

Preços: — 2\$200 — 1\$600

MATINEE HOJE A'S 4 HORAS

NINO MARTINI

a voz que arrebatou!

MÚSICA PARA MADAME

O filme que lançou com brilhantismo, as produções da R. K. O. RADIO, no PLAZA!"

Preço único: — 1\$000

QUINTA-FEIRA! — QUINTA-FEIRA!

(Lançamento extra!)

MADGE EVANS — LEWIS STONE — ELISSA LANDI —

RALPH FORBES

(Que elenco!)

A CADEIRA N.º 13

Um colosso da "Metro G. Mayer"

SANTA ROSA — Hoje às 7½

BUDDY ROOSEVELT

CAPATAZ ABARBADO

Sensacionais aventuras no oeste americano!

Preços: — 1\$100 e \$800

CINE S. PEDRO

"A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA"

HOJE — Uma sessão às 7.15 horas — HOJE

Os horrores da Revolução Francesa! Cabeças decapadas implacavelmente pela guilhotina!

Um espetáculo histórico de proporções imensas!

Leslie Howard e Merle Oberon

— em —

O PIMPINELA ESCARLATE

UMA SUPER PRODUÇÃO DA "UNITED"

Complemento: — DESENHO e NACIONAL D. N.

Preços: — 1\$000 e \$600

6.ª FEIRA — DOLOROSA RENUNCIA. Um filme que agradou plenamente nesta capital! Juntamente a 6.ª série de — A DEUSA DE JOBA

DOMINGO — ROLAND YOUNG — em

O HOMEM QUE FAZIA MILAGRES

— UNITED ARTISTS

REPRESENTANTES

Importante fábrica de folhinhas, procura representantes idoneos em todas as capitais e cidades do Brasil.

Oferecemos as melhores condições. Riquíssimo mostruário. Negócio de grandes possibilidades para pessoas ativas e relacionadas. Cartas com referências para Caixa Postal 3995 — RIO.

CLÍNICA MÉDICA E DOENÇAS DE CRIANÇAS

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias, 312

DE 15 A'S 18 HORAS

RESIDENCIA: Avenida dos Estados, 161

TELEFONE — 1500

João Pessoa

Paraíba

E' SIMPLEMENTE MELHOR QUE "A PRINCESA DA SELVA" E MAIS EMOCIONANTE QUE "O FURACÃO" !...

IDILIO NA SELVA

Cmo DOROTHY LAMOUR — a estrela mais querida do nosso público

EM MAIO

NO REX

PARAMOUNT

REXHOJE
A's 7½ horas

DOMINGO NO — REX

E' TAO AGRAVAVEL, QUE A GENTE NAO QUER QUE TERMINE MAIS !...

A 20th CENTURY FOX — alegremente apresenta a todos os "fans"

SIMONE SIMON

no seu novo triunfo depois de "Sétimo Céu"

DORMITÓRIO DE MOÇAS

Com HERBERT MARSHALL — Um filme especialmente dedicado ao nosso mundo feminino !

Pela última vez
LILY PONS no seu filme mais recente
NAS AZAS DA FAMA!Com JACK OAKIE e JOHN HOWARD
COMPLEMENTOS
Preços: \$2900 — \$1500MATINEE A'S 4.15 HORAS — HOJE NO — "REX"
QUE BOA VIDA!...

Cmo JOE MORRISSON

Preço único: — \$800

QUINTA-FEIRA NO "REX"

AMOR! MUSICA! ESTUDANTES!

JAZZ ACADEMIACom JACKIE COOGAN — BETTY GRABLE e MARTHA RAYE
PARAMOUNT**FELIPÉIA**

HOJE — Uma sessão às 7.15 horas — HOJE

A 8.ª e última série do formidável filme

A DEUSA DE JOBA

Juntamente — JOE MORRISSON, em

QUE BOA VIDA

COMPLEMENTOS

Preços: — \$1500 — \$800

AMANHÃ NO — REX

Na "Sessão das Moças"

Ricardo Cortez e Bela Lugosi

— em —

INSPECTOR POSTAL

Com PATRICIA ELLIS

Um emocionante e romântico filme da — UNIVERSAL

JAGUARIBE

HOJE — Uma sessão às 7.15 horas — HOJE

A "20th CENTURY FOX" apresenta

Fredric March — em

O CAMINHO DA GLORIA

Com Warner Baxter e Lionel Barrymore

COMPLEMENTOS

Preços: — \$1500 — \$800

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 7.30 horas — HOJE

No oeste, a justiça ainda não tem a feição moderna dos centros civilizados. Nesse filme de impressionante dramaticidade que o Programa Lecof distribui, JACK PERRIN é juiz e réo ao mesmo tempo

ENFRENTANDO A MORTE

— com —

Jack Perrin — Ethel Beck — David Sharpe

NACIONAL D. F. B. — desenho.

AGUARDEM! Aguardem! A linda estrela no cinema mais arejado... JEANETTE MAC DONALD em

ROSE MARIE

QUINTA-FEIRA! — O que todos esperam com ansiedade... — DICK POWELL, em

AVENIDA DOS MILHÕES**SANATORIO CLIFFORD**

Avenida Pedro II — 1.550

DIREÇÃO DO DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

SERVIÇO MANTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO PARA O TRATAMENTO MODERNO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS.

Durante o tratamento os doentes poderão ser acompanhados por seu medico assistente.

ORRIS BARBOSA

ADVOGADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 918

DR. JOSA MAGALHÃES

(Medico especialista)

Tratamento medico e operatório das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

TRATAMENTO RACIONAL DOS RESFRIADOS REPETIDOS.

Consultório: Rua Duque de Caxias, 404. — De 2 às 5.

Residência: RUA VISCONDE DE PELOTAS, 242

— JOAO PESSOA —

CURSO PARTICULAR

Av. Guedes Pereira, 70

Professor João Vinagre avisa aos interessados que aceita alunos do curso primário e secundário. Aulas diárias de 8 às 11 e das 17 às 18 horas.

PAGAMENTO ADIANTADO

SARATINHAS MIUDAS

São desapparecem com o uso do unico producto liquido que atrai e extermina as formiguinhas casinhas e todas as especies de baratas

"MARAFORMIGA II"

Encontra-se nas boas Pharmacias e Drogeries

DROGARIA LONDRES

Rua Manoel Pinheiro, 130

COMPRA-SE

Compra-se uma casa a um contribuinte do Montepio, de preferéncia no bairro do mesmo nome. Tratar com o dr. Claudino Ramos, na Diretoria de Saude Pública.

VENDE-SE uma máquina marca "Singer", para sapateiro, em perfeito estado de conservação. Tratar á rua da Republica, 724.

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS"

ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

"SUL"

Passageiros

"NORTE"

CARGUEIRO "ARATANHIA" — Esperado de Belém e escalas no dia 1.º de maio saindo no mesmo dia para Recife, Macéio, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de Antonina e escalas no dia 1.º de maio saindo no mesmo dia para Natal, Arica Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém, para onde recebe carga.

Para demais informações com os agentes:

A. DA CUNHA REGO & CIA.

AGENCIAS EM GERAL

CODIGOS: Mascote, 2.ª ed., Borges, Ribeiro, A. B. C. 4.ª ed. e Particular. Caixa Postal, 45 — RUA JOAO GUASSUNA, 45

— JOAO PESSOA — PARAIBA — BRASIL

JAIME FERNANDES BARBOSA

ADVOGADO

ACEITA CHAMADOS PARA O INTERIOR

RESIDENCIA — AVENIDA GENERAL OSÓRIO, 231

João Pessoa

PARTEIRA**ALICE DO VALLE BRASIL**

FORMADA PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE E EX-INTERNA DA MATERNIDADE

RESIDENCIA PROVISORIA:

RUA SILVA JARDIM, 455

A QUEM INTERESSAR**Enxertos de laranjeiras**

Pede-se a quem tiver para alugar um sitio, com casa de residência para família grande, nos arredores desta cidade, com agua e luz, a fim de se dirigir-se a Florentino Cavalcanti, na Bomba Standard, a praça Vidal de Negreiros.

Adquiri-os, a \$500 cada, (a agricultores não registrados), no endereço abaixo:
ESTACAO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA TROPICAL — Espírito Santo — Paraíba.**COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA**

FONE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

"ITASSUCE"

Chegará no dia 29 do corrente, sábado, sairá no mesmo dia, para: Recife, Macéio, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS:

"ITAGIBA" — Sexta-feira, 5 de maio p.
"ITAPURA" — Sexta-feira, 12 de maio p.
"ITAQUATIA" — Sexta-feira, 19 de maio p.**AVISO**

Desobedeçam também cargas com baldeação para Penédo, Aracajó, Ilhéus, S. Francisco, Itajá e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — **P. BANDEIRA DA CRUZ**

O DECRETO-LEI N.º 1.191, QUE REGULA O TRANSPORTE E A DISTRIBUIÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA

RIO, 19 (A UNIAO). — É o seguinte o decreto-lei do Presidente da República que regula o transporte e a distribuição de correspondência:

— DECRETO-LEI N.º 1.191, de 4 de abril de 1939 — Dispõe sobre o monopólio postal da União e estabelece penas a serem aplicadas aos infratores do transporte e da distribuição da correspondência.

O Presidente da República, nos termos dos arts. 15 e 16 (alíneas VI e XI) e 180 da Constituição Federal e de acordo com o art. 40 da lei n.º 537, de 11 de outubro de 1937, decreta:

Art. 1.º — Ficam substituídos pelos seguintes os arts. 1.º, 4.º, 297, e 301.º do Regulamento da organização dos serviços dos Correios da República, aprovado pelo decreto n.º 14.722, de 16 de março de 1921: Art. 3.º — Constituem monopólio da União: a) o transporte e a distribuição de cartas fechadas, ou não, de correspondência de qualquer natureza, contendo nota ou comunicação de caráter atual e pessoal, e daquela cujo conteúdo não possa ser verificado pela natureza, o transporte e a distribuição de outros objetos de correspondência, até os limites de peso e dimensão estabelecidos pela lei tarifária, tais como impressos, de qualquer natureza, quando em relevo para uso dos cegos, manuscritos, amostras de mercadorias e encomendas que apresentarem, no respectivo envoltório, a manuscrito, impresso ou datilografado, endereço a qualquer destinatário; e) o fabrico, emissão ou venda de selos postais ou outras formas de franquia; d) a utilização (e máquinas no franqueamento de cartas postais, e o fabrico de vinhetas para estampagem de selos na correspondência; f) todo e qualquer serviço de Correios previsto ou não em lei, decreto ou regulamento. Parágrafo único. Não constitui monopólio postal da União, quando autorizada pelo diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos a venda de selos e outras formas de franquia, assim como a utilização de vinhetas, aplicadas em máquinas, no franqueamento de correspondência. Art. 4.º — Estão excluídos do monopólio de transporte pelo Correio: a) os objetos de correspondência cuja natureza, de acordo com a e b do art. 3.º, dêem a entender que sejam franqueados e carimbados nos Correios de origem, e que, conduzidos por qualquer pessoa, já tenham transposto pelo serviço postal, o dado que o transporte não constitui monopólio industrial; b) os objetos que foram transportados entre dois pontos onde não haja serviço postal, ou de um ponto em que existe esse serviço para outro onde não exista; e) os que forem levados a uma caixa ou repartição postal; d) os que forem transportados no perímetro da cidade, vilas ou povoações, onde não haja serviço de coleta e distribuição domiciliar; e) os que, nas cidades, vilas ou povoações, onde houver caixas para coleta e distribuição domiciliar, estando devidamente franqueados, forem transportados por servidores dos remetentes, com autorização especial, precário, concedida pelo Departamento dos Correios e Telégrafos; f) os objetos de correspondência relativa a serviço de Estrada de Ferro, de Companhia de Navegação ou de qualquer outra empresa, e pelas mesmas transportadas, com endereços às suas estações ou agências, ou destas para aquelas, e que apresentarem, no seu envoltório, marcas e dizeres de uso privativo das empresas; g) as cartas abertas de simples apresentação ou recomendação ao portador. Parágrafo 1.º — No caso de infração da alínea e do art. 4.º, a autorização somente poderá ser concedida a juízo do Departamento dos Correios e Telégrafos, a

pessoa jurídica legalmente constituída. Parágrafo 2.º — Nas repartições autorizadas pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, não haverá ilicitude de importação para a correspondência com valor declarado, a transportar pelo Correio, contendo títulos da dívida pública, federal, estadual ou municipal. Parágrafo 3.º — Os conteúdos de tais títulos de valores declarados, a serem, no ato de submeter-se ao registro postal, uma relação, em duplicata, indicando o número, a série e o valor nominal de cada um dos respectivos títulos. Art. 297.º

Pela contravenção postal, por infração ao monopólio de transporte e distribuição de objetos de correspondência, incorrerão em penas: a) os que, sem autorização, caixa ou posto para receber, expedir ou distribuir objetos de correspondência de qualquer natureza, ou de serviços de correios se encarregarem, pessoalmente ou por meio de empregados, de serviços ou prepostos, com intuito mercantil, ainda que pagas as respectivas taxas postais; b) os que fora dos casos previstos no artigo 4.º transportarem, em qualquer forma, objetos de correspondência onde não haja serviço de distribuição de objetos de correspondência de qualquer natureza, ainda que pagas as respectivas taxas postais, e os que, direta ou indiretamente, promoverem ou facilitarem o contrabando postal. Penas — de 6 meses a um ano de prisão celular e multa de 3.000\$000 a 20.000\$000, aos que, sem autorização, expedirem ou remetters da Diretoria da Empresa Infratora; de 30 dias a 6 meses de prisão celular e multa de 500\$000 a 3.000\$000 aos demais infratores. Em qualquer caso, serão apreendidos e inutilizados os objetos de correspondência revertendo a favor da fazenda pública, todos os valores nesses contidos e, bem assim, os móveis e utensílios encontrados nos escritórios, caixas, depósitos, ou nas infrações de correios estrangeiros, as penas serão acrescidas de expulsão do território nacional. Artigo 298.º — Revogado. Artigo 299.º — A multa de 500\$000 a 3.000\$000, de que trata o artigo 297.º, será aplicada no dobro a os contraventores forem comandantes, capitães, mestres, pilotos ou tripulantes de navios, aeronave ou qualquer outro transporte terrestre, marítimo, fluvial ou aereo, nacionais ou estrangeiros, empregados de estrada de ferro, funcionários civis ou militares de terra ou mar, de qualquer categoria ou posto, ou encarregados de qualquer serviço postal. Parágrafo único. A responsabilidade cometida por encarregado ou concessionário de serviço público, implicará rescisão de contrato ou perda da concessão, sem prejuízo das penas de que trata o artigo 297.º. Artigo 300.º — Revogado. Artigo 301.º — Aos que fabricarem sem autorização legal ou falsificarem, fabricando ou alterando vinhetas destinadas a estampagem de selos na correspondência, inclusive vinhetas para estampagem de selos, ou que os venderem ou tentarem vendê-los, ou possírem ou tiverem sob sua guarda para fins criminosos, selos postais falsificados, ou selos postais de qualquer natureza, com o intuito de fraudar o serviço de correspondência de selos, as penas previstas na legislação penal em vigor.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. Rio de Janeiro, 4 de abril de 1939, 118.ª da Independência e 51.ª da República. (Ass.) GETÚLIO VARGAS — João de Mendonça Lima.

QUADRO DE CURSO DOS GERAIS E CORONEIS APÓS A PROMOÇÃO DURANTE O CORRENTE ANO

RIO, 24 (A UNIAO). — A Comissão de Promoções do Exército organizou o seguinte Quadro de Curso dos generais após a promoção por escolha durante o corrente ano:

O Quadro é o seguinte: General de Brigada: 1 — Emilio Lucio Esteves; 2 — José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque; 3 — Julio Caezant Horta Barbosa; 4 — Pedro de Alencara Cavalcanti de Albuquerque; 5 — José Antonio Coelho Neto; 6 — Esteves Leitão de Carvalho; 7 — Newton de Andrade Cavalcanti.

Cor-deis combatentes: 1 — Luiz Sã de Afonso, engenheiro; 2 — Renato de Veiga, Abreu, cavalaria; 3 — Miguel de Castro Aires, infantaria; 4 — Antonio da Silva Rocha, cavalaria; 5 — Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque, artilharia; 6 — Abrinlio de Moreira Pires, cavalaria; 7 — Milton de Freitas Almeida, cavalaria "RA"; 8 — José Gomes Carneiro, artilharia; 9 — Graciliano Negrões, engenheiro; 10 — Amílcar Sergio Veloso Pereira, engenheiro; 11 — Salvaço Cesar Obino, artilharia; 12 — Mario Ari Pires, engenheiro; 13 — Edgard Facó, infantaria; 14 — Flavio Augusto do Nascimento, infantaria; 15 — Lourival Duarte do Carmo, infantaria; 16 — Francisco Gil Castelo Branco, cavalaria; 17 — Raul Correia Bandeira de Melo, engenheiro; 18 — Alcides de Mendonça Lima Filho, artilharia; 19 — Glicerio Fernandes Gomes, artilharia; 20 — Celso Bonifacio de Souza Pinto, cavalaria; 21 — Renato Paquet, cavalaria.

Coroneis dos Serviços — Médicos: 1 Antonio Alves Cerqueira; 2 — João Afonso de Souza Ferreira; 3 — Alaciano de Almeida, Cavellino de Lima; 5 — Justiniano da Rocha Marinho; 6 — Hermogenes Pereira de Queiroz e Silva.

Intendentes de Guerra: 1 Heitor Anchures; 2 — Miguel Nel de Castro; 3 — Raul Cortez; 4 — Heitor Serôa da Mota; 5 — Julio Capitulino da Silva Pita; 6 — Emilio Fernandes de Souza Doca.

OS SEGRÊDOS DA HISTÓRIA

O célebre tratado secreto e sua clausula n.º 13 — Porque a Itália quer a Tunísia — As origens de uma crise — Ressurge o passado

PARIS. — (Correspondência da Agência Star com exclusividade para A UNIAO). — Continuum bem tensas as relações entre a Itália e a França. A medida que o tempo corre, esse estado de coisas se agrava cada vez mais.

A denúncia do acordo firmado em 1935, pelas duas potências, implica uma renúncia tácita, por parte da Itália, das vantagens estratégicas que Pierre Laval lhe concedeu no Mediterrâneo. Os italianos alimentam a esperança de que, fazendo assim, forçarão a França a lhes conceder ainda maiores vantagens.

No momento atual, as pretensões italianas estão sendo recebidas com reservas. Aliás, o que a Itália deseja é muito mais do que a França lhe poderia dar, sem sofrer um forte abalo na sua soberania e na sua segurança futura. A Itália pretende nada menos que o controle do caminho de ferro de Djibouti, igualdade na Tunísia, e uma participação direta no Canal de Suez.

Além disso, deseja livre caminho para o mar na Somália Francesa, que é a chave da Abissínia.

Em 1931, a França estendeu o seu protetorado militar até essa região africana. Os italianos sofreram, com isso, um golpe bem rude, e desde então, a Tunísia tem sido objeto de vários acordos entre os dois países. Nos dias angustiosos de 1915, os aliados negociaram a entrada da Itália na Grande Guerra a seu lado, mediante a promessa de compartilhar na repartição das colônias alemãs, quando a guerra terminasse. Veiu a paz, e a

Itália aguardou o cumprimento da clausula 13 do convenio assinado secretamente em Londres, durante a Grande-Guerra.

Nessa época, a Itália não era a grande potência que é atualmente. Por isso mesmo, a França e a Inglaterra encheram a sua ambição territorial de promessas e de esperanças.

Até hoje a Itália aguarda o cumprimento desse tratado. A Itália abraça agora as discussões nesse terreno, reclamando aquilo que se julga com direito, e que lhe foi negado pelos seus antigos aliados. Mr. Chamberlain tem agora uma ocasião magnífica para demonstrar a sua habilidade política.

C. V. Daladier mantém-se dentro do propósito de não ceder um palmo do território francês, para contentar as ambições italianas. Os socialistas, chefiados pelo sr. Leon Blum, estão promovendo, também, uma forte campanha contra a Itália. Isso, longe de acalmar a situação, somente serve para agravá-la.

A crença geral é que Mussolini não renunciará às suas exigências.

É pouco provável que o chanceler Hitler apoie os sonhos italianos. Isso porém não tem importância. Com Berlim ou sem Berlim, Roma irá até a guerra para conseguir seus objetivos. O "memorandum" italiano de 17 de dezembro é bastante claro e não deixa outra alternativa.

A França mantém de pé o seu ponto de vista.

A situação ainda não foi definida claramente. Aguardemos os acontecimentos, para tirar deles uma conclusão segura.

VENDE-SE

Uma Sedan Ford tipo 1934 a tratar na Rua Maziel Pinheiro, n.º 154

COMO AS CRIANÇAS PENSAM NA GUERRA!

JOFFRE AMORIM

(Copyright da Imprensa Brasileira Reunida para "A UNIAO")

INTERESSANTE inquérito feito por psicólogos e professores americanos sobre trabalhos de desenho e pintura das crianças veio revelar que a imaginação dos pequenos "yankees" e, sem dúvida do mundo inteiro, se ocupa de preferência de temas que traduzem algo sobre a guerra.

Na Gallery Arts de Nova York milhares de garotos concorreram a um concurso de desenhos e quadros pintados. Até os dezesseis anos, duzentos e sete concorrentes tiveram os seus trabalhos expostos como bem feitos e expressivos. Desse duzentos e sete, vinte e poucos exprimiam idéias de guerra.

Alguns desenhos de assalto, navios de combate, etc.

Os críticos viram nisso tudo a tendência bílica do homem moderno que, desde a infância, se ocupa de pensamentos de destruição e de sonhos de domínio e opressão. Os professores não goram muito do resultado, e procuraram fazer uma arteficial dos meninos, uma campanha contra a guerra.

isto é, um trabalho de paz e concordia. Mas, a verdade é que os meninos não são da América porém do mundo todo aprendem desde os primeiros anos a marchar, a usar uma espingarda e um tambor e espaldas.

Nada de admirar portanto, que quando crecidos, (quasi adolescentes) concebam planos, usem o cérebro, a imaginação, enfim tudo o que a civilização pode fornecer-lhes para a formação mental, na produção de melhores meios de matar e exterminar.

Diante de todos esses fatos, em face de tanta desorientação no espírito do menor, é preciso que os grandes, os homens que se fazem arautos da paz e do progresso, todos os lutadores, os que almejam melhores dias, tratem de educar convenientemente a criança e sanar esses males, e depois de homens feitos, a tarefa de construir uma humanidade mais pacífica estará cincoenta por cento resolvida.

Nos, que sempre insistimos pela pena e pela ação contra toda sorte de publicações, desenhos e caricaturas que dessem idéias de luta de inimigo contra inimigo, não podemos deixar de assinalar com tristeza esse acontecimento no terreno das artes novorruínas.

E simplesmente desnervador que:

uma produção à altura do consumo. A Alemanha precisa de petróleo e para conquistá-lo, ainda poderá alterar mais uma vez o mapa da Europa. Talvez essa crise determine o tra maior maior e mais importante. Nesse caso, não será somente o mapa da Europa que terá sofrer modificações profundas. O mundo inteiro, o mundo também tenha nova alteração. Versalhes criou um mundo novo. A União que o odio construiu não poderá ter duração. Só o coração constrói para a posteridade. Semente os atos, que possuem sentido humano, e que poderão perdurar.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE

Balancete da Prefeitura Municipal de Mamanguape, a contar do 1.º a 31 de março de 1939

RECEITA:

Saldo do mês de fevereiro	1.101\$800
Licenças	5.645\$300
Imposto de feira	3.156\$400
Iluminação pública	2.118\$100
Gado abatido	2.078\$100
Rendas diversas	1.495\$800
Veículos	951\$000
Aferição	621\$100
Taxa de cooperação agrícola e defesa animal	151\$000
Declina urbana	55\$400
Registro de propriedades	14\$400
Cemitério	44\$800
Soma	17.393\$100

DESPESA:

Prefeitura Municipal	2.572\$600
Obras públicas	4.414\$200
Despesas diversas	2.459\$400
Iluminação pública	1.534\$300
Santa Pública Municipal	1.069\$100
Subvenção às Escolas Municipais	856\$600
Fiscalização	634\$900

Saldo para o mês de abril 14.772\$50

Soma 2.620\$800

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Mamanguape, em 31 de março de 1939.

Pedro Pinto Navarro, tesoureiro. Confere: José Campêlo Neto, secretário. Visto: Eduardo Ferreira, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO

Balancete da Receita e Despesa da Prefeitura, em 31 de março de 1939

RECEITA:

1.º — Licenças diversas	2.155\$000
2.º — Imposto de feiras	187\$000
3.º — Registro de mercadorias	577\$000
4.º — Gado abatido para consumo público	202\$800
5.º — Aferição de pesos	17\$500
6.º — Diversas públicas	206\$000
7.º — Matrículas	110\$200
8.º — Rendas diversas	651\$500

Soma da receita 4.100\$000

Saldo que vem do mês anterior 1.102\$800

Total 5.202\$800

DESPESA:

1.º — Conselho Municipal (empregados)	100\$000
2.º — Prefeitura (empregados)	300\$000
3.º — Fiscalização (empregados)	150\$000
4.º — Tesouraria	702\$400
5.º — Obras públicas	893\$400
6.º — Iluminação pública	349\$200
7.º — Limpeza pública	125\$000
8.º — Instrução pública (17%)	697\$800
9.º — Cemitérios	50\$000
10.º — Despesas diversas	794\$600

Soma da despesa 4.156\$600

Saldo que passou para o mês de abril 1.046\$300

Total 5.202\$900

Prefeitura Municipal de Conceição, 5 de abril de 1939.

Visto: João Fausto Figueiredo, prefeito. Confere: Antonio Jacobino de Sousa, secretário.

Doenças de Senhores — ESPECIALISTA

DRA. NEUSA DE ANDRADE

Consultório: Rua Barão do Triunfo, 539

1.º andar

Consultas de 14 às 17 horas.

Residência: — Trinchinas, 208

A GUERRA PELO PETRÓLEO E AS ALTERAÇÕES NO MAPA DA EUROPA

A indústria sintética e a Alemanha Onde está a paz?

PARIS. (Correspondência especial de Gary Ross com exclusividade para A UNIAO).

Na Europa, somente quatro países possuem petróleo. Somente eles podem controlar os puros, onde forja o precioso líquido negro, que tem seduzido pelo novo, as indústrias, as mortíferas e ruins. O líquido escuro bebe do coração da terra e se derrama pela Europa. A sua cóp é como uma predestinação. Preta, luto que dentro em pouco invadirá todos os lares.

O demônio da obscura anda tecendo sua rede em terras europeias. Nas lares iluminadas, nas noites invernais, uma angústia vaga domina todos os corações. Uma onda de prurimentos sinistros enche de frio todas as almas. Para aumentar o perigo, esses puros estão colocados, na sua maioria, nas proximidades da fronteira germano-polonesa, a força que a Alemanha vem pregando e praticando, não uma ameaça constante para esses países.

Os puros poloneses produziram, no ano passado, 555.945 metros cúbicos. Os da Rumania, 8.294.940. Essas cifras são tentadoras. Esses puros bastariam para assegurar a independen-

cia da Alemanha com relação ao petróleo. O Exército alemão, a Alemanha organizou sua aviação, que segundo a afirmativa do conhecido aviador Lindbergh é a maior e a melhor do mundo, tem fome de petróleo.

A sua esquadra composta de unidades de pequeno tonelagem, mas dotadas de grande velocidade, tem controle. Dal, Hitler, ter incluído, nos seus planos expansionistas, esses dois países.

A Rússia também produz grande quantidade de petróleo. Mas, para ganhar os seus puros, possui um exército de mais de um milhão de homens. Seria preciso derrotar com um adversário tão bem armado e tão forte! E' verdade que muitos afirmam que os russos possuem esses efetivos somente no papel. Falam da falta de eficiência das tropas vermelhas. Tudo isso, porém, são boatos. Ainda não houve prova em contrário. Contra a idéia de um milhão de soldados, as publicações russas com relação ao seu exército.

A Alemanha tem necessidade de petróleo. E' verdade que os seus técnicos estão estimulando de todas as maneiras a fabricação de combustível sintético. Ele, porém, não garante